UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

BEATRIZ SILVA IGNOTTI DO CARMO

Escalas validadas para avaliação das fezes: revisão integrativa

RIBEIRÃO PRETO

2022

BEATRIZ SILVA IGNOTTI DO CARMO

Escalas validadas para avaliação das fezes: revisão integrativa

Dissertação apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental.

Linha de pesquisa: O cuidar de adultos e idosos

Orientador: Profa. Dra. Fabiana Faleiros Castro

RIBEIRÃO PRETO

2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Silva Ignotti do Carmo, Beatriz
Escalas validadas para avaliação das fezes: revisão integrativa. Ribeirão Preto, 2022.
136 p. : il. ; 30 cm

Dissertação de Mestrado, apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Área de concentração: Enfermagem Fundamental.
Orientador: Profa. Dra. Fabiana Faleiros Castro

1. Fezes. 2. Escala. 3.Bristol Stool Form Scale. 4. Estudos de Validação. 5. Eliminação Intestinal.

SILVA IGNOTTI DO CARMO, Beatriz

Escalas validadas para avaliação das fezes: revisão integrativa

Dissertação apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental.

Aprovado em ...../...../.....

Presidente

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Comissão Julgadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

AGRADECIMENTOS

Após um longo caminho percorrido cheguei até aqui. O sonho de realizar o mestrado surgiu em minha vida quando eu menos esperava, numa fase repleta de novas descobertas e desafios, mas, mais uma vez, Deus me mostrou que os planos Dele são muito maiores e melhores do que os meus e por isso sou imensamente grata. Ele esteve ao meu lado durante toda a minha vida e ao longo desse caminho não seria diferente, sempre me dando forças para seguir adiante nos momentos difíceis. Até quando eu achei que não seria capaz de continuar, Ele me mostrou que eu poderia ir muito além. Agradeço a Deus de todo o meu coração e com a plena certeza de que sem Ele eu não conseguiria.

Ao longo desse caminho tive o apoio de familiares e amigos queridos, mas não posso deixar de agradecer especialmente o apoio incondicional de minha família, sobretudo de minha mãe Marissol, meu pai Luiz e meus irmãos Luiz Fernando e Rodrigo. Eles são o meu alicerce, meu porto seguro e é com eles que aprendi a ser quem sou. Meus pais são os meus maiores exemplos de vida e sem eles eu não chegaria até aqui. Meus irmãos comemoraram comigo as conquistas e estiveram ao meu lado nos momentos difíceis. Cada um, à sua maneira, contribuiu para que esse sonho se realizasse, e eles têm minha eterna gratidão.

Meu grande amor, Guilherme, com quem divido minha vida e com quem também dividi essa jornada. Ele é o meu melhor amigo, minha força, meu amparo, que nunca me deixou desistir, sempre acreditou em mim e esteve ao meu lado em todos os momentos. Ao meu pequeno Emanuel, que ilumina a minha vida e a enche de amor e alegria, me mostrando todos os dias porque eu preciso e posso ser melhor.

À minha orientadora Profa. Dra. Fabiana Faleiros Castro, pela compreensão, pela paciência, pelos incontáveis ensinamentos e pela confiança nos momentos em que nem eu acreditei que seria possível concluir essa jornada.

Aos amigos do NeuroRehab, que me ajudaram de diversas formas e em inúmeros momentos. Vocês fizeram parte dessa jornada comigo e os levarei para sempre: Lilka, Leticia, Michel, Adriana, Lorena e Karina.

E, por fim, à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) e ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, por tornarem possível a realização deste trabalho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

RESUMO

DO CARMO, Beatriz Silva Ignotti. **Escalas validadas para avaliação das fezes: revisão integrativa.** 2022. 136f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022.

Introdução: A eliminação intestinal é uma necessidade fisiológica humana básica, que deve ser considerada e avaliada em toda a assistência prestada pelos profissionais de saúde**.** **Objetivo:** identificar as escalas validadas utilizadas na atualidade para avaliação das fezes em adultos e idosos. **Método:** revisão integrativa, protocolada na plataforma Open Science Framework, cujo registro está disponível sob o DOI https://doi.org/10.17605/OSF.IO/9CTMB, que incluiu estudos primários publicados na íntegra, que utilizaram escalas para avaliação de fezes, publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol, no período de janeiro de 2001 a julho de 2021. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed, LILACS, CINAHL e EMBASE em 16 de julho de 2021. Em seguida, as referências identificadas foram exportadas para o aplicativo Rayyan para remoção das duplicatas, seleção e avaliação dos estudos por dois revisores de forma independente e mascarada; os casos de divergência foram avaliados por um terceiro revisor. As evidências foram sintetizadas de forma descritiva. **Resultados:** a busca nas bases de dados resultou em 1.567 estudos. Após o processo de seleção e leitura na íntegra, 353 estudos foram considerados nesta revisão, dos quais 339 utilizaram escalas validadas (333 estudos utilizaram a Escala de Bristol e seis outras escalas) e 14 escalas não validadas. Também se verificou aumento na quantidade de publicações que avaliaram a consistência das fezes a partir do ano de 2015. Após a leitura dos 353 estudos, foram identificadas cinco escalas validadas: Escala de Forma das Fezes de Bristol, *King's Stool Chart*, Escala de consistência das fezes segundo Anastasi e Capili (2001) e Hansen (1981), Escala pictórica validada do *Diarrhea Questionnaire* e a ferramenta de avaliação fecal de Ohno. **Conclusão:** foram identificadas cinco escalas validadas e utilizadas nos últimos 20 anos para avaliação das fezes. Adicionalmente, os dados mostraram aumento mundial do uso das escalas e a necessidade de desenvolvimento de uma escala para avaliação das fezes com estudos de validação mais robustos.

Palavras-chave: Fezes. Escala. Bristol Stool Form Scale. Estudos de Validação. Eliminação Intestinal.

ABSTRACT

DO CARMO, Beatriz Silva Ignotti. **Validated scales for stool assessment: integrative review.** 2022. 136f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022.

Introduction: Bowel elimination is a basic human physiological need, which must be considered and evaluated in all care provided by health professionals. **Aim:** to identify the validated scales used to assess stool in adults and the elderly. **Method:** an integrative review, registered on the Open Science Framework platform and available under DOI 10.17605/OSF.IO/9CTMB, which included primary studies published in full that used scales for stool assessment, published in English, Portuguese or Spanish, between January 2001 and July 2021. Searches of the PubMed, LILACS, CINAHL, and EMBASE electronic databases were performed on July 16, 2021. Afterward, the identified references were exported to the Rayyan application for removal of duplicates, selection, and independent and masked evaluation of studies by two reviewers; cases of divergence were evaluated by a third reviewer. The evidence was synthesized descriptively. **Results:** the database search resulted in 1,567 studies. After the selection process and reading in full, 353 studies were considered in this review. Of these 353, 339 used validated scales (333 studies used the Bristol Scale and six studies used other scales) and 14 studies used non-validated scales. There was also an increase in the number of publications that evaluated stool consistency from the year 2015. After reading the 353 studies, five validated scales were identified: Bristol Stool Form Scale, King's Stool Chart, Stool Consistency Scale according to Anastasi and Capili (2001) and Hansen (1981), the Diarrhea Questionnaire's validated pictorial scale, and Ohno's fecal assessment tool. **Conclusion:** Five validated scales were identified and used in the last 20 years for stool assessment. Additionally, the data showed a worldwide increase in the use of scales and the need to develop a scale to assess stool with more robust validation studies.

Keywords: Feces. Scale. Bristol Stool Form Scale. Validation Studies. Intestinal Elimination.

RESUMEN

DO CARMO, Beatriz Silva Ignotti. **Escalas validadas para evaluación de heces: revisión integradora.** 2022. 136f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022.

Introducción: La eliminación intestinal es una necesidad fisiológica básica del ser humano, que debe ser considerada y evaluada en toda la asistencia ofrecida por los profesionales de la salud. **Objetivo:** identificar las escalas validadas utilizadas para la evaluación de las heces en adultos y niños. **Método:** revisión integradora, protocolizada en la plataforma Open Science Framework, cuyo registro está disponible bajo el DOI 10.17605/OSF.IO/9CTMB, que incluyó estudios primarios publicados en su totalidad utilizando escalas para la evaluación de las heces, publicados en inglés, portugués o español, desde enero hasta julio de 2021. Se realizaron búsquedas en las bases de datos electrónicas PubMed, LILACS, CINAHL y EMBASE el 16 de julio de 2021. Posteriormente, las referencias identificadas se exportaron a la aplicación Rayyan para la eliminación de duplicados, la selección y la evaluación de los estudios por dos revisores de forma independiente y enmascarada; los casos de divergencia fueron evaluados por un tercer revisor. Las pruebas se sintetizaron de forma descriptiva. **Resultados:** La búsqueda en la base de datos dio como resultado 1.567 estudios. Tras el proceso de selección y la lectura completa, se consideraron 353 estudios en esta revisión. De estos 353, 339 utilizaron escalas validadas (333 estudios utilizaron la Escala de Bristol y seis estudios utilizaron otras escalas) y 14 estudios utilizaron escalas no validadas. También se observó un aumento en la cantidad de publicaciones que evaluaban la consistencia de las heces a partir del año 2015. Tras la lectura de los 353 estudios, se identificaron cinco escalas validadas: Bristol Stool Shape Scale, King's Stool Chart, Stool Consistency Scale según Anastasi y Capili (2001) y Hansen (1981), escala pictórica validada del Diarrhea Questionnaire y la herramienta de evaluación fecal de Ohno. **Conclusión**: Se identificaron cinco escalas validadas y utilizadas en los últimos 20 años para la evaluación de las heces. Además, los datos mostraron un aumento del uso de las escalas en todo el mundo y la necesidad de desarrollar una escala de evaluación de las heces con estudios de validación más sólidos.

Descriptores: Heces. Escala. Bristol Stool Form Scale. Estudios de Validación. Eliminación Intestinal.

LISTA DE SIGLAS

BSFS	*Bristol Stool Form Scale*
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CINAHL	*Cumulative Index to Nursing and Allied Health*
CRAS	*Constipation Risk Assessment Scale*
EMBASE	*Elsevier Science*
KSC	*King's Stool Chart*
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
NEUROREHAB	Núcleo de Pesquisa e Atenção em Reabilitação Neuropsicomotora
NHB	Necessidade Humana Básica
PBE	Prática Baseada em Evidências
PRISMA	*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*
PubMed	*US National Library of Medicine*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pirâmide de Maslow. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 22

Figura 2 – Escala de Bristol de Consistência de Fezes. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 30

Figura 3 – Ferramenta para avaliação do volume, forma, cor e odor fecal. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 31

Figura 4 – Adaptação do fluxograma de seleção dos estudos desta revisão integrativa, segundo o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (PAGE et al., 2021). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 42

Figura 5 – Mapa temático dos locais de estudos que utilizaram a Escala de Bristol para avaliação das fezes (n=333). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 44

Figura 6 – Distribuição anual dos estudos que avaliaram as fezes incluídos na presente revisão integrativa (n=353). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classificação das Necessidades Humanas Básicas segundo Horta. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 24

Quadro 2 – Estratégia PCC para elaboração da questão norteadora da pesquisa. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 37

Quadro 3 – Estratégia PCC para elaboração dos critérios de elegibilidade. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 37

Quadro 4 – Descrição dos estudos incluídos na presente revisão que utilizaram escalas validadas para avaliação das fezes (n=339) e seus respectivos estudos de validação. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 43

Quadro 5 – Distribuição dos estudos de acordo com o tipo validação, tradução ou adaptação cultural das três escalas validadas de avaliação das fezes (n=04). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022..... 46

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **15**
1 INTRODUÇÃO **18**
2 REVISÃO DA LITERATURA **22**
2.1 Eliminação intestinal: uma necessidade humana básica **22**
2.2 Prática Baseada em Evidências e os instrumentos validados de medida **26**
2.3 Instrumentos para avaliar as fezes **29**
3 OBJETIVO **34**
4 MÉTODO **36**
4.1 Critérios de elegibilidade **37**
4.2 Fontes de informação e Busca **38**
4.3 Seleção dos Estudos **38**
4.4 Processo de Extração dos Dados **39**
4.5 Aspectos Éticos **39**
5 RESULTADOS **41**
6 DISCUSSÃO **49**
7 CONCLUSÃO **54**
REFERÊNCIAS **56**
ANEXO A **64**
APÊNDICE 1 ..... **70**

Apresentação

APRESENTAÇÃO

Esta dissertação é fruto de uma trajetória de trabalho iniciada em 2010, quando ingressei no curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Após me formar, em 2014, trabalhei no Hospital do Coração de Londrina, como enfermeira na unidade de cuidados intermediários, enfermeira da comissão de curativos do hospital, na unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica e, por fim, na unidade de terapia intensiva adulto. Durante esse período cursei a especialização em Enfermagem em cuidados intensivos neonatais e pediátricos na Faculdade Pequeno Príncipe de Curitiba-PR e, após sair do hospital do Coração de Londrina e me mudar para Ribeirão Preto-SP, iniciei a pós-graduação em Enfermagem em Estomaterapia. No final dessa pós-graduação já estava atuando como profissional autônoma na área da estomaterapia e foi quando conheci a Prof.ª Dr.ª Fabiana Faleiros em um evento científico da pós.

Após esse encontro, interessei-me por sua área de atuação, em especial na reabilitação vesico-intestinal e ingressei no seu grupo de pesquisa, o NeuroRehab (Núcleo de Pesquisa e Atenção em Reabilitação Neuropsicomotora), sediado na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). O NeuroRehab possui cooperação com instituições nacionais e internacionais, entre elas a Faculdade de Ciências da Reabilitação da Universidade de Dortmund, na Alemanha, Universidade de Porto, em Portugal, e Universidade de Michigan, nos Estados Unidos.

Em janeiro de 2019, iniciei o mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da EERP, com o intuito aprofundar meu conhecimento a respeito das escalas atualmente disponíveis para a avaliação das fezes, com a expectativa de aprimorar cada vez mais a prática clínica diária.

A trajetória do mestrado foi muito diferente do que eu havia imaginado que seria, muitas coisas aconteceram e muitas mudanças vieram. Logo após ingressar no programa engravidei do meu primeiro filho, Emanuel, e tive muitos desafios durante a gestação. Tive hiperêmese gravídica e cursei todas as disciplinas que pude antes do nascimento dele, também fiz um intercâmbio no Canadá para estudar inglês quando estava com cinco meses de gestação. Além disso, quando voltamos do intercâmbio meu marido foi transferido para São Paulo capital e quando estava quase completando oito meses de gestação, nos mudamos para lá. Emanuel nasceu em novembro de 2019 e em março de 2020 mais um desafio, veio a pandemia da COVID 19. Os próximos dois anos foram muito difíceis e repletos de medo,

insegurança, isolamento, problemas de saúde e superação. A pandemia fez com que muitas coisas mudassem e acabou atrasando muitas coisas, me fazendo prorrogar o mestrado por mais tempo do que imaginei. Em julho de 2021 mais uma mudança, meu marido foi transferido novamente no trabalho, dessa vez para o Paraná e em agosto nos mudamos para Londrina. Em 2022 enfim as coisas começaram a melhorar e a vida foi começando a voltar para os eixos. Devido a tudo isso o delineamento da minha pesquisa mudou algumas vezes e demoramos um pouco até encontrar o melhor caminho, estudamos muito e tivemos a ajuda de pessoas essenciais. Por fim, em maio de 2022 descobri que estava grávida novamente, do Davi. Tivemos então mais alguns percalços, porém tudo foi se encaminhando bem e conseguimos chegar até aqui.

O mestrado para mim foi um caminho difícil, intenso, cheio de incertezas, mas também de muito aprendizado, crescimento e realização, sou muito grata por ter conseguido depositar essa dissertação com 36 semanas de gestação.

Introdução

1 INTRODUÇÃO

A eliminação intestinal é uma necessidade fisiológica humana básica, que deve ser considerada e avaliada em toda a assistência prestada pelos profissionais de saúde. Contudo, infelizmente, tem sido ignorada na prática clínica e acaba não sendo avaliada.

A análise do hábito intestinal e a caracterização das fezes são parte da avaliação realizada pelos profissionais de saúde, em especial pela equipe de enfermagem, tanto para a averiguação de aspectos fisiológicos como para o diagnóstico e acompanhamento de doenças que envolvam alterações do trânsito intestinal (MARTINEZ; AZEVEDO, 2012).

Essa análise pode ser realizada mediante a utilização de instrumentos de medida que devem ser validados, para que possam assegurar confiabilidade e credibilidade metodológica, tanto na prática clínica como na realização de estudos científicos.

Há diferentes tipos de doenças prevalentes do trato gastrointestinal que podem gerar alterações no aspecto das fezes e na frequência evacuatória. São exemplos as doenças inflamatórias intestinais, a síndrome do intestino irritável e a constipação intestinal cônica. Embora a consistência das fezes esteja relacionada tanto ao tempo de trânsito intestinal como à frequência evacuatória, é mais dependente do primeiro fator. Sendo assim, a caracterização da consistência das fezes é primordial para o diagnóstico e acompanhamento terapêutico, além de auxiliar na investigação científica das doenças intestinais (DROSSMAN, 2006; LANE et al., 2011; RUSSO et al., 2013; SAAD et al., 2010).

Duas das mais prevalentes alterações do sistema gastrointestinal são a constipação intestinal e a incontinência fecal, que podem acometer pessoas de todas as faixas etárias, de ambos os sexos e de todos os níveis socioeconômicos. No entanto, estudos revelam variação entre 2,6% e 30,7% nas prevalências de constipação intestinal, destacando-se o sexo feminino e a idade avançada como fatores associados (JUN et al., 2006; SCHMIDT; SANTOS, 2014).

A constipação intestinal é uma doença crônica e de difícil tratamento, na qual se observam variados sinais e sintomas relacionados à dificuldade na eliminação das fezes (SILVA et al., 2012).

Já a incontinência anal pode ser definida como a perda involuntária de fezes, sólidas ou líquidas, e de gazes, podendo estar associada a causas variadas. A precisão da prevalência dessa comorbidade pode ser comprometida pela dificuldade que existe na determinação desses números, dada a relutância dos pacientes em procurar atendimento ou relatar sintomas. A prevalência global de incontinência anal aumenta com a idade, mas está presente em todas

as faixas etárias e em ambos os gêneros, variando de 1,5% em crianças a mais de 50% em idosos institucionalizados (ABRAMS et al., 2010).

A incontinência anal pode causar isolamento social e grande constrangimento, ansiedade e vergonha, com prejuízos significativos na qualidade de vida. Essa disfunção pode ainda trazer consequências físicas, como infecções urinárias, alterações nutricionais e inatividade física, além de custos econômicos significativos envolvendo diagnóstico, cuidados especializados, medicamentos e reabilitação. Deve-se considerar também a presença das desordens psicossociais, em virtude da perda de independência, isolamento social e impacto emocional (SILVEIRA et al., 2017; YUSUF et al., 2004).

Para a padronização do diagnóstico de constipação intestinal funcional por parte dos profissionais da área, foram adotados os Critérios de Roma, criados a partir do 12° Congresso Internacional de Gastroenterologia em 1988, em Roma, na Itália. Na época, constituiu-se uma equipe de trabalho para criar diretrizes para o gerenciamento e estudo da síndrome do intestino irritável. Dois anos depois, após uma publicação em 1990 descrever o sistema de classificação, vários comitês se reuniram em Roma e iniciaram um processo de revisão e análise da literatura médica para aperfeiçoar a metodologia a fim de estudar, diagnosticar e tratar distúrbios gastrointestinais funcionais. O objetivo final era melhorar a vida dos pacientes e de suas famílias. O processo amadureceu ao longo de gerações, produzindo uma série de publicações (Roma I, II e III), com uma abordagem baseada em evidências para as recomendações (DROSSMAN et al., 2006; SILVA et al., 2012).

As diretrizes mais atuais, publicadas em 2016, são os Critérios de Roma IV, que se baseiam nos seguintes sintomas: esforço evacuatório, fezes endurecidas ou ressecadas, sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução anorretal, necessidade de manobras manuais facilitadoras e menos que três evacuações por semana. Além disso, a eliminação de fezes amolecidas raramente deverá se apresentar sem o uso de laxantes. Esses sintomas devem estar presentes nos últimos três meses e seu início deve ter ocorrido há pelo menos seis meses. Segundo esses critérios, define-se constipação intestinal quando há presença de dois ou mais desses sintomas em pelo menos 25% das evacuações. Deve haver também insuficiência de critérios para o estabelecimento do diagnóstico de Síndrome do Intestino Irritável (DROSSMAN et al., 2006; LACY et al., 2016; SILVA et al., 2012).

A estomaterapia é a especialidade da Enfermagem que desenvolve o aprimoramento do cuidado a pessoas com constipação intestinal e incontinência urinária, cuidado este que pode ocorrer em qualquer cenário de atenção à saúde, como nas instituições hospitalares e de

longa permanência, instituições especializadas em reabilitação e até mesmo em domicílio. Esse cuidado altamente especializado tem potencial de melhorar a qualidade de vida da pessoa e de sua família (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA, 2016).

Para auxiliar na avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações gastrointestinais, são utilizados instrumentos que ajudam na caracterização das fezes, um deles a Escala de Bristol para Consistência de Fezes (*Bristol Stool Form Scale* - BSFS).

No entanto, na maioria das vezes, não é fácil obter informações adequadas a respeito do padrão evacuatório na prática clínica e para a realização de estudos científicos, visando à prática baseada em evidências. Rotineiramente, as pessoas apresentam dificuldades para descrever o aspecto de suas fezes, incluindo cor, consistência, odor e forma, por se tratar de um assunto desagradável para a maioria. Além disso, outros fatores dificultam essa descrição, tais como o amplo espectro de variações no formato e consistência das fezes em cada evacuação ou até mesmo durante uma mesma evacuação (JOZALA et al., 2017; MARTINEZ; AZEVEDO, 2012).

Nessa direção, a Escala de Bristol é a mais utilizada na atualidade especificamente para avaliação da consistência das fezes. Contudo, embora seja relevante e amplamente utilizada, possui alguns pontos a serem melhorados e complementados, pois acaba não retratando todos os tipos existentes de consistência e forma das fezes, além de adotar uma terminologia mais congruente para a descrição e utilizar apenas desenhos das fezes e não fotos reais.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade de identificar e avaliar as escalas validadas disponíveis na atualidade para a avaliação das fezes. Se necessário, futuramente, recomenda-se desenvolver, validar e avaliar uma nova ferramenta para uso dos profissionais que atuam na assistência, a fim de viabilizar diagnósticos de enfermagem padronizados com base em informações claras e objetivas, capazes de nortear as melhores intervenções para o aprimoramento da qualidade dessa assistência. Ademais, dispor de um sistema de registro objetivo, validado, fácil de ser utilizado, inclusive pelo paciente, e ágil em quantificar tornaria a coleta de dados pelos profissionais da saúde consideravelmente mais rápida, visto que não haveria discordâncias entre eles (MÍNGUEZ; BENAGES, 2009).

A expectativa é que essa revisão integrativa da literatura identifique as escalas validadas para a avaliação das fezes mais utilizadas atualmente, com vistas a subsidiar a assistência de saúde. Dessa forma, o objetivo deste estudo é identificar as escalas validadas utilizadas na atualidade para avaliação das fezes em adultos e idosos.

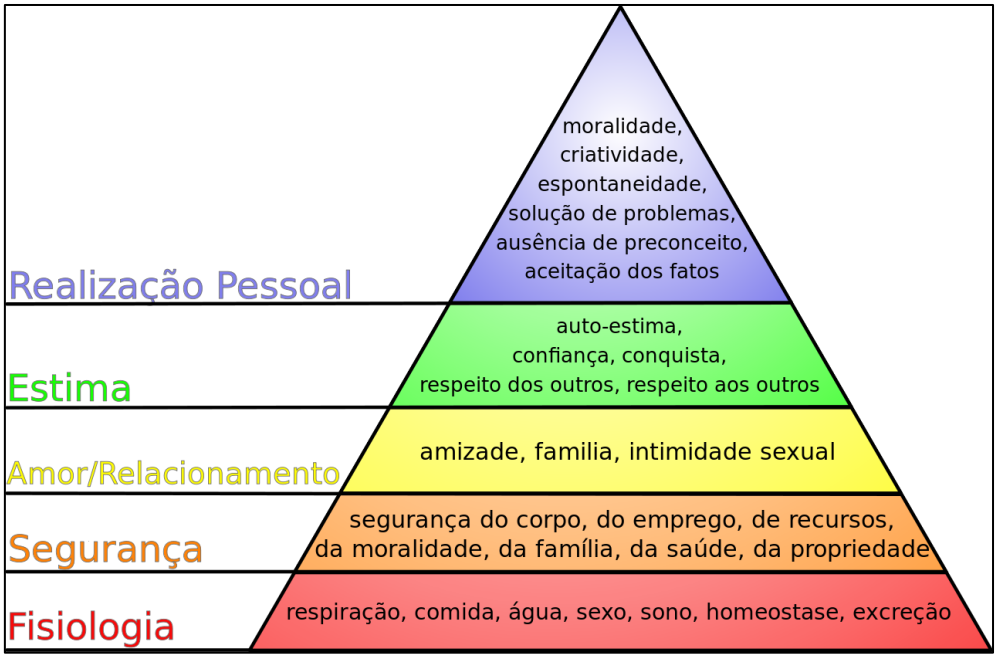
Revisão da Literatura

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Eliminação intestinal: uma necessidade humana básica

Segundo Maslow, que propôs a Teoria da Motivação Humana em 1954, as necessidades humanas estão organizadas em uma hierarquia, por ele denominada de hierarquia dos motivos humanos. De acordo com essa teoria, uma necessidade é substituída pela seguinte mais forte na hierarquia, na medida em que começa a ser satisfeita. Assim, em ordem decrescente de urgência, as necessidades estão classificadas em: fisiológicas, segurança, afiliação, autoestima e autorrealização. Nesta hierarquia, as necessidades fisiológicas são, portanto, as mais fortes, essenciais e básicas, enquanto a necessidade de autorrealização é a mais fraca. O indivíduo é motivado por essas necessidades, e os estados de motivação são, algumas vezes, causadores de desconfortos para o organismo. Quando surge um nível de necessidade, todo o organismo do indivíduo é orientado para a busca de meios para satisfazer essa necessidade e, na medida em que ela vai sendo satisfeita, a mais próxima na hierarquia começará a surgir e dominar o organismo. Esse ciclo dinâmico de privação, dominação, gratificação e ativação continua, de modo que todas as necessidades básicas sejam satisfeitas. A Pirâmide de Maslow está demonstrada na Figura 1 (HESKETH; COSTA, 1980).

Figura 1 – Pirâmide de Maslow. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.



Fonte: https://www.significados.com.br/piramide-de-maslow/.

Em seguida, outra teoria, a das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, foi desenvolvida a partir da teoria de Maslow da motivação humana. Wanda Horta diz que o homem é parte integrante do Universo dinâmico e está sujeito a estados de equilíbrio e desequilíbrio no tempo e no espaço. Além disso, é um agente de mudança e, por isso, também a causa desse equilíbrio e desequilíbrio em seu dinamismo. Esses desequilíbrios geram no homem necessidades que se caracterizam por estados de tensão, conscientes ou inconscientes, que o levam a buscar a satisfação dessas necessidades para manter seu equilíbrio dinâmico no tempo e no espaço. Quando as necessidades não são atendidas ou são atendidas inadequadamente, gera-se desconforto, e se esse desconforto prolongado é causa de doença. Segundo ela, estar com saúde é, portanto, estar em equilíbrio dinâmico no tempo e espaço (HORTA, 1974).

Horta explica que a Enfermagem é responsável por assistir o homem em suas necessidades básicas, utilizando-se dos princípios e conhecimentos científicos das ciências físico-químicas, biológicas e psicossociais. Em outras palavras, a enfermagem, como integrante da equipe de saúde, implementa estados de equilíbrio, previne estados de desequilíbrio e reverte desequilíbrios através da assistência ao homem no atendimento de suas necessidades básicas. Ela define a Enfermagem como

> a ciência e a arte de assistir o ser humano (indivíduo, família e comunidade) no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente dessa assistência, quando possível, pelo ensino do autocuidado; de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais (HORTA, 1974, p. 10).

Essa teoria engloba leis que regem os fenômenos universais, como a Lei do equilíbrio (homeostase ou hemodinâmica), segundo a qual todo universo se mantém por processos de equilíbrio dinâmico entre os seus seres; a Lei da adaptação, para a qual todos os seres do universo interagem com o seu meio externo, buscando sempre formas de ajuste para se manterem em equilíbrio; e a Lei do holismo, a qual afirma que o universo é um todo, o ser humano é um todo, a célula é um todo, e esse todo não é mera soma das partes constituintes de cada ser (LEOPARDI, 1999; VALL; LEMOS; JANEBRO, 2005).

Wanda Horta também descreve as necessidades humanas básicas (Quadro 1) do ser humano que são essenciais à sua sobrevivência no mundo, sendo elas estados de tensões, conscientes ou inconscientes, resultantes dos desequilíbrios hemodinâmicos dos fenômenos vitais. Em estados de equilíbrio dinâmico essas necessidades não se manifestam, porém estão latentes e surgem com maior ou menor intensidade, a depender do desequilíbrio instalado.

Essas são as condições ou situações em que o indivíduo, família e comunidade apresentam e que são decorrentes do desequilíbrio de suas necessidades humanas básicas e que exigem uma resolução, podendo ser verbalizadas, aparentes, conscientes ou não (VALL; LEMOS; JANEBRO, 2005).

Quadro 1 – Classificação das Necessidades Humanas Básicas segundo Horta. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

Necessidades Psicobiológicas	**Necessidades Psicossociais**	**Necessidades Psicoespirituais**
Oxigenação Hidratação Eliminação Sono e Repouso Exercício e Atividade física Sexualidade Abrigo Mecânica corporal Motilidade Integridade cutâneo-mucosa Integridade física Regulação: térmica, hormonal, neurológica, hidrossalina, eletrolítica, imunológica, crescimento celular e vascular. Locomoção Percepção: olfativa, visual, auditiva, tátil, gustativa e dolorosa. Ambiente Terapêutica	Segurança Amor Liberdade Comunicação Criatividade Aprendizagem (educação à saúde) Gregária Recreação Lazer Espaço Orientação no tempo e espaço Aceitação Autorrealização Autoestima Participação Autoimagem Atenção	Religiosa ou teológica Ética ou de filosofia de vida

Fonte: Horta (1979).

Conforme mencionado por Maslow, as necessidades mais básicas do ser humano são as fisiológicas, dentre elas, a necessidade de eliminação intestinal, que consiste em um dos focos da assistência de enfermagem.

Qualquer perda anômala do conteúdo gástrico (vômito) ou intestinal (diarreia) leva a grandes espoliações hídricas, eletrolíticas e acidobásicas, por isso é importante que se mantenha o equilíbrio fisiológico das eliminações intestinais. A eliminação intestinal, indispensável para a manutenção da saúde e da sobrevivência, é tão vital para o organismo que está na base da manutenção dos equilíbrios hídrico, acidobásico e eletrolítico (NAKAMAE, 1976).

O corpo humano é suprido continuamente de água, eletrólitos e nutrientes pelo trato gastrointestinal, sendo que cada parte dele está adaptada a funções específicas: algumas para que ocorra a passagem do alimento, como o esôfago; outras para o armazenamento temporário do alimento, como o estômago; e para a digestão e absorção do alimento, como o intestino delgado. No intestino delgado é onde ocorre a grande absorção de nutrientes e de água. Já o intestino grosso pode absorver poucos nutrientes, porém ainda mais água e íons. A maior parte da água e dos eletrólitos do quimo formado pelo estômago é absorvida na metade proximal do cólon, denominada cólon ascendente (GUYTON; HALL, 2011).

Normalmente as fezes são compostas por 75% de água e 25% de matéria sólida. Essa matéria sólida é composta por 30% de bactérias mortas, 10% a 20% de gordura, 10% a 20% de matéria inorgânica, 2% a 3% de proteínas e 30% de restos não digeridos dos alimentos (GUYTON; HALL, 2011).

Importante citar também os reflexos gastrocólico e duodenocólico, que resultam da distensão do estômago e do duodeno após as refeições e facilitam o surgimento de movimentos de massa, que são contrações colônicas de grande amplitude, contribuindo para o processo de eliminação das fezes (DE MORAIS; MAFFEI, 2000; GUYTON; HALL, 2011).

O processo de defecação propriamente dito é iniciado pelos reflexos de defecação, sendo um deles o reflexo intrínseco e o outro o reflexo de defecação parassimpático. Quando as fezes entram no reto, a distensão da parede retal desencadeia sinais que se propagam pelo plexo miontérico e iniciam-se as ondas peristálticas no colón descendente, sigmoide e reto, empurrando as fezes na direção do reto. Após ocorrer o relaxamento involuntário do esfíncter anal interno, acompanhado pelo relaxamento voluntário do esfíncter anal externo, ocorre a defecação. O reflexo de defecação parassimpático ocorre quando as terminações nervosas do reto são estimuladas, intensificando as ondas peristálticas e relaxando o esfíncter anal interno,

envolvendo os segmentos sacrais da medula espinhal. Juntos, esses dois reflexos promovem um processo intenso de defecação. Esses reflexos de defecação podem ser propositadamente ativados pela manobra de Valsalva, porém quase nunca são tão eficazes quanto os que surgem naturalmente (GUYTON; HALL, 2011). A continência fecal e as evacuações dependem do funcionamento perfeito da musculatura pélvica (DE MELO et al., 2003; DE MORAIS; MAFFEI, 2000).

Existe uma posição considerada ideal para a defecação, que é a equivalente ao agachado, com contração da musculatura abdominal durante a inspiração, relaxamento do esfíncter externo do ânus e contração do músculo elevador do ânus que o mantém corretamente posicionado, além de tracioná-lo contra o bolo fecal. Em indivíduos normais, a coordenação desses mecanismos começa a ficar sob controle voluntário a partir do segundo ano de vida (DE MORAIS; MAFFEI, 2000).

2.2 Prática Baseada em Evidências e os instrumentos validados de medida

A Prática Baseada em Evidências (PBE) pode ser definida como uma abordagem que associa a melhor evidência científica disponível com a experiência clínica e a escolha do paciente para auxiliar na tomada de decisão (SACKETT et al., 2003). O termo "baseado em evidências" é proveniente da medicina e foi originado nos anos 1990, embora seus fundamentos se estendam por todas as áreas relacionadas à saúde. Seu uso, pelos profissionais da saúde, configura-se como uma forma coerente, segura e sistematizada para prover maior qualidade na assistência e a otimização dos recursos, alcançando a eficácia e a relação custo-benefício da prestação de cuidados em saúde (SAUNDERS; VEHVILAINEN-JULKUNEN, 2017; PEREIRA; CARDOSO; MARTINS, 2012; SACKETT et al., 2003).

A PBE é uma abordagem que envolve a definição de um problema, a busca e avaliação crítica das evidências disponíveis, a implementação das evidências na prática e a avaliação dos resultados obtidos. A competência clínica do profissional e as preferências do cliente são aspectos também incorporados nesta abordagem, para a tomada de decisão sobre a assistência à saúde (GALVÃO, 2002).

A utilização da PBE está atualmente muito difundida na área da saúde e tem sua importância destacada, pois permite reduzir as distâncias entre a pesquisa e a prática assistencial, uma vez que sua implementação ocorre por meio da avaliação dos resultados

obtidos das pesquisas, a partir da busca e avaliação crítica das evidências (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2020).

O uso da PBE, vale destacar, não substitui a experiência pessoal e o julgamento clínico. Ela apenas estrutura e guia a conduta, pois sem a experiência prática a evidência poderá ser inadequada em determinada situação individual, ainda que considerada de excelência. Por outro lado, sem recorrer à melhor evidência disponível, há o risco de manter práticas desatualizadas, com os inerentes prejuízos para as pessoas (SACKETT et al., 1996). Portanto, isso significa que os profissionais de saúde deveriam utilizar tanto suas vivências profissionais quanto as melhores evidências disponíveis na tomada de decisão clínica, pois uma evidência científica de qualidade pode não se aplicar a determinado paciente (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2020).

A origem da enfermagem baseada em evidências está no movimento da medicina baseada em evidências (CLOSS; CHEATER, 1999). A enfermagem baseada em evidências envolve a explícita e criteriosa tomada de decisão sobre a assistência à saúde para indivíduos ou grupo de pacientes baseada no consenso das evidências mais relevantes oriundas de pesquisas e informações de base de dados, respondendo às preferências do cliente e expectativas da sociedade (DRIEVER, 2002). Também pode ser definida como um processo que envolve cinco etapas: formulação de questões (problemas clínicos) originárias da prática profissional; investigação da literatura ou de outros recursos relevantes de informações na busca das evidências; avaliação das evidências (principalmente pesquisas) em relação a aspectos como validade, generalização e transferência; uso da melhor evidência disponível, habilidade clínica e preferências do cliente no planejamento e implantação do cuidado; e avaliação do enfermeiro em relação à sua própria prática (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003; MCSHERRY; PROCTOR-CHILDS, 2001).

Para que a implementação desta abordagem na enfermagem seja possível, o enfermeiro necessita saber como obter, interpretar e integrar as evidências oriundas de pesquisas para auxiliar a tomada de decisão em relação à assistência de enfermagem prestada ao cliente e seus familiares (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003).

A partir deste tema, é imprescindível também abordar a utilização de instrumentos de medida validados, pois atualmente existe um número crescente de questionários e instrumentos de medida que avaliam diversos desfechos em saúde disponíveis para o uso em pesquisas, na prática clínica e na avaliação de saúde da população (TERWEE et al., 2007). Apesar disso, muitos deles não têm sido validados de maneira adequada, o que é preocupante,

pois essa qualidade é fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade científica (VIANNA, 1976).

Dessa forma, o pesquisador deve estar atento e escolher um instrumento adequado e preciso, para garantir a qualidade de seus resultados, bem como conhecer tais instrumentos detalhadamente antes de utilizá-los. Ressalta-se que a qualidade da informação fornecida pelos instrumentos depende, em parte, de suas propriedades psicométricas (FITCH et al., 2002.; ROACH, 2006).

Em termos gerais, a validade de um instrumento de pesquisa se dá quando sua construção e aplicabilidade permitem a fiel mensuração do que se pretende mensurar, ou seja, se o conteúdo de um instrumento analisa de forma efetiva os requisitos necessários para mensurar os fenômenos a serem investigados (BELLUCCI JÚNIOR; MATSUDA, 2012).

Para que essa avaliação seja possível, conforme mencionado anteriormente, devem ser utilizadas variáveis denominadas de propriedades psicométricas, a fim de garantir a qualidade de um instrumento. Entre essas propriedades, destacam-se a confiabilidade e a validade. A confiabilidade é a capacidade de um instrumento medir fielmente um fenômeno e a validade, de medir com precisão o fenômeno a ser estudado (PILLATTI; PEDROSO; GUTIERRES, 2010). Para validar um instrumento existem etapas previamente elaboradas para que as propriedades psicométricas possam ser efetivadas (COLUCI, ALEXANDRE; MILANI, 2015; SPERLING; COSER; CARDOSO, 2018).

Quando se fala em validação de instrumentos de medidas, as técnicas mais conhecidas são: validade de conteúdo; validade de aparência; validade de critério; e validade de constructo (MARTINS, 2006). Suas definições serão apresentadas a seguir.

A validade de conteúdo é a determinação da representatividade de itens que expressam um conteúdo, baseada no julgamento de especialistas em uma área específica (RUBIO et al., 2003). A validação de conteúdo determina se o conteúdo de um instrumento de medida explora, de maneira efetiva, os quesitos para mensuração de um determinado fenômeno a ser investigado (BELLUCCI JÚNIOR; MATSUDA, 2012).

A validade de aparência é a representação estética constituída por linhas, formas, cores e movimento das imagens que devem se harmonizar ao conteúdo das informações. Ela tem sido utilizada nos processos de validação de tecnologias educacionais por meio de instrumentos inespecíficos (SOUZA; MOREIRA; BORGES, 2020).

A validade de critério é demonstrada quando identificada uma relação estatisticamente significativa entre uma medida e um critério (NUNNALLY; BERNSTEIN, 1994). Geralmente, uma correlação é usada para avaliar a relação estatística (RUBIO et al., 2003).

Por fim, a validade de constructo refere-se ao grau em que um instrumento está medindo o construto de interesse. Ela examina a relação teórica dos itens do instrumento e os conceitos contidos na teoria e fornece evidências para a interpretação dos valores propostos, com base em relações hipotéticas de associação do construto no que concerne a outros construtos. Ela contempla a validade estrutural (*Structural validity*), a análise por hipóteses (*Hypotheses testing*) e a validade transcultural (*Cross-cultural validity*) (MOKKINK et al., 2012; POLIT; YANG, 2016; WALTZ; STRICKLAND; LENZ, 2017).

2.3 Instrumentos para avaliar as fezes

Para a manutenção da Necessidade Humana Básica (NHB) de eliminação intestinal, durante a assistência dos profissionais de saúde, é imprescindível o uso de instrumentos de medida capazes de avaliar a consistência e o volume das fezes, bem como o hábito intestinal. Nesse sentido, este estudo é relevante não só para os enfermeiros, como também para todos os profissionais de saúde que necessitam avaliar a NHB de eliminação intestinal tanto na prática clínica como durante a realização de estudos científicos.

Conforme mencionado anteriormente, a Escala de Bristol para Consistência de Fezes (*Bristol Stool Form Scale* – BSFS) é a mais utilizada na atualidade. Foi desenvolvida e validada por Kenneth W. Heaton e S. J. Lewis na cidade de Bristol, no Reino Unido, há aproximadamente duas décadas (LEWIS; HEATON, 1997). O objetivo dessa escala é avaliar, de maneira descritiva, a forma do conteúdo fecal, utilizando imagens que representam sete tipos de fezes, associadas a descrições precisas de acordo com a forma e a consistência, remetendo a exemplos facilmente reconhecíveis. A pessoa deve selecionar o tipo de fezes que mais se assemelha às suas próprias fezes. A escala está estruturada de 1 a 7 segundo a forma e consistência das fezes, desde a mais dura até a mais líquida. A metodologia utilizada para a validação da Escala de Bristol é difícil de avaliar, pois o resultado foi publicado unicamente sob forma de resumo (HEATON; O'DONNELL,1994; MÍNGUEZ; BENAGES, 2009).

A seguir, apresenta-se a Escala de Bristol validada e adaptada para a população brasileira (Figura 2) (MARTINEZ; AZEVEDO, 2012):

Figura 2 – Escala de Bristol de Consistência de Fezes. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

Fonte: Martinez e Azevedo (2012).

Observa-se que esta escala não possui a classificação de fezes moldadas e de fecaloma, estando, portanto, incompleta.

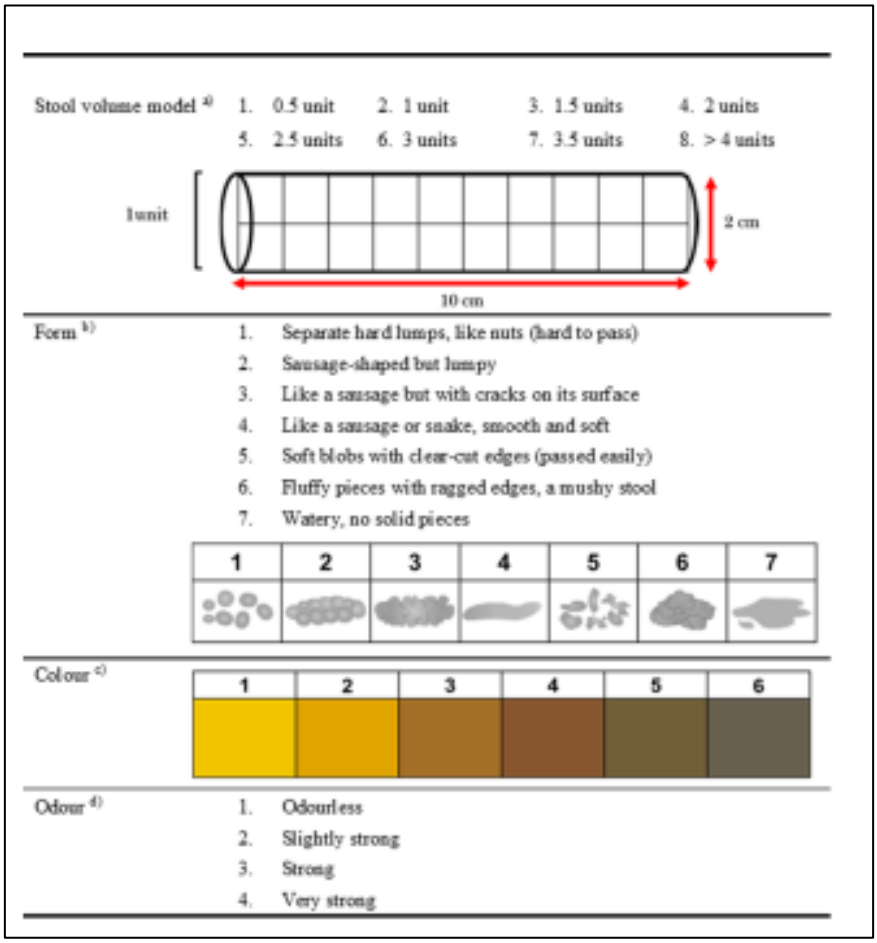
Após autores acreditam que a simples observação da forma e consistência das fezes poderia ser utilizada na prática clínica para estimar o tempo de trânsito intestinal, ou seja, se rápido ou lento (DAVIES et al., 1986; MÍNGUEZ; BENAGES, 2009).

Para Mínguez e Benages (2009), conforme estudo realizado para validação da Escala de Bristol para a língua espanhola, há algumas discordâncias na classificação da consistência das fezes entre os profissionais da enfermagem, o que é muito preocupante considerando que deveriam ter vasta experiência na observação e avaliação das fezes. Ainda segundo eles, mesmo havendo figuras e a descrição das fezes, não há concordância entre esses profissionais porque não sabem interpretar a escala. Importante ressaltar também que, na grande maioria

das vezes, a equipe de enfermagem é a única que avalia as fezes pessoalmente, enquanto os outros profissionais apenas fazem questionamentos a esse respeito aos pacientes. O mesmo estudo também constatou grande dificuldade de utilização da escala por parte dos idosos, pois não souberam avaliar as imagens, o que também preocupa e chama a atenção, já que a escala é amplamente utilizada pela população em geral, não tendo sempre um profissional da saúde disponível para fazer essa orientação (MÍNGUEZ; BENAGES, 2009).

Durante a realização desta revisão integrativa, identificou-se também uma escala para avaliação das fezes não nomeada pelos autores (OHNO et al., 2019), a qual será apresentada na Figura 3, a seguir:

Figura 3 – Ferramenta para avaliação do volume, forma, cor e odor fecal. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.



Fonte: Ohno et al. (2019). (a) A quantidade fecal foi estimada convertendo o volume real em um número de unidades de modelo fecal (ou seja, modelo de fezes: 2 cm de diâmetro e 10 cm de comprimento). (b) As descrições são baseadas na *Bristol Stool Form Scale*. (c) As seis cores foram baseadas no sistema de cores da Munsell, conforme descrito no padrão de cores JIS: Z 8721: 1, Amarelo (5Y 8/8); 2, Castanho- amarelado claro (2,5Y 7/12); 3, Castanho-amarelado (10YR 5/8); 4, Marrom (7,5YR4/6); 5, Castanho-oliva escuro (5Y 4/4); e 6, Escuro cinza-oliva (2.5GY 4/3). A reprodução de cores pode diferir das cores reais do cartão. (d) Força do odor no dia da defecação.

Considerando todas as questões apresentadas, fica clara a necessidade de identificar as escalas atualmente utilizadas e validadas para, posteriormente, desenvolver uma nova escala capaz de amenizar todas essas fragilidades identificadas e, assim, tornar a avaliação da consistência das fezes mais precisa, fácil, prática e coerente. Trata-se de uma medida importante, que auxiliará os profissionais da saúde e beneficiará a população em geral.

Objetivo

3 OBJETIVO

Identificar as escalas validadas utilizadas na atualidade para avaliação das fezes em adultos e idosos.

Método

4 MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, protocolado na plataforma *Open Science Framework*, cujo registro está disponível sob o DOI https://doi.org/10.17605/OSF.IO/9CTMB (ANEXO A). A revisão integrativa pode ser definida como uma forma de pesquisa que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, pois é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo tema.

A revisão integrativa é a melhor opção de delineamento metodológico para responder à pergunta de pesquisa deste estudo, pois, diferentemente da revisão sistemática, permite uma pergunta de pesquisa mais ampla, capaz de identificar uma lacuna no conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Além disso, a revisão sistemática é um método de pesquisa caracterizado pela busca exaustiva dos estudos sobre o tema investigado com inclusão de conteúdo publicado e não publicado para retratar a eficácia de intervenções em saúde, incluindo apenas estudos com delineamento de experimental (ensaios clínicos randomizados controlados) (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

O estudo foi conduzido e apresentado em seis etapas: identificação do tema, amostragem, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento, respectivamente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O processo de elaboração de uma revisão integrativa se inicia pela definição de um problema e formulação de uma questão de pesquisa que tenha relevância para a saúde. Esta fase é a mais importante, pois determinará quais estudos serão incluídos na revisão, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Deve ser elaborada de forma clara e específica e relacionada a um raciocínio teórico, devendo incluir também definições já aprendidas pelo pesquisador (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004; SILVEIRA, GALVÃO 2005; URSI, 2005).

A pergunta da revisão foi elaborada segundo a estratégia PCC, sendo P (população): indivíduos adultos; C (conceito): escala validada para avaliação das fezes; e C (contexto): estudos que avaliaram a consistência das fezes em pessoas adultas (Quadro 2). Consistiu em: Quais são as escalas validadas existentes para avaliação das fezes?

Quadro 2 – Estratégia PCC para elaboração da questão norteadora da pesquisa. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

Acrônimo	**Definição**	**Descrição**
P	População	Indivíduos adultos.
C	Conceito	Escala validada para avaliação das fezes.
C	Contexto	Estudos que avaliaram a consistência das fezes em pessoas adultas.

Fonte: Aromataris e Munn (2020).

4.1 Critérios de elegibilidade

Os critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos considerando a questão norteadora a partir da estratégia PCC e estão apresentados de forma detalhada no Quadro 3.

Quadro 3 – Estratégia PCC para elaboração dos critérios de elegibilidade. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

Acrônimo	**Critérios de Inclusão**	**Critérios de Exclusão**
P	Indivíduos maiores de 18 anos ou que foram avaliados por profissionais da saúde.	Estudos com pacientes pediátricos.
C	Escala validada para avaliação das fezes.	Estudos que não realizavam avaliação das fezes, portanto não correspondiam à temática estudada.
C	Estudos primários publicados na íntegra, nos idiomas inglês, português ou espanhol, no período de janeiro de 2001 a julho de 2021.	Estudos não obtidos na íntegra, em idiomas diferentes de português, inglês ou espanhol, estudos que envolviam animais, revisões da literatura, carta ao editor, editoriais, literatura cinzenta.

Fonte: Aromataris e Munn (2020).

Foram incluídos estudos primários publicados na íntegra, que avaliaram indivíduos maiores de 18 anos ou que foram avaliados por profissionais da saúde, que utilizaram escalas

para avaliação das fezes, publicados nos idiomas inglês, português ou espanhol, no período de janeiro de 2001 a julho de 2021.

Foram excluídos os estudos que não correspondiam à temática estudada, aqueles não obtidos em idiomas diferentes de português, inglês ou espanhol e estudos que envolviam animais, revisões da literatura, carta ao editor, editoriais e literatura cinzenta.

4.2 Fontes de informação e Busca

Para a identificação dos estudos, as buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas: *US National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health* (CINAHL) e *Elsevier Science* (EMBASE), em 16 de julho de 2021.

A estratégia de busca foi formulada com a conjugação dos descritores controlados e/ou palavras-chave “Feces”, “Scale”, “Adult” e seus respectivos sinônimos combinados aos operadores booleanos (AND e OR). A estratégia de busca foi validada por um bibliotecário e depois de finalizada foram realizados testes para verificar se a mesma apresentava sensibilidade à pergunta de pesquisa. A estratégia de busca utilizada na base de dados PubMed foi:

"Feces"[Mesh] OR "Feces" OR “faeces” OR “stool” AND “Scale” OR “scales” AND “Adult”[Mesh] OR “Adult” OR “Adults”

Essa busca na base de dados PubMed resultou em 1117 estudos. Essa estratégia foi adaptada de acordo com as especificidades de cada base de dados. Na EMBASE foram recuperados 301 estudos, na CINAHL 149 e na LILACS nenhum estudo foi recuperado.

4.3 Seleção dos Estudos

Após a busca, as referências foram exportadas para o Rayyan (https://rayyan.qcri.org) para remoção das duplicatas e seleção dos estudos. Os estudos foram selecionados e avaliados por dois revisores de forma independente e mascarada, primeiramente por meio da leitura do título e resumo, a fim de verificar se atendiam aos critérios de elegibilidade da revisão. Nos casos de divergência entre os revisores, um terceiro revisor com expertise na temática foi

consultado. Os estudos considerados elegíveis foram analisados mediante leitura do texto na íntegra, segundo os critérios de elegibilidade.

O processo de identificação e seleção dos estudos seguiu etapas e foi apresentado por meio do fluxograma do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (PAGE et al., 2021). Ele está apresentado no tópico resultados (Figura 4).

4.4 Processo de Extração dos Dados

Os dados dos estudos foram sintetizados a partir de um formulário de coleta de dados que contemplou as seguintes informações de cada estudo: título, autores, ano, país de publicação, objetivo, metodologia empregada, escala utilizada para avaliação e se o estudo se trata de validação de escala. A síntese do conhecimento foi apresentada de forma descritiva. Optou-se também por verificar qual o tipo de validação realizada nos estudos de validação que foram incluídos (Quadro 4).

4.5 Aspectos Éticos

Por tratar-se de um estudo secundário, dispensou-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Não há conflitos de interesse que comprometam a análise dos resultados deste trabalho.

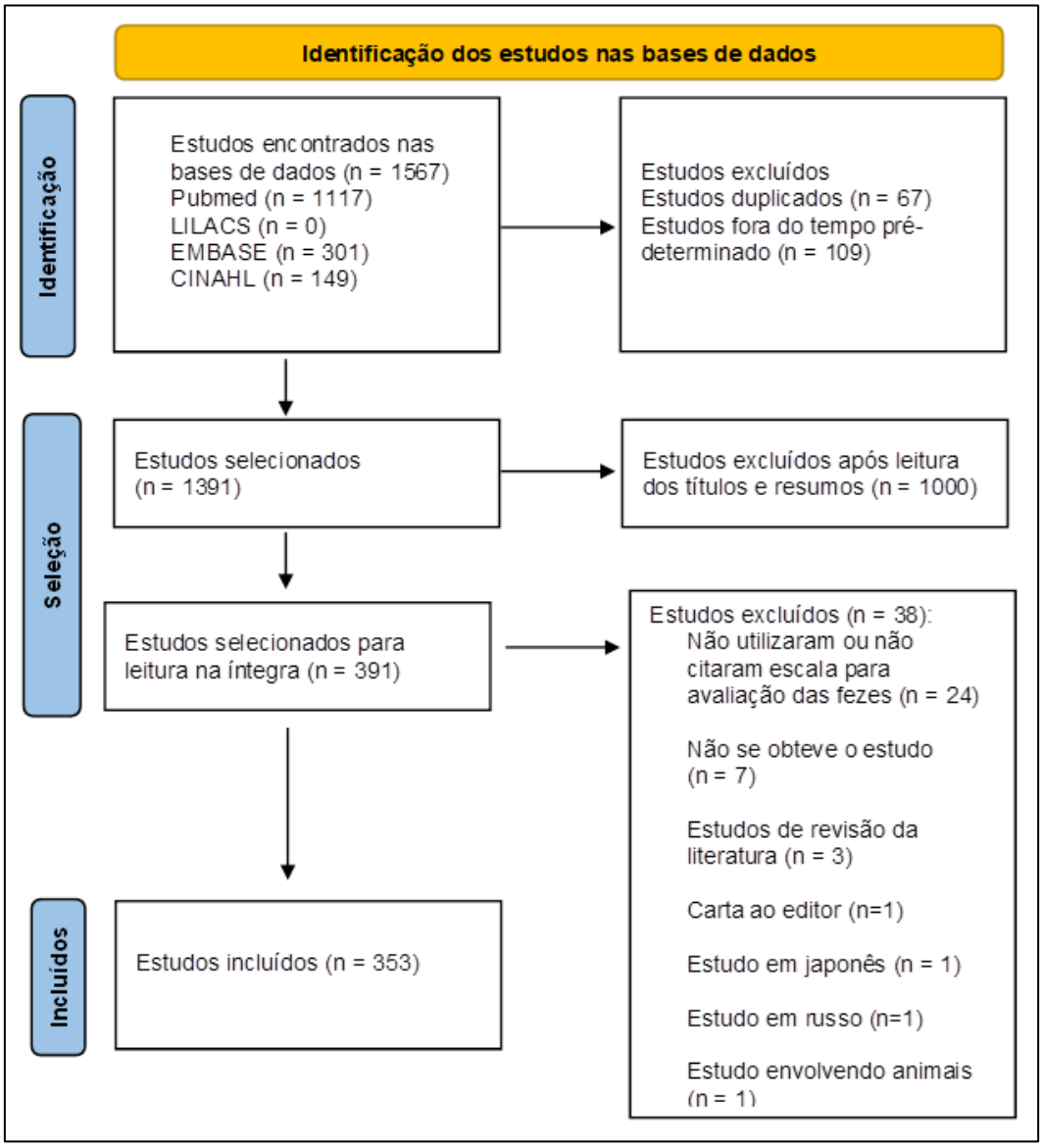
Resultados

5 RESULTADOS

A seguir, serão apresentadas as etapas realizadas nesta revisão integrativa, conduzida com o devido rigor metodológico demandado por este tipo de estudo. Também serão descritos os resultados encontrados na síntese dos estudos incluídos, a fim de identificar as escalas validadas e atualmente utilizadas para avaliação das fezes em adultos e idosos.

A busca nas bases de dados resultou em 1.567 estudos. Após a exclusão daqueles duplicados (n=67) e dos publicados nos anos anteriores a 2001 (n=109), restaram 1.391 publicações para leitura dos títulos e resumos, de forma independente e mascarada por dois revisores, com as divergências solucionadas por um terceiro revisor. Essa etapa resultou na exclusão de 1.000 publicações e na seleção de outras 391 para leitura na íntegra. Destas, 38 foram excluídas (24 não utilizaram ou não citaram escala para avaliação das fezes, em sete não se obteve o estudo, 3 eram revisões da literatura, uma carta ao editor, um estudo em russo, um estudo em japonês e outro envolvia animais). Após o processo de exclusão, 353 estudos foram incluídos nesta revisão, acessados e lidos na íntegra, conforme apresentado na Figura 4 (PAGE et al., 2021).

Figura 4 – Adaptação do fluxograma de seleção dos estudos desta revisão integrativa, segundo o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (PAGE et al., 2021). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.



Fonte: elaborado pela autora.

Dos 353 estudos avaliados (APÊNDICE 1), que tiveram como objetivo primário ou secundário a avaliação das fezes, 339 (96%) utilizaram escalas validadas para avaliação da consistência das fezes (Quadro 4). Quatorze estudos (4%) utilizaram escalas não validadas, elaboradas pelos próprios autores, como escalas visuais analógicas ou escalas de Likert que, em geral, variaram entre fezes líquidas e fezes endurecidas.

A grande maioria dos estudos que utilizaram escalas validadas para avaliação das fezes usou a Escala de Bristol para Consistência de Fezes (n=333) e 06 utilizaram outras

escalas validadas (ANASTASI et al., 2003; HALMOS et al., 2017; HALMOS et al., 2014; OHNO et al., 2019; RACHLIS et al., 2005; YABUNAKA et al., 2018).

As outras escalas validadas utilizadas nos estudos para avaliação da consistência das fezes foram o *King's Stool Chart* (KSC) (HALMOS et al., 2017; HALMOS et al., 2014; YABUNAKA et al., 2018); Escala de consistência das fezes segundo Anastasi e Capili (2001) e Hansen (1981) (ANASTASI et al., 2003); Escala pictórica validada do *Diarrhea Questionnaire* (RACHLIS et al., 2005); e a ferramenta de avaliação fecal de Ohno, desenvolvida e validada pelos próprios autores (OHNO et al., 2019).

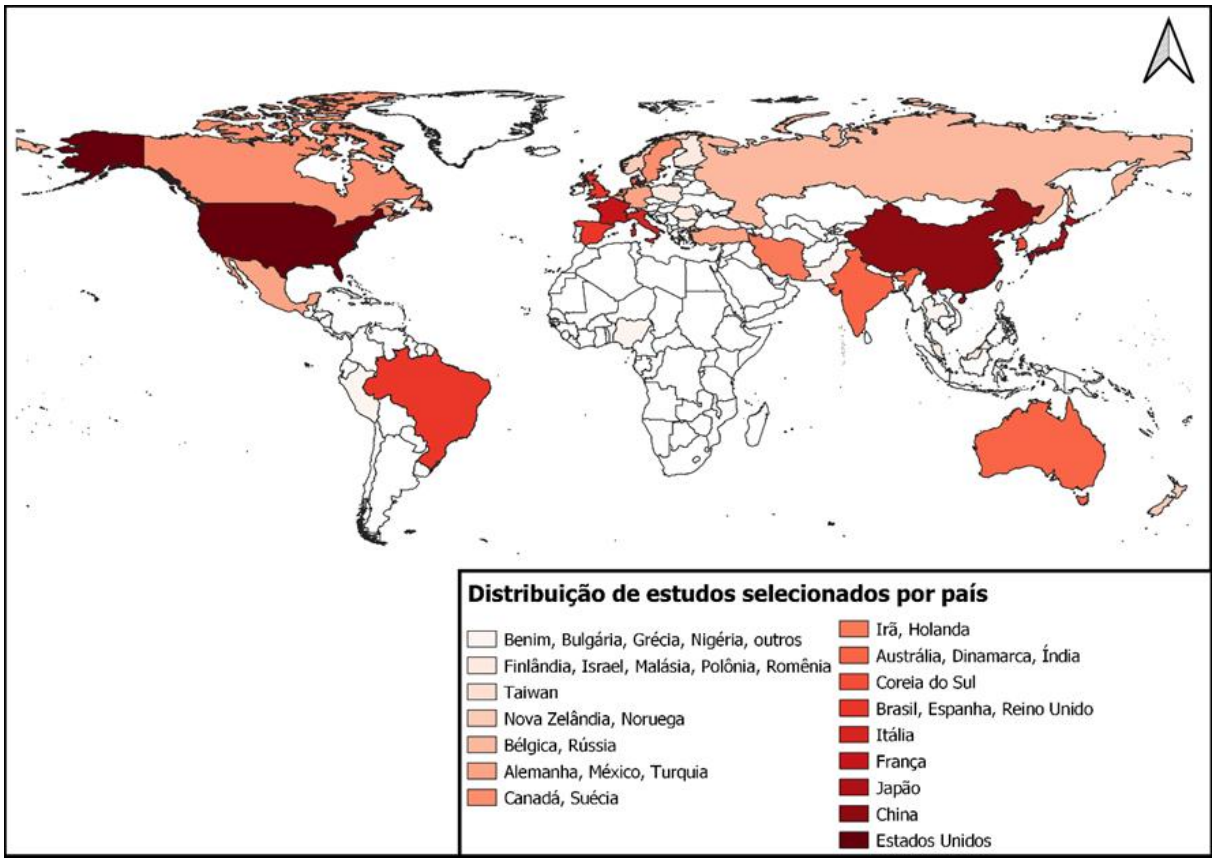
Quadro 4 – Descrição dos estudos incluídos na presente revisão que utilizaram escalas validadas para avaliação das fezes (n=339) e seus respectivos estudos de validação. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

Escala	**n**	**Referência**	**Estudo de validação**
Bristol	333	333 estudos	BLAKE, M. R. et al., 2016
King's Stool Chart (KSC)	3	HALMOS, E. P. et al., 2017; HALMOS, E. P. et al., 2014; YABUNAKA, K. et al., 2018.	WHELAN, K. et al., 2008.
Escala de consistência das fezes segundo Anastasi e Capili (2001) e Hansen (1981)	1	ANASTASI, J. K. et al., 2003	ANASTASI; CAPILI, 2001 HANSEN, 1981
Escala pictórica validada do *Diarrhea Questionnaire*	1	RACHLIS, A. et al., 2005	MERTZ, H. R. et al., 1995. THIELMAN, N. M. et al., 2002.
Ferramenta de avaliação fecal desenvolvida e validada pelos próprios autores	1	OHNO, H. et al., 2019	OHNO, H. et al., 2019
Total: 05 escalas		**339 estudos**	

Fonte: elaborado pela autora.

Em relação à localização dos estudos que utilizaram a escala de fezes de Bristol (n=333), a maioria foi realizada nos Estados Unidos da América (21%), seguido por China (11,1%), Japão (6,9%), França (4,8%), Itália (4,5%), Brasil (3,9%) e Espanha (3,9%), conforme demonstrado na Figura 5.

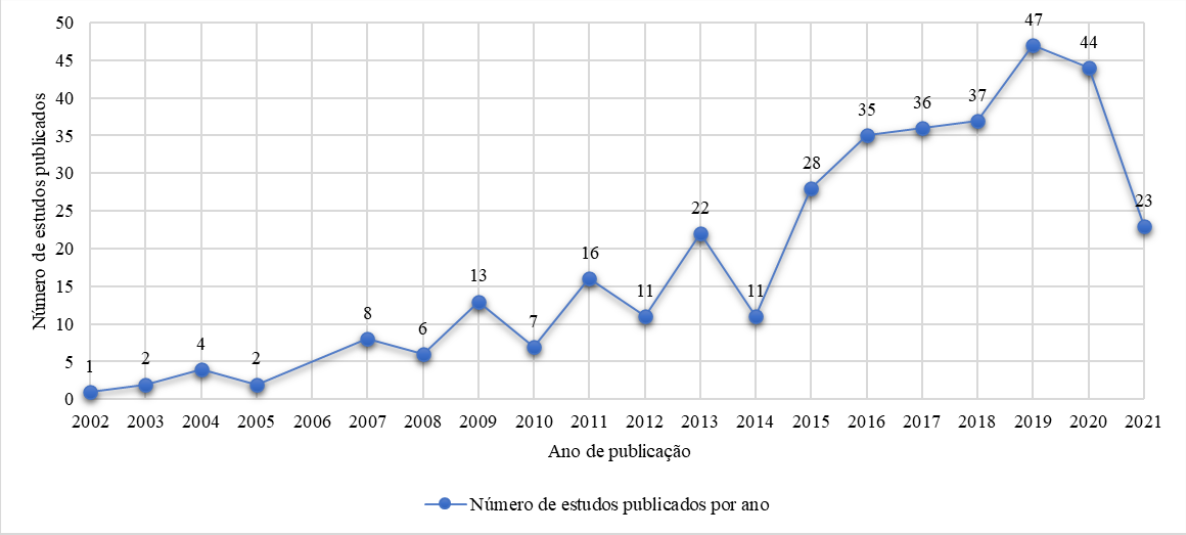
Figura 5 – Mapa temático dos locais de estudos que utilizaram a Escala de Bristol para avaliação das fezes (n=333). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.



Fonte: elaborado pela autora.

Verificou-se aumento na quantidade de publicações que avaliaram as fezes a partir do ano de 2015 (n=28), com ápice em 2019 (n=47), conforme demonstrado na Figura 6.

Figura 6 – Distribuição anual dos estudos que avaliaram as fezes incluídos na presente revisão integrativa (n=353). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.



Fonte: elaborado pela autora.

Do total de 353 estudos incluídos na presente revisão, apenas quatro (1,1%) eram de validação, tradução ou adaptação cultural de escalas. Um estudo validou a ferramenta de avaliação fecal desenvolvida pelos próprios autores (OHNO et al., 2019) e três tratavam da Escala de Forma das Fezes de Bristol, sendo um deles o estudo inglês original de validação desta escala (BLAKE et al., 2016), um estudo de tradução e adaptação para o espanhol (PARES et al., 2009) e, por fim, um estudo buscou traduzir, adaptar culturalmente e validar a Escala de Forma das Fezes de Bristol para seu uso na Polônia (WOJTYNIAK et al., 2018). Os estudos de validação estão descritos no Quadro 5. Embora o estudo de validação da *King's Stool Chart* não tenha aparecido nos resultados da busca do presente estudo, foram identificados outros estudos que utilizaram essa escala para avaliação das fezes, o que justifica a decisão de inseri-la nesse quadro juntamente com seu estudo de validação, por também ser uma escala validada para avaliação das fezes utilizada atualmente.

Quadro 5 – Distribuição dos estudos de acordo com o tipo validação, tradução ou adaptação cultural das três escalas validadas para avaliação das fezes (n=04). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

Título original	**Autor e ano**	**País**	**Objetivo**	**Tipo de Validação**
Escala de Forma das Fezes de Bristol				
Validity and reliability of the Bristol Stool Form Scale (BSFS) in healthy adults and patients with diarrhoea-predominant irritable bowel syndrome.	BLAKE, M. R. et al., 2016	Londres	Determinar a validade e confiabilidade da Escala de Forma das Fezes de Bristol na medição da forma das fezes em adultos saudáveis e pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Confiabilidade (repetibilidade) e validade concorrente.
Translation to Polish, cross-cultural adaptation, and validation of the Bristol Stool Form Scale among healthcare professionals and patients.	WOJTYNIAK, K. et al., 2018	Polônia	Traduzir, adaptar culturalmente e validar a Escala de Forma das Fezes de Bristol para seu uso na Polônia. As etapas incluíram tradução direta, reconciliação, tradução reversa, comparação das duas versões em inglês e validação da tradução, teste-piloto, revisão, aprovação da versão final do idioma de destino *Bristol Stool Form Scale* e validação.	Confiabilidade teste-reteste. As medidas foram validade (precisão) e confiabilidade (repetibilidade).
Adaptation and validation of the Bristol scale stool form translated into the Spanish language among health	PARES, D. et al., 2009	Espanha	Traduzir, adaptar e validar a Escala de Forma das Fezes de Bristol para a língua espanhola.	Confiabilidade teste-reteste.

professionals and patients				
King's Stool Chat				
Covert Assessment of Concurrent and Construct Validity of a Chart to Characterize Fecal Output and Diarrhea in Patients Receiving Enteral Nutrition	WHELAN, K. et al., 2008	Londres, Reino Unido	Descrever a avaliação secreta de construto e validade concorrente de o *King's Stool Chart* para caracterizar a saída fecal e a aplicação do sistema de pontuação para classificação de diarreia em pacientes sob nutrição enteral.	Validação concorrente e do construto.
Ferramenta de avaliação fecal desenvolvida pelos autores				
Validity of an observational assessment tool for multifaceted evaluation of fecal condition.	OHNO, H. et al., 2019	Japão	Desenvolver e validar uma ferramenta multifacetada para avaliar as características fecais, como volume, forma, cor e odor.	Validação Confiabilidade (repetibilidade) e do construto.

Fonte: elaborado pela autora.

O Quadro 4 apresentou as escalas validadas que foram identificadas na busca do presente estudo. Já o Quadro 5 traz os estudos de validação identificados na busca deste estudo, o que explica a diferença entre ambos os quadros.

Discussão

6 DISCUSSÃO

Por meio desta revisão integrativa, evidenciou-se que a maioria dos estudos que avaliam as fezes de adultos e idosos utilizam escalas validadas para tal, sendo elas a Escala de Bristol para Consistência de Fezes; *King's Stool Chart*; Escala de consistência das fezes segundo Anastasi e Capili (2001) e Hansen (1981); Escala pictórica validada do *Diarrhea Questionnaire*; e a ferramenta de avaliação fecal de Ohno. Essas escalas serão discutidas a seguir.

Inicialmente, faz-se necessário enfatizar o quanto é essencial assegurar a condução rigorosa e reproduzível de um método em todo o processo da revisão integrativa, pois somente assim é possível garantir sua qualidade, o que foi feito no presente estudo.

Destaca-se também que, dos 353 estudos avaliados, 333 utilizaram a Escala de Bristol para Consistência das Fezes, resultado que a destaca como a escala mais utilizada atualmente para avaliação das fezes. Constata-se que, apesar de não ter sido construída de maneira ideal, seu valor reside na sua ampla e fácil aplicação e uso clínico, o que leva a crer que uma nova escala, construída de maneira ideal e que preencha as lacunas que a Escala de Bristol não preencheu, será de extremo valor para a prática diária dos profissionais da saúde e de todas as pessoas envolvidas (BLAKE; RAKER; WHELAN, 2016).

A Escala de Bristol para Consistência das Fezes foi desenvolvida e validada por Kenneth W. Heaton e S. J. Lewis. Tem como objetivo fazer uma avaliação descritiva da forma do conteúdo fecal, usando um gráfico que representa sete tipos de fezes de acordo com sua forma e consistência. A escala apresenta imagens que ilustram as fezes, juntamente com descrições precisas quanto à sua forma e consistência, utilizando exemplos facilmente reconhecíveis (PEREZ; MARTÍNEZ, 2009).

Além disso, ao analisar os dados, é possível perceber que os estudos incluídos nesta revisão foram escritos e publicados em diversos países ao redor do mundo e que a Escala de Bristol é a mais utilizada. Weerts et al. (2019) consideram que a Escala de Bristol, apesar de útil na prática clínica diária, não é a mais adequada para analisar a consistência das fezes em estudos científicos, pois ocorrem erros entre avaliadores, e que deveriam ser utilizadas nesses estudos avaliações mais objetivas, como peso seco fecal ou teor de água.

De acordo com Blake, Raker e Whelan (2016), a Escala de Bristol, embora amplamente utilizada, não passou por extensa validação e sua habilidade em correlacionar uma medida-padrão referência é a chave para demonstrar sua validade (validade concorrente).

Ainda segundo os autores, apenas um estudo conhecido (SEPPÄNEN et al., 2008) avaliou a validade concorrente da Escala de Bristol e, até o momento, não existe literatura publicada avaliando a confiabilidade intra-avaliador da escala, ou seja, são necessários estudos de validação dedicados a ela e a aspectos de sua confiabilidade. Esses estudos são consistentes com a percepção que havia antes da realização da presente revisão, quando já se pressupunha a existência de poucas escalas no mundo que possuíssem os requisitos necessários para avaliar as fezes de maneira consistente, objetiva, prática e de fácil compreensão e aplicação, assim como é a Escala de Bristol.

Embora a Escala de Bristol seja a mais utilizada na atualidade especificamente para avaliação da consistência das fezes, acredita-se que possa ser melhorada e complementada em alguns pontos, uma vez que não retrata todos os tipos existentes de consistência e forma das fezes. Além disso, não utiliza a terminologia mais congruente para a descrição e faz uso apenas dos desenhos das fezes e não de fotos reais.

Outro dado interessante encontrado após a análise dos resultados foi um aumento importante na quantidade de publicações que avaliaram a consistência das fezes em geral a partir do ano de 2015 (n=28), com ápice em 2019 (n=47), conforme demonstrado na Figura 6. Esse dado pode suscitar a reflexão de que pesquisadores e profissionais da prática clínica estão buscando cada vez mais o uso de instrumentos validados para a avaliação mais precisa das variáveis clínicas, como a avaliação das fezes, o que evidencia e reitera a demanda por uma escala validada para a avaliação das fezes.

Também verificou-se que seis estudos utilizaram outras escalas validadas para avaliação das fezes, sendo elas: o *King's Stool Chart* (KSC) (HALMOS et al., 2017; HALMOS et al., 2014; YABUNAKA et al., 2018); Escala de consistência das fezes segundo Anastasi e Capili (2001) e Hansen (1981) (ANASTASI et al., 2003); Escala pictórica validada do *Diarrhea Questionnaire* (RACHLIS et al., 2005); e a ferramenta de avaliação fecal de OHNO, desenvolvida e validada pelos próprios autores (OHNO et al., 2019). Embora todas elas avaliem as fezes, alguns motivos explicam o porquê de não terem sido tão utilizadas como a Escala de Bristol.

Em relação à Escala de consistência das fezes, segundo Anastasi e Capili (2001) e Hansen (1981), os autores não disponibilizaram uma imagem da escala no estudo, apenas sua descrição. Segundo eles, ela fazia parte de um diário no qual os participantes registravam a consistência das fezes com base em uma imagem mostrada a eles e uma descrição das possíveis consistências das fezes, variando de 0 = sem evacuação, 1 = pastilhas duras e secas,

2 = duro, 3 = normal formado, 4 = macio, 5 = formado com líquido, 6 = solto macio, 7 = muito solto, 8 = líquido e 9 = fezes aquosas. Essas descrições estavam incluídas no diário. Vários estudos usaram tipos semelhantes de medida de autorrelato e os consideraram válidos (ANASTASI; CAPILI, 2001; HANSEN, 1981; HEITKEMPER; JARRETT, 1992).

A *King's Stool Chart* (KSC) é uma escala que mede a consistência, o peso e a frequência das fezes com imagens pictóricas. Inclui quatro categorias de consistência das fezes: duras e formadas; moles e formadas; soltas e não formadas; e líquidas, além de três categorias de peso: <100g; 100-200g; >200g. A classificação do peso das fezes é realizada pela comparação do tamanho da amostra de fezes com a imagem pictórica, que é apresentada com uma escala de 10cm. A KSC é composta, então, por 12 categorias de consistência/peso das fezes, e cada uma delas recebe um código alfabético para facilitar a comunicação entre profissionais da saúde usando padrões verbais e descritores pictóricos. Cada categoria de peso também recebe uma pontuação que permite o cálculo de uma pontuação diária de fezes, somando os pontos registrados nas 24 horas com um escore diário de fezes de 15 ou mais (SUCU DAG et al., 2015). A partir desse escore é possível fazer o diagnóstico de diarreia, por exemplo. Apesar de ser uma escala validada e confiável, não é tão prática, simples e objetiva e o seu uso também implica algumas limitações, devendo ser aplicada apenas por profissionais da saúde com treinamento, por exemplo. Estudos constataram se tratar de uma escala bastante utilizada para diagnosticar diarreia em pacientes sob nutrição enteral, ou seja, não deve ter sua aplicação generalizada para qualquer caso (SUCU DAG et al., 2015).

Já os autores da Escala pictórica validada do *Diarrhea Questionnaire* (MERTZ et al., 1995; THIELMAN; RUST; GUERRANT, 2002) também não disponibilizaram uma imagem, apenas uma descrição, na qual os pacientes registram o número e a forma das fezes de acordo com esta escala. As opções variam de 1 (totalmente formada) a 6 (aquosa).

Por fim, o estudo citado acima que se trata da validação da ferramenta de avaliação fecal proposta pelos próprios autores não especifica um nome para essa ferramenta (OHNO et al., 2019). Segundo os autores, não estão disponíveis ferramentas que permitam uma observação e avaliação convenientes do volume e odor fecal, e o estudo teria sido realizado apenas para desenvolver e avaliar a validade de uma ferramenta multifacetada para analisar características como volume, forma, cor e odor das fezes. A ferramenta utiliza a Escala de Bristol para avaliar a consistência das fezes, porém os autores ressalvam que, apesar de ser muito utilizada, não existem dados sobre a validade ou confiabilidade da avaliação fecal considerando não apenas a forma das fezes, mas também o volume, a cor e o odor

simultaneamente. Já sua ferramenta permite comparação visual imediata e observação das fezes reais. Após a análise de seus resultados, os autores optaram por remover a avaliação do odor da ferramenta para refinar sua precisão geral. Trata-se de uma ferramenta de cartão que permite a autoavaliação do volume, forma, cor e odor das fezes, bem como comparar as observações com avaliações objetivas (OHNO et al., 2019).

Foi identificada também na leitura dos estudos para a realização da presente revisão a *Constipation Risk Assessment Scale* (CRAS). Trata-se de um questionário que avalia constipação, portanto não é uma escala, tampouco avalia as fezes propriamente ditas, motivos pelos quais não foi incluída neste estudo (MA et al., 2021).

Após a análise dos resultados verificou-se que de um total de 353 estudos avaliados, apenas quatro estudos eram de validação, tradução ou adaptação cultural de escalas. Um estudo validou a ferramenta de avaliação fecal desenvolvida pelos próprios autores e três estudos tratavam da Escala de Forma das Fezes de Bristol, sendo um deles o estudo inglês original de validação desta escala, um estudo de tradução e adaptação para o espanhol e, por fim, um estudo que buscou traduzir, adaptar culturalmente e validar a Escala de Forma das Fezes de Bristol para seu uso na Polônia (BLAKE et al., 2016; PARES et al., 2009; OHNO et al., 2019; WOJTYNIAK et al., 2018).

Como o objetivo do estudo era identificar quais são as escalas validadas utilizadas na atualidade para a avaliação das fezes em adultos e idosos, surgiu um interesse em verificar se as outras escalas que apareceram na busca na literatura eram validadas, como foi o caso da *King's Stool Chart* descrita acima, que também é uma escala validada que avalia as fezes (WHELAN, K. et al., 2008).

Por fim, não foram identificados estudos que mostram o desenvolvimento de outras escalas para avaliar as fezes e, portanto, há necessidade de mais estudos e de aprimoramento nessa área de conhecimento.

Conclusão

7 CONCLUSÃO

A partir dos resultados deste estudo, observou-se que há atualmente cinco escalas validadas para avaliação das fezes, porém, conforme descrito anteriormente, não se obteve acesso a imagem de duas destas escalas. Sendo assim, nos últimos 20 anos, foram identificadas três escalas validadas, às quais se obteve acesso: Escala de Bristol para Consistência das Fezes, *King's Stool Chart* e Ferramenta de avaliação fecal de Ohno.

Identificou-se também que a Escala de Bristol para Consistência das Fezes é a escala validada mais utilizada hoje no mundo para avaliação das fezes.

Adicionalmente, os dados evidenciam a demanda e um aumento mundial, nas últimas duas décadas, do uso das escalas para a avaliação das fezes para as práticas clínica e científica. Nessa direção, são necessários mais estudos de validação que contribuam para o desenvolvimento de escalas, com meios digitais de aplicação, para uma avaliação consistente das fezes, tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais.

Referências

REFERÊNCIAS

ABRAMS, P. *et al*. Fourth International Consultation on Incontinence Recommendations of the International Scientific Committee: Evaluation and treatment of urinary incontinence, pelvic organ prolapse, and fecal incontinence. **Neurourology and Urodynamics**, v. 29, n. 1, p. 213-240, 2010. Disponível em: http://pelvicfloorspecialist.com/wp-content/uploads/2016/08/FemaleUI_Abrams-2010.pdf. Acesso em: 06 dez. 2020.

ANASTASI, J.; CAPILI, B. HIV-related diarrhea and outcome measures. **Journal of the Association of Nurses in AIDS Care**, Philadelphia, v. 12, p. 44-50, 2001. Supl. DOI: http://dx.doi.org/10.1177/105532901773742284.

ANASTASI, J. K.; MCMAHON, D. J. Testing strategies to reduce diarrhea in persons with HIV using traditional Chinese medicine: acupuncture and moxibustion. **The Journal of the Association of Nurses in AIDS Care**, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 28-40, May/Jun. 2003. DOI: http://dx.doi.org/10.1177/1055329003014003003.

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Ed.). **JBI manual for evidence synthesis**. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.46658/JBIMES-20-01.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA: estomias, feridas e incontinências - SOBEST. **Intervenções nas áreas de abrangência da estomaterapia**. Lorena, SP: Instituto Santa Tereza, 2016. 124 p. Disponível em: http://www.sobest.org.br/arquivos/PDF_INTERVENCOES.pdf. Acesso em: 06 dez. 2020.

BELLUCCI JÚNIOR, J. A.; MATSUDA, L. M. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 65, n. 5, p. 751-757, out. 2012. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000500006.

BEKKALI, N. *et al*. Infant stool form scale: development and results. **The Journal of Pediatrics**, St. Louis, v. 154, n. 4, p. 521-526.e1, Apr. 2009. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2008.10.010.

BLAKE, M. R.; RAKER, J. M.; WHELAN, K. Validity and reliability of the Bristol Stool Form Scale in healthy adults and patients with diarrhoea-predominant irritable bowel syndrome. **Alimentary Pharmacology & Therapeutics**, Oxford, v. 44, n. 7, p. 693-703, Oct. 2016. DOI: http://dx.doi.org/10.1111/apt.13746.

CLOSS, S. J.; CHEATER, F. M. Evidence for nursing practice: a clarification of the issues. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 30, n. 1, p. 10-17, 1999.

COLUCI, M. Z. O.; ALEXANDRE, N. M. C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.04332013.

DAVIES, G. J. *et al*. Bowel function measurements of individuals with different eating patterns. **Gut**, New York, v. 27, n. 2, p. 164-169, Feb. 1986. Disponível em: https://gut.bmj.com/content/27/2/164. Acesso em: 04 dez 2020.

DE MELO, M. C. B. *et al*. Constipação intestinal. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 13, n. 4, p. S35-S43, dez. 2003. Supl. 2. Disponível em: https://www.medicina.ufmg.br/wp-content/uploads/sites/58/2016/12/Constipacao-intestinal-20-12-2016.pdf. Acesso em: 06 dez. 2020.

DE MORAIS, M. B.; MAFFEI, H. V. L. Constipação intestinal. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 76, n. 2, p. 147-156, jul. 2000. Disponível em: http://www.jped.com.br/conteudo/00-76-S147/port.pdf. Acesso em: 06 dez. 2020.

DRIEVER, M. J. Are evidence-based practice and best practice the same? **Western Journal of Nursing Research**, Beverly Hills, v. 24, n. 5, p. 591-597, 2002.

DROSSMAN, A. Rome III The functional gastrointestinal disorders. **Gastroenterology**, Philadelphia, v. 130, n. 5, p. 1377-1556, Apr. 2006. DOI: 10.1053/j.gastro.2006.03.008.

FITCH, E. *et al*. **Physical rehabilitation outcome measures**: a guide to enhanced clinical decision making. 2nd Ed. Hamilton: Lippincott Williams & Wilkins, 2002.

FORD, A. C.; LACY, B. E.; TALLEY, N. J. Irritable bowel syndrome. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 376, n. 26, p. 2566-2578, Jun. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1056/NEJMra1607547.

GALVÃO, C. M. **A prática baseada em evidências**: uma contribuição para a melhoria da assistência de enfermagem perioperatória. 2002. Livre-docência – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2002.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; MENDES, I. A. C. A busca das melhores evidências. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 37, n. 4, dez. 2003. DOI: https://doi.org/10.1590/S0080-62342003000400005.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1115 p.

HALMOS, E. P. *et al*. A diet low in FODMAPs reduces symptoms of irritable bowel syndrome. **Gastroenterology**, Baltimore, v. 146, n. 1, p. 67-75.e5, Jan. 2014. DOI: 10.1053/j.gastro.2013.09.046.

HALMOS, E. P. *et al*. Inaccuracy of patient-reported descriptions of and satisfaction with bowel actions in irritable bowel syndrome**.** **Journal of Neurogastroenterology and Motility**, Seoul, v. 30, n. 2, Feb. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1111/nmo.13187.

HANSEN, B. C. **Stool consistency assessment**. In: HORSELY, A.; CRANE, J.; HALLER, K. D. (Eds.) Reducing diarrhea in tube-fed patients. New York: Grune & Stratton, 1981, p. 23.

HEATON, K. W.; O'DONNELL, L. J. An office guide to whole-gut transit time. Patients' recollection of their stool form. **Journal of Clinical Gastroenterology**, New York, v. 19, n. 1, p. 28-30, Jul. 1994. Disponível em: https://europepmc.org/article/med/7930429. Acesso em: 06 dez. 2020.

HEITKEMPER, M.; JARRETT, M. Pattern of gastrointestinal and somatic symptoms across the menstrual cycle. **Gastroenterology**, Philadelphia, v. 102, n. 2, p. 505-513, Feb. 1992.
HESKETH, J. L; COSTA, M. TPM. Construção de um instrumento para medida de satisfação no trabalho. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 59-68, set. 1980. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-75901980000300005. Acesso em: 04 dez. 2020.

HORTA, W. A. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 7-17, mar. 1974. DOI: https://doi.org/10.1590/0080-6234197400800100007.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

HUYSENTRUYT, K. *et al*. The Brussels Infant and Toddler Stool Scale: A Study on Interobserver Reliability. **Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition**, New York, v. 68, n. 2, p. 207-213, Feb. 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1097/MPG.0000000000002153.

JOZALA, D. R. *et al*. Brazilian Portuguese translation, cross-cultural adaptation and reproducibility assessment of the modified Bristol Stool Form Scale for children. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v. 95, n. 3, p. 321-327, May/Jun. 2019. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.01.006.

JUN, D. W. *et al*. A population-based study on bowel habits in a Korean community: prevalence of functional constipation and self-reported constipation. **Digestive Diseases and Sciences**, New York, v. 51, n. 8, p. 1471-1477, Aug. 2006. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10620-006-9087-3. Acesso em: 06 dez. 2020.

LACY, B. E. *et al*. Bowel disorders. **Gastroenterology**, Philadelphia, v. 150, n. 6, p. 1393-1407.e5, Feb. 2016. Disponível em: https://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085(16)00222-5/fulltext. Acesso em: 06 dez. 2020.

LANE, M. M. *et al*. Reliability and validity of a modified Bristol Stool Form Scale for children. **The Journal of Pediatrics**, St. Louis, v. 159, n. 3, p. 437-441.e1, Apr. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2011.03.002. Acesso em: 05 dez. 2020.

LEOPARDI, M. T. **Teorias em enfermagem**: instrumentos para a prática. Florianópolis: Papa-Livro, 1999.

LEWIS, S. J.; HEATON, K. W. Stool form scale as a useful guide to intestinal transit time. **Scandinavian Journal of Gastroenterology**, London, v. 32, n. 9, p. 920-924, Sep. 1997. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/00365529709011203. Acesso em: 06 dez. 2020.

MARTINEZ, A. P.; AZEVEDO, G. R. Tradução, adaptação cultural e validação da Bristol Stool Form Scale para a população brasileira. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 3, p. 583-589, jun. 2012. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000300021.

MARTINS, G. A. Sobre Confiabilidade e validade. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 8, n. 20, p. 1-12, jan./abr. 2006.

MA, X. *et al*. Validation of the Constipation Risk Assessment Scale (CRAS) in Chinese cancer patients. **European Journal of Oncology Nursing**, Edinburgh, v. 50, p. 101895, Feb. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.ejon.2021.101895.

MCSHERRY, R.; PROCTOR-CHILDS, T. Promoting evidence-based practice through an integrade model of care: patient case studies as a teaching method. **Nurse Education in Practice**, v. 1, n. 1, p. 19-26, 2001.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, p. 58-64, dez. 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018.

MERTZ, H. R. *et al*. Validation of a new measure of diarrhea. **Digestive Diseases and Sciences**, New York, v. 40, n. 9, p. 1873–1882, Sep. 1995. DOI: https://doi.org/10.1007/BF02208649.

MÍNGUEZ, P. M.; BENAGES, M. A. The Bristol scale-a useful system to assess stool form? **Revista Española de Enfermedades Digestivas**, Madrid, v. 101, n. 5, p. 305-311, May 2009.

MOKKINK, L. B. *et al*. **COSMIN checklist manual**. Amsterdam: EMGO Institute for Health and Care Research, 2012.

NAKAMAE, D. D. Eliminação - uma necessidade básica do homem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 80-87, jan./mar. 1976. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-716719760001000009.

NUNNALLY, J. C.; BERNSTEIN, I. H. **Psychometric theory**. 3rd Ed. New York: McGraw-Hill, 1994.

OFOTOKUN, I. *et al*. Formulation preference, tolerability and quality of life assessment following a switch from lopinavir/ritonavir soft gel capsule to tablet in human immunodeficiency virus-infected patients. **AIDS Research and Therapy**, London, v. 6, p. 29, Dec. 2009. DOI: http://dx.doi.org/10.1186/1742-6405-6-29.

OHNO, H. *et al*. Validity of an observational assessment tool for multifaceted evaluation of faecal condition. **Scientific Reports**, London, v. 9, n. 1, p. 3760, Mar. 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1038/s41598-019-40178-5.

PAGE, M. J. *et al*. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **British Medical Journal**, London, v. 372, n. 71, Mar. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71.

PARÉS, D. *et al*. Adaptation and validation of the Bristol scale stool form translated into the Spanish language among health professionals and patients. **Revista Española de Enfermedades Digestivas**, Madrid, v. 101, n. 5, p. 312-316, May 2009. DOI: http://dx.doi.org/10.4321/s1130-01082009000500002.

PARÉS D. *et al*. Adaptation and validation of the Bristol scale stool form translated into the Spanish language among health professionals and patients. **Revista Española de Enfermedades Digestivas**, Madrid, v. 101, n. 5, p. 312-316, May 2009. DOI: http://dx.doi.org/10.4321/s1130-01082009000500002.

PEREIRA, R. P. G.; CARDOSO, M. J. S.; MARTINS, M. A. C. Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. **Referência – Revista de Enfermagem**, Coimbra. v. 3, n. 7, p. 55-62, jul. 2012.

PILLATTI, L. A.; PEDROSO, B.; GUTIERREZ, G. L. Propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação: um debate necessário. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p.81-91, jan-abr. 2010.

POLIT, D. F.; YANG, F. M. **Measurement and the measurement of change**. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2016.

RACHLIS, A. *et al*. Effectiveness of step-wise intervention plan for managing nelfinavir-associated diarrhea: a pilot study. **HIV Clinical Trials**, St. Louis, v. 6, n. 4, p. 203-212, Jul./Aug. 2005. DOI: http://dx.doi.org/10.1310/2bjl-j62n-bfjx-4995.

ROACH, K. E. Measurement of health outcomes: reliability, validity and responsiveness. **The Journal of Prosthetics and Orthotics**, Falls Church, v. 18, n. 1S, p. 8-12, Jan. 2006.

RUBIO, D. M. G. *et al*. Objectifying content validity: conducting a content validity study in social work research. **Social Work Research**, v. 27, n. 2, p. 94–104, Jun. 2003. DOI: https://doi.org/10.1093/swr/27.2.94.

RUSSO, M. *et al*. Stool consistency, but not frequency, correlates with total gastrointestinal transit time in children. **The Journal of Pediatrics**, St. Louis, v. 162, n. 6, p. 1188-1192, Jun. 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2012.11.082. Acesso em: 06 dez. 2020.

SAAD, R. J. *et al*. Do stool form and frequency correlate with whole-gut and colonic transit? Results from a multicenter study in constipated individuals and healthy controls. **American Journal of Gastroenterology**, New York, v. 105, n. 2, p. 403-411, Feb. 2010. Disponível em: https://journals.lww.com/ajg/Abstract/2010/02000/Do_Stool_Form_and_Frequency_Correlate_With.24.aspx. Acesso em: 06 dez. 2020.

SACKETT, D. L. *et al*. **Medicina Baseada em Evidências**: prática e ensino. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SACKETT, D. L. *et al*. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. **British Medical Journal**, London, v. 312, p. 71-72, Jan. 1996. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.312.7023.71.

SAUNDERS, H.; VEHVILAINEN-JULKUNEN, K. Nurses' evidence-based practice beliefs and the role of evidence-based practice mentors at University Hospitals in Finland. **Worldviews on Evidence-Based Nursing**, Malden, v. 14, n. 1, p. 35-45, 2017. DOI: https://doi.org/10.1111/wvn.12189.

SCHMIDT, F. M. Q.; SANTOS, V. L. C. G. Prevalence of Constipation in the General Adult Population. **Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing**, St. Louis, v. 41, n. 1, p. 70-76, Jan./Feb. 2014. Disponível em: https://nursing.ceconnection.com/ovidfiles/00152192-201401000-00011.pdf. Acesso em: 06 dez. 2020

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1-18, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300232.

SEPPÄNEN, S. *et al*. Removing lactose from milk does not delay bowel function or harden stool consistency in lactose-tolerant women. **European Journal of Clinical Nutrition**, London, v. 62, n. 6, p. 727-232, Jun. 2008. DOI: https://doi.org/10.1038/sj.ejcn.1602787.

SILVA, G. A. D. *et al*. Avaliação funcional de pessoas com lesão medular: utilização da escala de independência funcional - MIF. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, p. 929-936, dez. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000400025. Acesso em: 06 dez. 2020.

SILVEIRA, B. L. *et al*. O enfermeiro na atenção à pessoa com incontinência anal. **CuidArte Enfermagem**, Catanduva, v. 11, n. 2, p. 215-222, jul./dez. 2017.

SOUZA, A. C. C.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Desenvolvimento de instrumento para validar aparência de tecnologia educacional em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 73, 2020. Suppl. 6. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559.

SPERLING, S. G.; COSER, J.; CARDOSO, S. M. M. Processo de validação de instrumento de pesquisa: um relato de experiência. *In*: **XVIII Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL**, 2018. Cruz Alta, Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ Campus, 2018.

SUCU DAG, G. *et al*. Assessment of the Turkish Version of the King's Stool Chart for Evaluating Stool Output and Diarrhea Among Patients Receiving Enteral Nutrition. **Gastroenterology Nursing**, Baltimore, v. 38, n. 3, p. 218-225, May/Jun. 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.1097/SGA.0000000000000114.

TERWEE, C. B. *et al*. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. **Journal of Clinical Epidemiology**, New York, v. 60, n. 1, p. 34-42, Jan. 2007. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2006.03.012.

THIELMAN, N. M.; RUST, P. F.; GUERRANT, R. L. Criterion-related validity of a diarrhea questionnaire in HIV-infected adults. **Digestive Diseases and Sciences**, New York, v. 47, n. 7, p. 1421–1426, Jul. 2002. DOI: http://dx.doi.org/10.1023/a:1015867626766.

TRADS, M.; HÅKONSON, S. J.; PEDERSEN, P. U. Validation of the Danish version of the constipation risk assessment scale (CRAS). **International Journal of Orthopaedic and Trauma Nursing**, Oxford, v. 27, p. 7-15, Nov. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.ijotn.2016.11.004.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório**: revisão integrativa de literatura. 2005. 130 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

VALL, J; LEMOS, K. I. L; JANEBRO, A. S. I. O processo de reabilitação de pessoas portadoras de lesão medular baseado nas teorias de enfermagem de Wanda Horta, Dorothea Orem e Callista Roy: um estudo teórico. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 10, n. 3, set./dez. 2005. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/5395/3970. Acesso em: 06 dez. 2020.

VIANNA, H. M. **Testes em educação**. 2. ed. São Paulo: Ibrasa, 1976.

WALTZ, C. F.; STRICKLAND, O. L.; LENZ, E. R. **Measurement in Nursing and Health Research**. 5a ed. New York: Springer, 2017.

WEERTS, Z. Z. R. M. *et al*. Reduction in IBS symptom severity is not paralleled by improvement in quality of life in patients with irritable bowel syndrome. **Neurogastroenterology and Motility**, Oxford, v. 31, n. 8, p. e13629, Aug. 2019. DOI: https://doi.org/10.1111/nmo.13629.

WHELAN, K. *et al*. Covert assessment of concurrent and construct validity of a chart to characterize fecal output and diarrhea in patients receiving enteral nutrition. **Journal of Parenteral and Enteral Nutrition**, Hoboken, v. 32, p. 160-168, Mar./Apr. 2008. DOI: http://dx.doi.org/10.1177/0148607108314769.

WINDGASSEN, S. *et al*. Cognitive and Behavioral Differences Between Subtypes in Refractory Irritable Bowel Syndrome. **Behavior Therapy**, London, v. 50, n. 3, p. 594-607, May 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.beth.2018.09.006.

WOJTYNIAK, K.; SZAJEWSKA, H.; DZIECHCIARZ, P. Translation to Polish, cross-cultural adaptation, and validation of the Bristol Stool Form Scale among healthcare professionals and patients. **Gastroenterology Review**, Poznań, v. 13, n. 1, p. 35-39, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.5114/pg.2017.70610.

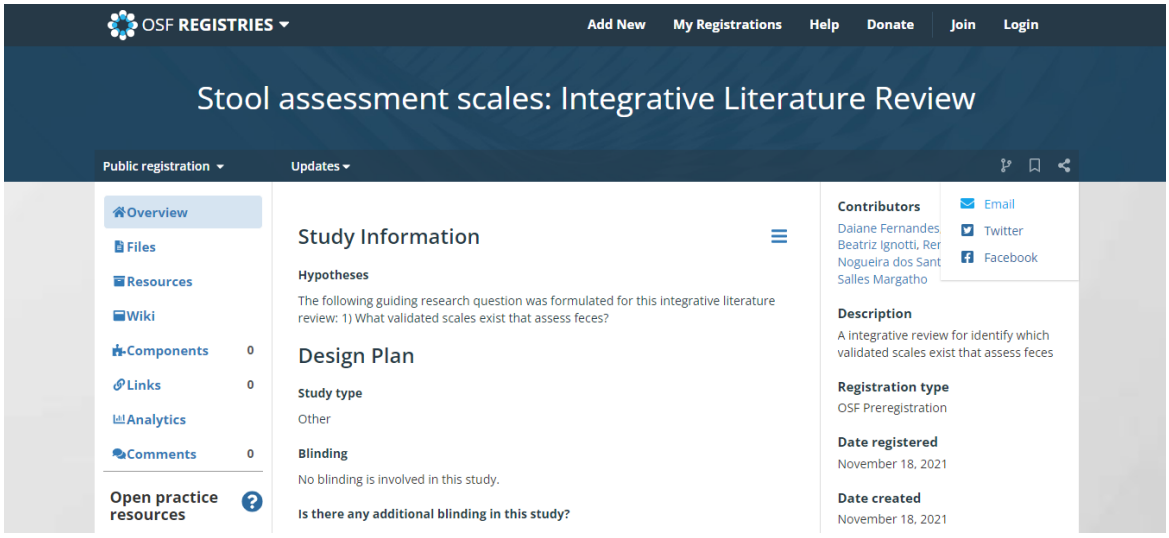
YABUNAKA, K. *et al*. Assessment of rectal feces storage condition by a point-of-care pocket-size ultrasound device for healthy adult subjects: A preliminary study. **Drug Discoveries & Therapeutics**, Tokyo, v. 12, n. 1, p. 42-46, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.5582/ddt.2018.01001.

YUSUF, S. A. I. *et al*. Avaliação da qualidade de vida na incontinência anal: validação do questionário FIQL (Fecal Incontinence Quality of Life). **Arquivos de Gastroenterologia**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 202-208, set. 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0004-28032004000300013. Acesso em: 06 dez. 2020.

Anexo

ANEXO A

Registro na Open Science Framework



Fonte: https://doi.org/10.17605/OSF.IO/9CTMB

Stool assessment scales: Integrative Literature Review

Study Information

Hypotheses

The following guiding research question was formulated for this integrative literature review: 1) What validated scales exist that assess feces?

Design Plan

Study type

Other

Blinding

No blinding is involved in this study.

Is there any additional blinding in this study?

No response

Study design

Review question
The following guiding research question was formulated for this integrative literature review: 1) What validated scales exist that assess feces?
Searches
To carry out the search and selection of studies, the following databases were chosen: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) and the Cochrane Database. In addition, manual search or handsearching was chosen, which is a tool to identify additional studies in the references of the studies included in the review, since the studies may not all be included in the electronic databases and the indexing terms may not be the most relevant, thus allowing their identification, in addition, a consultation with experts will be carried out (LEFEBVRE; MANHEINER; GLANVILLE, 2008).
Gray literature will be consulted by Google Scholar (Google Scholar) and Open Grey.
The inclusion criteria for selecting the articles to be evaluated were defined based on the research question: What validated scales exist that assess feces? Table 2 presents these criteria in detail.
Primary studies published in full, carried out with adults, using scales to assess feces, published in

any language, from January 2001 to August 2021.
The adopted exclusion criteria were: not corresponding to the studied theme; duplicate articles; studies not carried out in humans; secondary studies (literature reviews and clinical guidelines); update articles; editorials; letters to the editor; presentations at conferences; abstracts; case reports; gray literature; theses and dissertations.
The data extraction process will be done independently by two members of the review team. Disagreements will be resolved through discussion with a third reviewer.
The study selection process will be reported according to the PRISMA Flow Diagram and will be done in four steps:
1. Duplicate publications initially identified in the searches will be excluded.
2. The titles and abstracts of the studies will be evaluated according to the eligibility criteria.
3. The full text of studies considered potentially eligible in step 2 will be evaluated to determine which studies will be included in the review.
4. The reference list of included studies will be analyzed to identify studies that may not have been found in the searches.
A standardized, pre-pilot form will be used to extract data from the included studies (study characteristics and PROM information) for study quality assessment and evidence synthesis. Information extracted will include: study design; demographic data and clinical characteristics of the participants; study completion rates; country and language of publication; factors related to medication adherence (self-efficacy, beliefs, intention); number of PROM items and domains; response options; score/score range; original language of the prom; available PROM translations; results results (measurement properties); information for assessing the risk of bias.

No files selected

Randomization

No response

Sampling Plan

Existing Data

Registration prior to creation of data

Explanation of existing data

No response

Data collection procedures

To carry out the search and selection of studies, the following databases were chosen: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) and the Cochrane Database. In addition, manual search or handsearching was chosen, which is a tool to identify additional studies in the references of the studies included in the review, since the studies may not all be included in the electronic databases and the indexing terms may not be the most relevant, thus allowing their identification, in addition, a consultation with experts will be carried out.

No files selected

Sample size

not applicable

Sample size rationale

No response

Stopping rule

No response

Variables

Manipulated variables

not applicable

No files selected

Measured variables

not applicable

No files selected

Indices

No response

No files selected

Analysis Plan

Statistical models

not aplicable

No files selected

Transformations

No response

Inference criteria

No response

Data exclusion

No response

Missing data

No response

Exploratory analysis

No response

Other

Other

No response

Copyright © 2011-2022 Center for Open Science (https://cos.io) | Terms of Use (https://github.com/CenterForOpenScience/centerforopenscience.org/blob/master/TERMS_OF_USE.md) | Privacy Policy (https://github.com/CenterForOpenScience/centerforopenscience.org/blob/master/PRIVACY_POLICY.md) | Status (https://status.cos.io/) | API (https://developer.osf.io/)
TOP Guidelines (http://cos.io/top/) | Reproducibility Project: Psychology (https://osf.io/ezcuj/wiki/home/) | Reproducibility Project: Cancer Biology (https://osf.io/collections/rpcb/discover)
(http://twitter.com/OSFramework) (https://www.facebook.com/CenterForOpenScience/) (https://groups.google.com/forum/#!forum/openscienceframework) (https://www.github.com/centerforopenscience)

Apêndice

APÊNDICE 1

Apêndice 1 - Referência, objetivo e método dos estudos incluídos na revisão (n=353). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil, 2022.

TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	AUTOR E ANO	PAÍS DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	MÉTODO	ESCALA UTILIZADA
Women's health factors and altered bowel habits: results of a National Health And Nutrition Examination Survey	Fatores de saúde da mulher e hábitos intestinais alterados: resultados de uma Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição	Brigstocke, S. et al., 2021	EUA	Determinar a influência da menopausa nos hábitos intestinais em uma coorte grande e representativa das mulheres nos Estados Unidos. Avaliar o papel dos fatores de saúde de outras mulheres que podem influenciar os hábitos intestinais como função do assoalho pélvico, contracepção oral (ACOs), hormônio terapia de reposição (TRH), partos vaginais, cesariana (cesariana) e histerectomia.	Transversal	Bristol Stool Form Scale
What to Do and What Not to Do in the Management of Opioid-Induced Constipation: A Choosing Wisely Report	O que fazer e o que não fazer no manejo da constipação induzida por opióides: um relatório de escolha sábia	Alvaro, D. et al., 2020	Itália	Gerar uma lista de dez ações corretivas, incluindo cinco "coisas a fazer" e cinco "coisas a não fazer" na detecção e gestão de constipação induzida por opioide.	Metodologia Choose Wisely. Um painel de especialistas foi montado e encarregado de elaborar a lista. A pesquisa foi baseada na experiência do autor (médico) e em estudos realizados anteriormente e não inclui novas pesquisas com participantes humanos ou animais realizadas por nenhum dos autores.	Bristol Stool Form Scale
Validity of an observational assessment tool for multifaceted evaluation of faecal condition.	Validade de uma ferramenta de avaliação observacional para avaliação multifacetada da condição fecal.	Ohno, H. et al., 2019	Japão	Desenvolver e avaliar a validade de uma ferramenta multifacetada para avaliar as características fecais, como volume, forma, cor e odor.	Transversal	Ferramenta de avaliação fecal, desenvolvida pelos autores, para comparar e observar o volume real das fezes, forma, cor e odor. A quantidade fecal foi estimada pelo número de unidades de fezes (de 1, 0,5 unidades a 8, >4 unidades) referente ao modelo de fezes (2 cm de diâmetro, 10 cm de comprimento,

						formato cilíndrico). Uma escala de 10 cm também foi impressa em um lado do folheto para permitir a estimativa do comprimento e largura das fezes. A forma das fezes foi avaliada com base na Bristol Stool Form Scale modificada. Para a avaliação da cor fecal, foi selecionada a mais próxima das seis cores indicadas na ferramenta de avaliação fecal em comparação com a cor real das fezes. O odor fecal foi avaliado em uma escala de 1 a 4 (1, inodoro; 2, leve; 3, forte; 4, muito forte).
Validity and reliability of the Bristol Stool Form Scale (BSFS) in healthy adults and patients with diarrhoea-predominant irritable bowel syndrome.	Validade e confiabilidade da Bristol Stool Form Scale em adultos saudáveis e pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Blake, M. R. et al., 2016	Londres	Determinar a validade e confiabilidade do BSFS na medição da forma das fezes em adultos saudáveis e pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia.	Transversal	Bristol Stool Form Scale
Validation of the Taiwan Chinese version of the EORTC QLQ-CR29 to assess quality of life in colorectal cancer patients.	Validação da versão chinesa de Taiwan do EORTC QLQ-CR29 para avaliar a qualidade de vida em pacientes com câncer colorretal.	Shen, M. H. et al., 2018	China	Validar a versão chinesa de Taiwan da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer (EORTC) QLQ-C30 e QLQ-CR29.	Transversal	Medidas adicionais foram avaliadas para avaliar o estado de desempenho dos pacientes e o tempo de trânsito colônico na semana anterior à administração dos questionários, Escala de Fezes de Bristol foi utilizada para avaliar o tempo de trânsito colônico.
Validation of the Danish version of the constipation risk assessment scale (CRAS).	Validação da versão dinamarquesa da escala de avaliação de risco de constipação (CRAS).	Trads, M. et al., 2016	Dinamarca	Testar a precisão do teste prognóstico Constipation Risk Assessment Scale (CRAS) em um grupode trauma agudo e pacientes ortopédicos eletivos nos primeiros 30 dias após a cirurgia.	Estudo de coorte prospectivo	Constipation risk assessment scale (CRAS). Escala de avaliação de risco de constipação. Bristol Stool Form Scale para avaliar consistência das fezes.

Understanding Constipation: A Cross-sectional Study from a Developing Country Setting.	Compreendendo a Constipação: Um Estudo Transversal de um País em Desenvolvimento.	Mawani, M. et al., 2019	Paquistão	Explorar percepções sobre constipação entre pacientes que comparecem em clínicas gastrointestinais em Karachi, Paquistão	Transversal	Escala de Bristol, Critérios diagnósticos de Roma III para os distúrbios gastrointestinais funcionais e síndrome do intestino irritável (constipação).
Uncontrolled, Open-Label Pre-Dinner Administration of Elobixibat in Japanese Adults with Chronic Constipation: A Retrospective Chart Review	Administração pré-jantar descontrolada e aberta de Elobixibat em adultos japoneses com constipação crônica: uma revisão retrospectiva do gráfico	Odaka, T. et al., 2020	Japão	Para examinar o perfil de eficácia e segurança da administração pré-jantar de elobixibat, analisamos os dados acumulados sobre o tratamento da constipação funcional como atendimento ambulatorial em nossa clínica.	Estudo observacional retrospectivo	Foram incluídos pacientes diagnosticados com constipação funcional pelos critérios de Roma IV. Desfecho primário: forma das fezes pela Bristol Stool Form Scale (BSFS).
Using a multicomponent functional food in IBS patients with constipation a comparative controlled study	Usando um alimento funcional multicomponente em pacientes com SII com constipação um estudo controlado comparativo	Pilipenko, V. I. et al., 2016	Rússia	Avaliar a bebida instantânea contendo 4 g de inulina, 4 mg de mentol e 2 mg de piridoxina (em dose diária) como opção terapêutica no tratamento da síndrome do intestino irritável.	Estudo comparativo controlado	Bristol Stool Scale
Use of gastrografin in the management of faecal impaction in patients with severe chronic constipation: a randomized clinical trial.	Uso de gastrografina no manejo da impactação fecal em pacientes com constipação crônica grave: um ensaio clínico randomizado.	Gu, L. et al., 2018	China	Avaliar a eficácia na desimpactação fecal de enemas versus gastrografina administrada por sonda nasojejunal e sua tolerabilidade em pacientes com constipação crônica grave. Avaliar a consistência das fezes, gravidade da constipação e qualidade de vida de pacientes submetidos a diferentes tratamentos, para confirmar nossa hipótese de que a administração enteral de gastrografina pode acelerar o processo de desimpactação.	Ensaio Clínico Controlado Aleatorizado	Bristol Stool Scale / Escala de Constipação Wexner

Use of Bristol Stool Form Scale to predict the adequacy of bowel preparation - a prospective study	Uso da Bristol Stool Form Scale para prever a adequação do preparo intestinal - um estudo prospectivo	Malhotra, A. et al., 2016	Estados Unidos da América	Testar a associação entre a pré-preparação dos pacientes com a Bristol Stool Form Scale (BSFS) e a adequação do preparo intestinal para colonoscopia, e determinar quão bem a BFSF discriminou os pacientes que apresentaram ou não preparo intestinal adequado.	Estudo prospectivo	Bristol Stool Form Scale
Use of antibiotic and prevalence of antibiotic-associated diarrhoea in-patients with spinal cord injuries: a UK national spinal injury centre experience.	Uso de antibióticos e prevalência de diarreia associada a antibióticos em pacientes com lesões na medula espinhal: experiência de um centro nacional de lesão espinhal do Reino Unido.	Wong, S. et al., 2017	Reino Unido	(1) registrar o uso de antibióticos; (2) estabelecer a prevalência de Diarreia associada a antibióticos (DAA) e diarreia associada a Clostridium difficile e; (3) avaliar se existe alguma variação sazonal nas infecções e prevalência de DAA em um centro líder de lesão da medula espinal no Reino Unido.	Estudo retrospectivo de prevalência pontual	Bristol stool scale para avaliar diarreia associada a antibióticos
Use of antibiotics and the prevalence of antibiotic-associated diarrhoea in patients with spinal cord injuries: an international, multi-centre study.	Uso de antibióticos e prevalência de diarreia associada a antibióticos em pacientes com lesões na medula espinhal: um estudo internacional multicêntrico.	Wong, S. et al., 2017	6 Centros europeus de lesão da medula espinal	(1) registrar o uso de antibióticos; (2) estabelecer a prevalência de Diarreia associada a antibióticos (DAA) e diarreia associada a Clostridium difficile; e (3) avaliar se houve alguma variação sazonal nas infecções e prevalência de DAA em seis centros internacionais de lesão da medula espinal.	Estudo retrospectivo de prevalência pontual	Bristol stool scale para avaliar diarreia associada a antibióticos
Usefulness of Personal Bowel Habits as a Predictive Factor for Inadequate Bowel Preparation for Colonoscopy: A Prospective Questionnaire-Based Observational Study.	Utilidade dos hábitos intestinais pessoais como fator preditivo para preparo intestinal inadequado para colonoscopia: um estudo observacional prospectivo baseado em questionário.	Paik, N. et al., 2019	Coreia do Sul	Avaliar o efeito do hábito intestinal pessoal na qualidade do preparo intestinal usando um questionário bem elaborado e identificar preditores de preparo intestinal inadequado entre os fatores do hábito intestinal.	Transversal	Bristol stool scale.

Usefulness of psyllium in rehabilitation of obstructed defecation.	Utilidade do psyllium na reabilitação da defecação obstruída.	Pucciani, F. et al., 2011	Itália	Comparar dieta rica em fibras e psyllium durante o tratamento reabilitador de defecação obstruída. Avaliar a influência do psyllium na reabilitação e identificar o mecanismo de trabalho do psyllium.	Estudo cego randomizado.	Informações sobre o número de evacuações/semana e a forma das fezes de acordo com a escala de forma de fezes de Bristol. Sintomas de constipação de acordo com os Critérios de Roma III. A defecação obstruída foi classificada de acordo com a pontuação da síndrome da defecação obstruída (SDO).
Use acupuncture to treat functional constipation: study protocol for a randomized controlled trial.	Use acupuntura para tratar a constipação funcional: protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado.	Li, Y. et al., 2012	China	Investigar se a acupuntura é eficaz no tratamento da constipação funcional por meio de uma comparação com o controle de citrato de mosaprida. Em segundo lugar, tentaremos determinar se diferentes pontos de acupuntura são os mesmos no manejo dessa condição.	Projeto de estudo controlado randomizado.	Escala de Fezes de Bristol
Treatment of Slow Transit Constipation With Fecal Microbiota Transplantation: A Pilot Study.	Tratamento da constipação de trânsito lento com transplante de microbiota fecal: um estudo piloto.	Tian H. et al., 2016	China	Investigar a eficácia e segurança do transplante de microbiota fecal em pacientes com constipação por trânsito lento em um estudo piloto de “prova de conceito”.	Estudo prospectivo aberto	Escala de Forma de Fezes de Bristol; Escala de Constipação de Wexner
Treatment of postinfectious irritable bowel syndrome and noninfective irritable bowel syndrome with mesalazine.	Tratamento da síndrome do intestino irritável pós-infecciosa e da síndrome do intestino irritável não infecciosa com mesalazina.	Bafutto, M. et al., 2011	Brasil	Observar os efeitos da mesalazina em pacientes com síndrome do intestino irritável pós-infecciosa e síndrome do intestino irritável com diarréia não-infecciosa.	Transversal	Bristol Stool Scale
Treatment of irritable bowel syndrome with a novel colonic irrigation system: a pilot study.	Tratamento da síndrome do intestino irritável com um novo sistema de irrigação do cólon: um estudo piloto.	Hsu, H. H. et al., 2016	Taiwan	Avaliar a eficácia e segurança do aparelho de irrigação do cólon Ashong para síndrome do intestino irritável	Estudo piloto, ensaio randomizado	Bristol Stool Scale

Treatment of diarrhea-predominant irritable bowel syndrome with mesalazine and/or Saccharomyces boulardii.	Tratamento da síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia com mesalazina e/ou Saccharomyces boulardii.	Bafutto M. et al., 2013	Brasil	Avaliar os efeitos da mesalazina isoladamente, terapia combinada de mesalazina com Saccharomyces boulardii liofilizado ou isoladamente nos sintomas de pacientes com Síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Estudo prospectivo	Avaliação dos sintomas foi realizada por meio de uma escala likert de 4 pontos avaliando: frequência das fezes, forma e consistência das fezes (com base na Escala de Bristol).
Translation to Polish, cross-cultural adaptation, and validation of the Bristol Stool Form Scale among healthcare professionals and patients.	Tradução para o polonês, adaptação transcultural e validação da Bristol Stool Form Scale entre profissionais de saúde e pacientes.	Wojtyniak K. et al., 2018	Polônia	Traduzir, adaptar culturalmente e validar a Bristol Stool Form Scale para seu uso na Polônia	A tradução, adaptação cultural e validação desta escala foram realizadas de acordo com as diretrizes publicadas. As etapas incluíram tradução direta, reconciliação, tradução reversa, comparação das duas versões em inglês e validação da tradução, teste piloto, revisão, aprovação da versão final do idioma de destino Bristol Stool Form Scale e validação.	Bristol Stool Form Scale
Topical therapy with rhubarb navel plasters in patients with chronic constipation: Results from a prospective randomized multicenter study.	Terapia tópica com emplastros de umbigo de ruibarbo em pacientes com constipação crônica: resultados de um estudo prospectivo randomizado multicêntrico.	Wei L. et al., 2021	China	Avaliar a eficácia e segurança de emplastros de umbigo de ruibarbo para pacientes com constipação crônica	Estudo prospectivo randomizado multicêntrico	Bristol Stool Scale (BSS) para a consistência das fezes.
Tolerability of FODMAP - reduced diet in irritable bowel syndrome - efficacy, adherence, and body weight course.	Tolerabilidade do FODMAP - dieta reduzida na síndrome do intestino irritável - eficácia, adesão e curso do peso corporal.	Frieling T. et al., 2019	Alemanha	Relatar 63 pacientes com síndrome do intestino irritável que recebeu investigação padronizada e instruções dietéticas estruturadas sobre a dieta reduzida em FODMAP para melhorar seus sintomas.	Estudo prospectivo	Bristol stool form scale
Time to treatment response of a magnesium- and sulphate-rich natural mineral water in functional constipation.	Tempo de resposta ao tratamento de uma água mineral natural rica em magnésio e sulfato na constipação funcional.	Dupont C. et al., 2019	França	Consolidar os resultados de que uma água mineral natural rica em sulfatos e magnésio (Hépar) é eficaz no tratamento da constipação funcional e determinar um momento	Estudo multicêntrico, comparativo, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol stool scale

				preciso para responder à Hépar.		
The Severity of Bowel Dysfunction in Patients with Neurogenic Bladder	A gravidade da disfunção intestinal em pacientes com bexiga neurogênica	Cameron A. P. et al., 2015	EUA	Analisar os dados de um banco de dados prospectivo de bexiga neurogênica institucional.	Análise transversal de um banco de dados de bexiga neurogênica institucional prospectivo.	Bristol stool scale
Therapeutic potential of an anaerobic cultured human intestinal microbiota, ACHIM, for treatment of IBS.	Potencial terapêutico de uma microbiota intestinal humana cultivada anaeróbia, ACHIM, para o tratamento da SII.	Benno P. et al., 2019	Suécia	Ao administrar uma microbiota intestinal humana cultivada anaeróbica (ACHIM) por via gastrointestinal superior usando endoscopia, objetivamos corrigir a disbiose intestinal e, simultaneamente, obter uma resposta ao tratamento em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Estudo de fase 2A	Os pacientes registraram todos os movimentos intestinais em um diário de fezes com base na escala de fezes de Bristol, número de fezes por dia, consistência média das fezes em uma escala de 7 pontos.
The kinetics of gut microbial community composition in patients with irritable bowel syndrome following fecal microbiota transplantation	A cinética da composição da comunidade microbiana intestinal em pacientes com síndrome do intestino irritável após transplante de microbiota fecal	Mazzawi T. et al., 2018	Noruega	Investigar o efeito do Transplante de microbiota fecal em i) as características e cinética da microbiota intestinal em pacientes com síndrome do intestino irritável e ii) os sintomas e a qualidade de vida em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Ensaio Clínico	Escala Bristol de forma de fezes
The importance of objective stool classification in fecal 1H-NMR metabolomics: Exponential increase in stool crosslinking is mirrored in systemic inflammation and associated to fecal acetate and methionine	A importância da classificação objetiva das fezes na metabolômica fecal 1H-NMR: aumento exponencial na reticulação das fezes é espelhado na inflamação sistêmica e associado ao acetato fecal e metionina	Deutsch L. et al., 2021	Eslovênia	Bristol Stool Scale e parâmetros clássicos (sólidos totais, teor de água) foram registrados para uma coleção heterogênea de amostras e mapeados para pressão mínima medidos em transectos longitudinais e laterais de amostras fecais.	Amostras aleatórias de um estudo prospectivo masculino-feminino foram coletadas e atualizadas com amostras masculinas jovens saudáveis coletadas dentro do projeto controlado de exploração espacial PlanHab de quatro semanas de repouso no leito.	Bristol Stool Scale

The impact of naloxegol on anal sphincter function - Using a human experimental model of opioid-induced bowel dysfunction.	O impacto do naloxegol na função do esfíncter anal - Usando um modelo experimental humano de disfunção intestinal induzida por opióides.	Grønlund D. et al., 2018	Dinamarca	Avaliar como os dois tratamentos (naloxegol e placebo) afetaram 1) pressão anal de repouso, 2) relaxamento esfincteriano induzido por reflexo inibitório retoanal, 3) distensibilidade do canal anal e 4) sintomas gastrointestinais autoavaliados.	Estudo cruzado randomizado duplo-cego	Bristol Stool Form Scale
The impact of irritable bowel syndrome on health-related quality of life in women with polycystic ovary syndrome.	O impacto da síndrome do intestino irritável na qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres com síndrome dos ovários policísticos.	Bazarganipour F. et al., 2020	Irã	Comparar a prevalência e a qualidade de vida (QV) da síndrome do intestino irritável (SII) em mulheres com síndrome dos ovários policísticos (SOP) em comparação com mulheres saudáveis.	Caso-controle	Escala de Bristol
The epidemiological aspects of irritable bowel syndrome in Southeastern Anatolia: a stratified randomised community-based study	Os aspectos epidemiológicos da síndrome do intestino irritável no sudeste da Anatólia: um estudo estratificado randomizado de base comunitária	Yilmaz S. et al., 2005	Turquia	Determinar a prevalência de síndrome do intestino irritável, fatores associados a essa prevalência e prováveis grupos de risco no sudeste da Anatólia.	Estudo estratificado randomizado baseado na comunidade.	Escala de Bristol
The efficacy of a low-fat diet to manage the symptoms of bile acid malabsorption - outcomes in patients previously treated for cancer	A eficácia de uma dieta com baixo teor de gordura para controlar os sintomas de má absorção de ácidos biliares - resultados em pacientes previamente tratados para câncer	Jackson A. et al., 2017	Reino Unido	Avaliar a eficácia de intervenções dietéticas com baixo teor de gordura no manejo da má absorção de ácidos biliares.	Avaliação de dados registrados prospectiva e sistematicamente de pacientes consecutivos.	Bristol Stool Chart
The effect of 'Zesy002' kiwifruit (Actinidia chinensis var. chinensis) on gut health function: a randomised cross-over clinical trial.	O efeito do kiwi 'Zesy002' (Actinidia chinensis var. chinensis) na função da saúde intestinal: um ensaio clínico randomizado cruzado.	Eady, S. L. et al., 2019	Nova Zelândia	Determinar a eficácia de três kiwis 'Zesy002' como um tratamento à base de alimentos para o alívio da constipação e desconforto gastrointestinal em adultos com constipação leve.	Estudo cruzado, randomizado, simples-cego, controlado positivamente.	Bristol Stool Escala

The effect of probiotics on functional constipation in adults: Double-blind, randomized, placebo-controlled study.	O efeito dos probióticos na constipação funcional em adultos: estudo duplo-cego, randomizado, controlado por placebo	Mitelmão, F. C. R. et al., 2021	Brasil	Avaliar a eficácia e a segurança de 2 formulações probióticas diferentes em comparação ao placebo. Uma delas é composta por 4 cepas de Lactobacillus (acidophilus, rhamnosus, paracasei e casei) e 4 cepas de Bifidobacterium (bifidum, longum, lactis e animalis), pois são amplamente utilizadas no tratamento de adultos com constipação funcional. A outra formulação constituirá 2 estirpes de Lactobacillus (acidophilus, rhamnosus) e 1 estirpe de Bifidobacterium (bifidum). Assim, este estudo servirá para confirmar se esta quantidade de cepas influencia significativamente a constipação.	Estudo duplo-cego, randomizado, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale
The effect of phloroglucinol in patients with diarrhea-predominant irritable bowel syndrome: A randomized, double-blind, placebo-controlled trial	O efeito do floroglucinol em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia: um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo	Shin, S. Y. et al., 2020	Coreia do Sul	Avaliar a eficácia e segurança do floroglucinol em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Escala de forma de fezes de Bristol
The effect of faecal microbiota transplantation on abdominal pain, stool frequency, and stool form in patients with moderate-to-severe irritable bowel syndrome: results from a randomised, double-blind, placebo-controlled study.	O efeito do transplante de microbiota fecal na dor abdominal, frequência das fezes e forma das fezes em pacientes com síndrome do intestino irritável moderada a grave: resultados de um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Madsen, A. M. A. et al., 2021	Dinamarca	Avaliar o efeito do transplante de microbiota fecal na dor abdominal, frequência das fezes e forma de fezes.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale.

The effect of a multispecies probiotic on the intestinal microbiota and bowel movements in healthy volunteers taking the antibiotic amoxycillin.	O efeito de um probiótico multiespécies na microbiota intestinal e nos movimentos intestinais em voluntários saudáveis tomando o antibiótico amoxicilina.	Koning, C. J. M. et al., 2008	Países Baixos	Estudar o efeito de um probiótico multiespécies na composição e atividade metabólica do microbiota intestinal e hábitos intestinais em voluntários saudáveis tomando amoxicilina.	Estudo duplo cego controlado por placebo.	Bristol stool form scale
The effect of a multispecies probiotic on microbiota composition in a clinical trial of patients with diarrhea-predominant irritable bowel syndrome.	O efeito de um probiótico multiespécies na composição da microbiota em um ensaio clínico de pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Hod K. et al., 2018	Israel	Avaliar o impacto de um probiótico multiespécies na composição da microbiota entérica em mulheres com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia e determinar se esses efeitos estão associados a alterações nos sintomas da SII ou marcadores inflamatórios.	Estudo duplo cego controlado por placebo.	Bristol Stool Scale score
The Effect of Abdominal Massage on Constipation in the Elderly Residing in Rest Homes.	O Efeito da Massagem Abdominal na Constipação em Idosos Residentes em Casas de Repouso.	Çevik K. et al., 2018	Turquia	Examinar o efeito da massagem abdominal na constipação em idosos.	Estudo de intervenção sem grupo controle.	Bristol Stool Scale
The Effect of Abdominal Massage on Constipation and Quality of Life.	O Efeito da Massagem Abdominal na Constipação e Qualidade de Vida.	Turan N. et al., 2016	Istambul	Encontrar o impacto da aplicação de massagem abdominal na constipação e na qualidade de vida dos pacientes.	Ensaio clínico controlado aleatorizado	Bristol Scale Stool Form
The effectiveness of moxibustion for the treatment of functional constipation: a randomized, sham-controlled, patient blinded, pilot clinical trial.	A eficácia da moxabustão para o tratamento da constipação funcional: um ensaio clínico piloto randomizado, placebo-controlado, cego para paciente.	Park, J. E. et al., 2011	Coreia	Investigar a segurança e eficácia da moxabustão para o tratamento da constipação	Ensaio clínico piloto de centro único, randomizado, paralelo, controlado por simulação, cego para o paciente.	Bristol Stool Form Scale
The effects of ingestion of hydrogen-dissolved alkaline electrolyzed water on stool consistency and gut microbiota: A double-blind randomized trial	Os efeitos da ingestão de água eletrolisada alcalina dissolvida em hidrogênio na consistência das fezes e na microbiota intestinal: um estudo randomizado duplo-cego	Tanaka, Y. et al., 2021	Japão	O presente estudo investiga a ligação entre a consistência das fezes e as alterações na microbiota intestinal nas fezes de indivíduos saudáveis que ingeriram água eletrolisada alcalina dissolvido em hidrogênio.	Estudo randomizado duplo-cego	Bristol stool scale
The Effects of Bariatric Procedures on Bowel Habit.	Os Efeitos dos Procedimentos Bariátricos no Hábito Intestinal.	Afshar, S. et al., 2016	Reino Unido	Avaliar os efeitos dos procedimentos bariátricos no hábito intestinal.	Coorte. Dados coletados no pré-operatório e 6 meses após a cirurgia.	Bristol Stool Form Scale

The degree of breath methane production in IBS correlates with the severity of constipation.	O grau de produção de metano na respiração na SII correlaciona-se com a gravidade da constipação.	Chatterjee, S. et al., 2004	EUA	O objetivo primário do estudo foi avaliar se o metano está associado com constipação usando medidas mais objetivas de constipação, rastreando o hábito das fezes. Em segundo lugar, para sugerir ainda uma relação de causa e efeito entre metano e constipação, o grau de produção de metano foi contrastado com ambos medidas subjetivas e objetivas da gravidade da constipação.	Um estudo aninhado foi realizado em indivíduos incluídos em um estudo duplo-cego randomizado controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale
The combination of oligo- and polysaccharides and reticulated protein for the control of symptoms in patients with irritable bowel syndrome: Results of a randomised, placebo-controlled, double-blind, parallel group, multicentre clinical trial.	A combinação de oligo e polissacarídeos e proteína reticulada para o controle dos sintomas em pacientes com síndrome do intestino irritável: Resultados de um ensaio clínico multicêntrico, randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, de grupos paralelos.	Alexea, O. et al., 2016	Romênia	Avaliar uma preparação proteica contendo esses componentes em comparação com placebo em pacientes adultos com SII com predominância de diarreia.	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, de grupos paralelos.	Bristol Stool Scale
The Bristol stool scale and its relationship to Clostridium difficile infection.	A escala de fezes de Bristol e sua relação com a infecção por Clostridium difficile.	Caroff, D. A. et al., 2014	EUA	Determinar a relação entre a pontuação da escala de Bristol, a positividade da análise de C. difficile e a infecção por Clostridium difficile de início hospitalar e, especificamente, se as amostras da pontuação de Bristol 5 podem ser rejeitadas por uma baixa taxa de positividade. Nosso objetivo secundário foi comparar os escores de Bristol com as taxas de complicações e infecção por Clostridium difficile de início hospitalar grave.	Estudo de coorte prospectivo	Bristol stool scale
The association between constipation or stool consistency and pain	A associação entre constipação ou consistência das fezes e intensidade da	Arai, Y. C. et al., 2018	Japão	Investigar a relação entre o estado de constipação ou a forma habitual das fezes e a	Estudo transversal	Bristol stool form scale

severity in patients with chronic pain	dor em pacientes com dor crônica			gravidade da dor de pacientes com dor crônica.		
Ten-year outcome after anal sphincter repair for fecal incontinence.	Resultado de dez anos após reparo do esfíncter anal para incontinência fecal.	Zutshi, M. et al., 2009	EUA	Avaliar os pacientes submetidos a correção do esfíncter anal por incontinência dez anos depois. Embora esperássemos um declínio na gravidade dos sintomas, objetivo avaliar sua qualidade de vida atual. fecal	Estudo Transversal	Bristol Stool Form Scale
Technician-Scored Stool Consistency Spans the Full Range of the Bristol Scale in a Healthy US Population and Differs by Diet and Chronic Stress Load.	A consistência das fezes avaliada pelo técnico abrange toda a escala de Bristol em uma população saudável dos EUA e difere por dieta e carga de estresse crônico.	Lemay, D. G. et al., 2021	EUA	Avaliar as relações da consistência das fezes avaliadas pelo técnico em adultos saudáveis com dieta autorreferida, atividade física monitorada objetivamente e marcadores quantificáveis de estresse.	Ensaio clínico	Bristol Stool Form Scale
Testing strategies to reduce diarrhea in persons with HIV using traditional Chinese medicine: acupuncture and moxibustion.	Estratégias de teste para reduzir a diarreia em pessoas com HIV usando medicina tradicional chinesa: acupuntura e moxabustão.	Anastasi, J. K. et al., 2003	EUA	Fornecer ao leitor a perspectiva ocidental e abordagens para o manejo da diarréia, conceitos e definições relacionados à Medicina Chinesa (MTC), uma perspectiva oriental e abordagem para a gestão da diarreia e uma apresentação do trabalho piloto incorporando uma intervenção de MTC para o manejo da diarreia no HIV.	Estudo de séries temporais.	Escala de consistência das fezes (Anastasi & Capili, 2001; Hansen, 1981) para os participantes registrarem a consistência das fezes com base em uma imagem mostrada a eles e uma descrição das possíveis consistências das fezes, variando de 0 = sem evacuação, 1 = pastilhas duras e secas, 2 = duro, 3 = normal formado, 4 = macio, 5 = formado com líquido, 6 = solto macio, 7 = muito solto, 8 = líquido e 9 = fezes aquosas.

Symptom management for irritable bowel syndrome: a pilot randomized controlled trial of acupuncture/moxibustion.	Gerenciamento de sintomas para síndrome do intestino irritável: um estudo piloto randomizado controlado de acupuntura/moxabustão.	Anastasi, J. K. et al., 2009	EUA	O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o efeito da medicina tradicional chinesa (MTC) individualizada tratamento com acupuntura e moxabustão (Acu/Moxa) no controle dos sintomas em pacientes com síndrome do intestino irritável (IBS) em um estudo preliminar, randomizado, controlado por placebo.	Estudo piloto randomizado controlado por placebo.	Escala de consistência de fezes, incluindo cinco descritores: (1) muito duro, (2) duro, (3) formado, (4) solto e (5) aguado.
Supporting patients in reducing postoperative constipation: fundamental nursing care - a quasi-experimental study.	Apoiando os pacientes na redução da constipação pós-operatória: cuidados fundamentais de enfermagem - um estudo quase experimental.	Trads, M. et al., 2018	Dinamarca	Testar a eficácia de uma intervenção de enfermagem baseada no envolvimento ativo do paciente, incluindo planos individualizados de enfermagem e diálogos diários para pacientes com fraturas de quadril na prevenção de prisão de ventre após a cirurgia.	Estudo quase-experimental	Bristol Stool Scale
Subtyping the irritable bowel syndrome by predominant bowel habit: Rome II versus Rome III.	Subtipando da síndrome do intestino irritável por hábito intestinal predominante: Roma II versus Roma III.	Ersryd, A. et al., 2007	Suécia	Comparar a subtipagem da síndrome do intestino irritável com base nos critérios de Roma II versus III.	Transversal	Bristol Stool Form Scale
Subtotal colectomy with antiperistaltic cecosigmoidal anastomosis may be another suitable option for slow transit constipation: Experiences from Chinese people.	A colectomia subtotal com anastomose cecossigmoidal antiperistáltica pode ser outra opção adequada para a constipação por trânsito lento: Experiências de chineses.	Yang, Y. P. et al., 2020	China	Classificar os pacientes com constipação por trânsito lento que necessitam de tratamento cirúrgico; demonstrar os resultados e benefícios de uma colectomia subtotal com procedimento de anastomose cecossigmoidal antiperistáltica, comparando com outros tratamentos cirúrgicos, em chineses.	Estudo retrospectivo.	Escala Likert de 5 pontos
Subcutaneous methylnaltrexone for treatment of opioid-induced constipation in patients with chronic, nonmalignant pain: a randomized controlled	Metilnaltrexona subcutânea para o tratamento da constipação induzida por opióides em pacientes com dor crônica não maligna: um estudo controlado randomizado.	Michna, E. et al., 2011	EUA	Investigar o efeito de metilnaltrexona subcutânea na constipação induzida por opioide em pacientes recebendo opióides para tratamento crônico, não maligno	Estudo de fase 3 multicêntrico, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scales

study.				dor.		
Study protocol of a double-blind randomised placebo-controlled trial on the effect of a multispecies probiotic on the incidence of antibiotic-associated diarrhoea in persons with spinal cord injury.	Protocolo de estudo de um estudo duplo-cego randomizado controlado por placebo sobre o efeito de um probiótico multiespécies na incidência de diarreia associada a antibióticos em pessoas com lesão medular.	Faber, W. X. M. et al., 2020	Holanda	nvestigar se o uso de um probiótico multiespécies pode prevenir a diarreia associada a antibióticos em pessoas com lesão medular.	Estudo multicêntrico, duplo-cego randomizado controlado por placebo.	Bristol Stool Scale
Stool frequency and form and gastrointestinal symptoms differ by day of the menstrual cycle in healthy adult women taking oral contraceptives: a prospective observational study.	A frequência e a forma das fezes e os sintomas gastrointestinais diferem de acordo com o dia do ciclo menstrual em mulheres adultas saudáveis que tomam contraceptivos orais: um estudo observacional prospectivo.	Judkins, T. C. et al., 2020	EUA	Determinar o efeito do ciclo menstrual em mulheres que tomam anticoncepcional oral nos hábitos e sintomas gastrointestinais usando medidas validadas da função GI.	Estudo observacional prospectivo.	Bristol Stool Form Scale
Stool consistency is strongly associated with gut microbiota richness and composition, enterotypes and bacterial growth rates.	A consistência das fezes está fortemente associada à riqueza e composição da microbiota intestinal, enterótipos e taxas de crescimento bacteriano.	Vandeputte, D., 2016	Bélgica	Investigar a ligação entre a variação da microbiota intestinal e a consistência das fezes usando a classificação Bristol Stool Scale.	Transversal	Bristol Stool Scale
Stool consistency is significantly associated with pain perception.	A consistência das fezes está significativamente associada à percepção da dor.	Shiro, Y. et al., 2017	Japão	Investigar a associação entre a consistência das fezes e a percepção da dor.	Estudo observacional.	Bristol Stool Form Scale
Stool characteristics and colonic transit in irritable bowel syndrome: evaluation at two time points.	Características das fezes e trânsito colônico na síndrome do intestino irritável: avaliação em dois momentos.	Shim, L. et al., 2013	Austrália	Relacionar a frequência e consistência das fezes aos tempo de trânsito colônico totais e segmentares; correlacionar as alterações nessas características das fezes com as alterações nos tempo de trânsito colônico entre uma avaliação inicial e uma avaliação de 12 semanas e examinar os efeitos de confusão do humor nesses relacionamentos, em pacientes com Síndrome do intestino irritável.	Experimental	Bristol Stool Form Scale

Somatostatin analogues for refractory diarrhoea in familial amyloid polyneuropathy.	Análogos da somatostatina para diarreia refratária na polineuropatia amilóide familiar.	Collins, M. et al., 2018	França	Avaliar a eficácia e a tolerância de análogos da somatostatina na diarreia refratária associada à Polineuropatia amilóide familiar.	Estudo retrospectivo, observacional.	Bristol stool scale
Short-term stability of subtypes in the irritable bowel syndrome: prospective evaluation using the Rome III classification.	Estabilidade a curto prazo de subtipos na síndrome do intestino irritável: avaliação prospectiva usando a classificação de Roma III.	Engsbro, A. L. et al., 2012	Dinamarca e Suécia	Avaliar a estabilidade dos subtipos Rome III síndrome do intestino irritável ao longo do tempo e determinar o período de tempo ideal para subtipagem prospectiva baseada em diário.	Ensaio prospectivo. de tratamento controlados por placebo	Bristol Stool Form Scale
Shared Risk Factors for Constipation, Fecal Incontinence, and Combined Symptoms in Older U.S. Adults.	Fatores de risco compartilhados para constipação, incontinência fecal e sintomas combinados em adultos mais velhos dos EUA.	Andy, U. U. et al., 2016	EUA	Estimar a prevalência de constipação, incontinência fecal e sintomas combinados e identificar fatores compartilhados associados a sintomas intestinais em homens e mulheres mais velhos dos EUA.	Estudo transversal de base populacional.	Bristol Stool Form Scale
Serum levels of fibroblast growth factor 19 correlate with the severity of diarrhea and independently from intestinal inflammation in patients with inflammatory bowel disease or microscopic colitis	Os níveis séricos do fator de crescimento de fibroblastos 19 correlacionam-se com a gravidade da diarreia e independentemente da inflamação intestinal em pacientes com doença inflamatória intestinal ou colite microscópica	Lyutakov, I. et al., 2021	Bulgaria	Medir o fator-19 de crescimento de fibroblastos sérico em pacientes encaminhados para investigação diagnóstica de diarreia crônica e comparar com pacientes saudáveis controles para explorar a correlação entre fator-19 de crescimento de fibroblastos e a gravidade da diarreia.	Estudo transversal	Bristol Stool Form Scale.
Self-reported dietary fructose intolerance in irritable bowel syndrome: Proposed diagnostic criteria.	Intolerância dietética à frutose autorrelatada na síndrome do intestino irritável: critérios diagnósticos propostos.	Berg, L. K. et al., 2015	Noruega	Estudar os critérios para intolerância alimentar à frutos auto-relatada e avaliar a avaliação global subjetiva como medida de resultado.	Relatório de acompanhamento do ensaio clínico randomizado multicêntrico aberto.	Bristol scale

Self-administered acupressure for chronic severe functional constipation: A study protocol for a randomized controlled trial.	Acupressão auto-administrada para constipação funcional crônica grave: um protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado.	Hu, W. et al., 2021	China	Investigar a segurança e eficácia da acupressão autoadministrada para melhorar os sintomas da constipação funcional. Além disso, esperamos que este estudo forneça evidências para o uso integrado de acupressão autoadministrada para tratar a constipação funcional.	Protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado.	Bristol Stool Form Scale
Safety and Efficacy of Using Nuts to Improve Bowel Health in Hemodialysis Patients.	Segurança e eficácia do uso de nozes para melhorar a saúde intestinal em pacientes em hemodiálise.	Lambert, K. et al., 2020	Nova Zelândia	Examinar a segurança e eficácia do uso de nozes para melhorar a constipação em adultos em hemodiálise.	Ensaio clínico pragmático não-randomizado.	Bristol Stool Form Scale
Safety and efficacy of AMG 714 in patients with type 2 refractory coeliac disease: a phase 2a, randomised, double-blind, placebo-controlled, parallel-group study.	Segurança e eficácia do AMG 714 em pacientes com doença celíaca refratária tipo 2: um estudo de fase 2a, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos.	Cellier, C. et al., 2019	França, Holanda, Finlândia, Espanha e Estados Unidos	Investigar os efeitos do AMG 714, um anticorpo monoclonal anti-IL-15, na atividade e nos sintomas da doença celíaca refratária tipo 2.	Estudo de fase 2a, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos.	Bristol stool form scale (BSFS) Gastrointestinal Symptom Rating Scale (GSRS)
Safety and efficacy of AMG 714 in adults with coeliac disease exposed to gluten challenge: a phase 2a, randomised, double-blind, placebo-controlled study	Segurança e eficácia do AMG 714 em adultos com doença celíaca expostos ao desafio com glúten: um estudo de fase 2a, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo	Lähdeaho, M. L. et al., 2019	Finlândia	Investigar os efeitos do AMG 714 em pacientes com doença celíaca submetidos à provocação com glúten.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos, fase 2a.	Bristol stool form scale Gastrointestinal symptom rating scale (GSRS)
Sacral neuromodulation for the treatment of fecal incontinence and urinary incontinence in female patients: long-term follow-up.	Neuromodulação sacral para o tratamento da incontinência fecal e incontinência urinária em pacientes do sexo feminino: seguimento a longo prazo.	El-Gazzaz, G., 2009	EUA	avaliar a melhora nos sintomas de incontinência fecal (IF) em um grupo de mulheres que também apresentavam incontinência urinária (IU) e foram implantadas com o dispositivo de neuromodulação sacral (SNM), com sucesso, principalmente para incontinência urinária em uma instituição dos.	Coorte prospectiva	Bristol stool scales

Role of a berberine-based nutritional supplement in reducing diarrhea in subjects with functional gastrointestinal disorders	Papel de um suplemento nutricional à base de berberina na redução da diarreia em indivíduos com distúrbios gastrointestinais funcionais	Di Pierro, F. et al., 2020	Itália	destacar o papel desempenhado por um suplemento nutricional contendo berberina em indivíduos com diarreia funcional crônica.	Estudo retrospectivo	Escala de Fezes de Bristol
Risk Factors Associated with Inadequate Bowel Preparation in Patients with Functional Constipation.	Fatores de risco associados ao preparo intestinal inadequado em pacientes com constipação funcional.	Guo X. et al., 2020	China	investigar os fatores de alto risco que podem influenciar a qualidade do preparo intestinal em pacientes com constipação funcional.	Prospectivo	Bristol stool form scale
Repeat treatment with rifaximin improves irritable bowel syndrome-related quality of life: A secondary analysis of a randomized, double-blind, placebo-controlled trial	Repetir o tratamento com rifaximina melhora a qualidade de vida relacionada à síndrome do intestino irritável: uma análise secundária de um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo	Cash, B. D. et al., 2017	EUA	Avaliar o retratamento com rifaximina na qualidade de vida relacionada à síndrome do intestino irritável em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Análise secundária de um estudo de fase III randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, multicêntrico.	Bristol Stool Scale
Removing lactose from milk does not delay bowel function or harden stool consistency in lactose-tolerant women.	A remoção da lactose do leite não atrasa a função intestinal ou endurece a consistência das fezes em mulheres tolerantes à lactose.	Seppänen, S. et al., 2008	Finlândia	Investigar se a remoção da lactose do leite atrasa a função intestinal em mulheres tolerantes à lactose. Também examinamos quão bem a avaliação subjetiva dos participantes da consistência das fezes de acordo com a Escala de Forma de Fezes de Bristol se correlacionou com os valores obtidos por análise de matéria seca e penetrometria.	Estudo cruzado duplo-cego randomizado.	Escala de Forma de Fezes de Bristol
Relationship between Stool Form and Quality of Life in Patients with Chronic Constipation: An Internet Questionnaire Survey	Relação entre a forma das fezes e a qualidade de vida em pacientes com constipação crônica: uma pesquisa de questionário na Internet	Ohkubo, H. et al., 2021	Japão	investigar a situação real do tratamento da constipação crônica no Japão e elucidar a relação entre a forma das fezes e a qualidade de vida em pacientes com constipação crônica.	Transversal	Bristol Stool Form Scale
Relationship Between Recreational Marijuana Use and Bowel Function in a Nationwide Cohort Study	Relação entre uso recreativo de maconha e função intestinal em um estudo de coorte nacional	Adejumo, A. C. et al., 2019	EUA	Examinar o efeito do uso recreativo de maconha sobre função intestinal autorrelatada entre uma	Coorte prospectiva	Bristol Stool Form Scale

				grande coorte de adultos dos EUA.		
Relamorelin Relieves Constipation and Accelerates Colonic Transit in a Phase 2, Placebo-Controlled, Randomized Trial	Relamorelin alivia a constipação e acelera o trânsito colônico em um estudo randomizado de fase 2, controlado por placebo	Acosta, A. et al., 2015	EUA	Avaliar os efeitos da relamorelina nos movimentos intestinais e trânsito gastrointestinal e colônico em pacientes com constipação crônica.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de 2 centros, 2 períodos, de grupos paralelos.	Bristol scale
Rectocele or stool quality: what matters more for symptoms of obstructed defecation?	Retocele ou qualidade das fezes: o que importa mais para sintomas de defecação obstruída?	Dietz, H. P., 2009	Australia	Investigar os papéis relativos da retocele e da qualidade das fezes para sintomas de defecação obstruída.	Estudo observacional prospectivo	Bristol Stool Form Scale
Rectal distensibility and symptoms after stapled and Milligan-Morgan operation for hemorrhoids.	Distensibilidade retal e sintomas após grampeamento e operação de Milligan-Morgan para hemorróidas.	Corsetti, M. et al., 2009	Itália	Comparar sintomas retais e função sensório-motora após hemorroidopexia grampeada e hemorroidectomia de Milligan-Morgan.	Estudo retrospectivo	Seven-point scale of the Bristol Index
Randomized, double-blind, placebo-controlled trial of oral docusate in the management of constipation in hospice patients.	Ensaio randomizado, duplo-cego, controlado por placebo de docusato oral no manejo da constipação em pacientes de cuidados paliativos.	Tarumi Y. et al., 2013	Canadá	Avaliar a eficácia do docusato em pacientes de cuidados paliativos.	Estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo de 10 dias.	Bristol Stool Form Scale
Randomized controlled trial: Standard versus supplemental bowel preparation in patients with Bristol stool form 1 and 2.	Ensaio controlado randomizado: Preparo intestinal padrão versus suplementar em pacientes com fezes formas 1 e 2 segundo escala de Bristol.	Li, Y. et al., 2017	China	Avaliar a eficácia da preparação suplementar na qualidade da limpeza intestinal entre os pacientes com fezes nas formas 1 e 2 segundo escala de Bristol, bem como a viabilidade da preparação individualizada do intestino guiada pela escala de forma das fezes de Bristol.	Estudo prospectivo, investigador cego, randomizado, controlado.	Escala de forma das fezes de Bristol.
Randomized controlled study of efficacy and safety of drotaverine hydrochloride in patients with irritable bowel syndrome.	Estudo controlado randomizado de eficácia e segurança do cloridrato de drotaverina em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Xue, X. C. et al., 2017	China	avaliar a eficácia e segurança do cloridrato de drotaverina em pacientes chineses com síndrome do intestino irritável.	Estudo controlado randomizado.	Bristol scale
Randomized clinical trial to evaluate the effect of fecal microbiota transplant for initial Clostridium difficile infection in intestinal microbiome.	Ensaio clínico randomizado para avaliar o efeito do transplante de microbiota fecal para infecção inicial por *Clostridium difficile* no	Camacho-Ortiz, A. et al., 2017	México	Avaliar o impacto do transplante fecal doador não relacionado com doador (FMT-FURM) como terapia de primeira linha para infecção por C.	Teste piloto de dois braços aberto, por protocolo.	Bristol scale.

	microbioma intestinal.			difficile (CDI) no microbioma intestinal.		
Randomised placebo-controlled trial of dietary glutamine supplements for postinfectious irritable bowel syndrome.	Ensaio randomizado controlado por placebo de suplementos dietéticos de glutamina para síndrome do intestino irritável pós-infecciosa.	Zhou, Q. et al., 2019	EUA	avaliar a eficácia e segurança da terapia oral com glutamina no tratamento de sintomas gastrointestinais em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia com hiperpermeabilidade intestinal.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Scale
Randomised, double-blind, placebo controlled multi-centre study to assess the efficacy, tolerability and safety of Enterosgel® in the treatment of irritable bowel syndrome with diarrhoea (IBS-D) in adults.	Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de Enterosgel® no tratamento da síndrome do intestino irritável com diarreia (SII-D) em adultos.	Kemppinen, A. et al., 2020	Reino Unido	O objetivo é testar a eficácia e segurança de Enterosgel® em relação ao placebo no tratamento sintomático em 430 adultos com síndrome do intestino irritável com diarreia diagnosticados de acordo com os critérios de Roma IV.	Estudo multicêntrico, de braço paralelo, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale
Randomised clinical trial: efficacy of Lactobacillus paracasei-enriched artichokes in the treatment of patients with functional constipation--a double-blind, controlled, crossover study.	Ensaio clínico randomizado: eficácia de alcachofras enriquecidas com Lactobacillus paracasei no tratamento de pacientes com constipação funcional - um estudo duplo-cego, controlado e cruzado.	Riezzo, G. et al., 2012	Itália	Avaliar os efeitos de alcachofras enriquecidas com probióticos na preferência de tratamento, perfil de sintomas e produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) em indivíduos constipados quando comparados com alcachofras comuns.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado, cruzado.	Bristol stool form chart
Radar plots: A novel modality for displaying disparate data on the efficacy of eluxadoline for the treatment of irritable bowel syndrome with diarrhea	Gráficos de radar: uma nova modalidade para exibir dados díspares sobre a eficácia da eluxadolina no tratamento da síndrome do intestino irritável com diarreia	Brenner, D. M. et al., 2018	EUA	Relatar dados dos 2 estudos de Fase 3 de eluxadolina e utilizar gráficos de radar para apresentar a ampla gama de medidas de eficácia avaliaram e abordaram o espectro de sintomas experimentados por pacientes com síndrome do intestino irritável com diarreia em 2 representações gráficas simples.	Dois ensaios clínicos de Fase 3, duplo-cegos, controlados por placebo, com pacientes randomizados.	Bristol Stool Form Scale

Probiotics Ameliorate Stool Consistency in Patients with Chronic Constipation: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Study.	Os probióticos melhoram a consistência das fezes em pacientes com constipação crônica: um estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo.	Yoon, J. Y. et al., 2018	Coreia do Sul	Investigar os efeitos terapêuticos dos probióticos em termos de melhora dos sintomas clínicos, alteração da microbiota fecal e regulação dos níveis séricos de citocinas imunes em pacientes com constipação crônica.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale Gastrointestinal Symptom Rating Scale IBS Global Improvement Scale (IBS-GIS)
Preventive effects of transcutaneous electrical acustimulation on ischemic stroke-induced constipation mediated via the autonomic pathway.	Efeitos preventivos da acuestimulação elétrica transcutânea na constipação induzida por acidente vascular cerebral isquêmico mediada pela via autonômica.	Liu, Z. et al., 2018	China	Explorar o efeito preventivo e possíveis mecanismos da acuestimulação elétrica transcutânea (TEA) na constipação induzida por acidente vascular cerebral.	Estudo randomizado, cego ao paciente, controlado por simulação, em um único centro.	Bristol Stool Form Scale Patient Assessment of Constipation Symptoms (PAC-SYM)
Prevalence of Fecal Incontinence in Women During Pregnancy: A Large Cross-Sectional Study.	Prevalência de incontinência fecal em mulheres durante a gravidez: um grande estudo transversal.	Parés, D. et al., 2015	Espanha	O objetivo deste estudo foi determinar a incidência e as características de mulheres com sintomas de incontinência fecal no início e no final da gravidez, avaliar seu impacto na qualidade de vida e identificar se existe um padrão clínico específico que possa identificar pacientes em risco.	Estudo observacional transversal.	The Spanish validated version of the Bristol Stool Form Scale.
Prevalence of fecal incontinence in a cohort of systemic sclerosis patients within a regional referral network	Prevalência de incontinência fecal em uma coorte de pacientes com esclerose sistêmica em uma rede de referência regional	Garros, A. et al., 2017	França	Avaliar a prevalência de incontinência fecal na esclerose sistêmica e identificar fatores de risco associados.	Estudo de coorte prospectivo.	Bristol Stool Scale KESS constipation scale Jorge and Wexner FI score
Prevalence of fecal incontinence and its relationship with bowel habit in patients attended in primary care	Prevalência de incontinência fecal e sua relação com o hábito intestinal em pacientes atendidos na atenção primária	Maestre, Y. et al., 2010	Espanha	Estudar a relação entre prevalência de incontinência fecal e alteração do hábito intestinal em pacientes de uma área metropolitana de Barcelona.	Estudo multicêntrico transversal.	Bristol Stool Scale - versão espanhola validada

Prevalence of constipation in patients with advanced kidney disease.	Prevalência de constipação em pacientes com doença renal avançada.	Lee, A. et al., 2016.	Austrália	(i) determinar a prevalência de constipação funcional; (ii) comparar a percepção de constipação do paciente com os critérios de Roma III para constipação funcional; (iii) descrever a prevalência de constipação e forma de fezes usando Bristol Stool Form Scale (BSFS); (iv) determinar diferenças no hábito intestinal e na forma das fezes entre aqueles em diálise em relação aos pré-diálise; e (v) determinar a precisão diagnóstica da autopercepção e os critérios de Roma III em relação à BSFS.	Estudo transversal.	Bristol Stool Form Scale
Prevalence of constipation in adults with obesity class II and III and associated factors.	Prevalência de constipação em adultos com obesidade grau II e III e fatores associados.	Silveira, E. A. et al., 2021.	Brasil	Avaliar a prevalência de constipação intestinal e seus fatores associados em adultos com obesidade grau II e III.	Análise dos dados de um ensaio clínico randomizado.	Rome III criteria Bristol Stool Form Scale
Prevalence of Chronic Constipation and Chronic Diarrhea in Diabetic Individuals in the United States.	Prevalência de constipação crônica e diarréia crônica em indivíduos diabéticos nos Estados Unidos.	Sommers, T. et al., 2019.	Estados Unidos	Relatar a prevalência e os fatores associados de diarreia crônica e constipação crônica em diabéticos usando uma amostra nacionalmente representativa de adultos norte-americanos.	Estudo de coorte	Bristol Stool Form Scale Bowel Health Questionnaire
Prevalence of Bowel Symptoms in Patients Infected with Human T-Lymphotropic type 1 Virus.	Prevalência de sintomas intestinais em pacientes infectados pelo vírus linfotrópico T humano tipo 1.	Oliveira, T. S. S. et al., 2019.	Brasil	Determinar a frequência de sintomas intestinais em indivíduos infectados pelo vírus linfotrópico T humano tipo 1 e sua correlação com o grau de doença neurológica.	Estudo Transversal.	Bristol Scale
Prevalence and Factors Associated With Clozapine-Related Constipation: An Observational Study	Prevalência e fatores associados à constipação relacionada à clozapina: um estudo observacional	Chougule, A. et al., 2018.	India	Estudar a prevalência e os fatores associados à constipação naqueles que receberam clozapina em comparação com os controles.	Estudo transversal e observacional.	Constipation Assessment Scale Bristol Stool Form Scale

Prediction of delayed colonic transit using Bristol stool form and stool frequency in Eastern constipated patients: A difference from the West	Predição de trânsito colônico atrasado usando a forma de fezes de Bristol e a frequência das fezes em pacientes constipados orientais: uma diferença do Ocidente	Jaruvongvanich, V. et al., 2017.	Tailândia	Estudar a relação entre Bristol stool form, frequência de fezes e tempo de trânsito colônico em pacientes orientais com constipação crônica.	Coorte prospectiva	Bristol Stool Form
Prebiotic effect of two grams of lactulose in healthy Japanese women: a randomised, double-blind, placebo-controlled crossover trial	Efeito prebiótico de dois gramas de lactulose em mulheres japonesas saudáveis: um estudo cruzado randomizado, duplo-cego e controlado por placebo	Sakai, Y. et al., 2019.	Japão	Avaliar o efeito prebiótico de 2 g/ dia lactulose na frequência de defecação, consistência e volume fecal, nos efeitos sobre a microbiota intestinal, no grau de esforço na defecação, teor de umidade fecal e concentração de ácido acético nas fezes.	Ensaio cruzado randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Scale
Polyethylene Glycol 3350 and Docusate Sodium Compared With Docusate Sodium Alone After Urogynecologic Surgery: A Randomized Controlled Trial.	Polietilenoglicol 3350 e Docusato de Sódio comparados com Docusato de Sódio sozinho após cirurgia uroginecológica: um estudo controlado randomizado.	Edenfield, A. L. et al., 2016	EUA	Comparar o tempo até a primeira evacuação e resultados gastrointestinais adicionais entre mulheres que receberam polietilenoglicol 3350 (PEG3350) e docusato de sódio e docusato de sódio sozinho após cirurgia uroginecológica.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol stool scale
Polar vectors as a method for evaluating the effectiveness of irritable bowel syndrome treatments: an analysis with pinaverium bromide 100mg plus simethicone 300mg po bid.	Vetores polares como método para avaliar a eficácia dos tratamentos da síndrome do intestino irritável: uma análise com brometo de pinaverium 100mg mais simeticone 300mg VO 2x.	López-Alvarenga, J. C. et al., 2013	México	Determinar a utilidade de um método de análise que emprega vetores polares para avaliar a eficácia dos tratamentos da Síndrome do Intestino Irritável.	Estudo aberto, prospectivo, descritivo e multicêntrico	Bristol Stool Scale
Postoperative pain after haemorrhoidectomy: role of impaired evacuation.	Dor pós-operatória após hemorroidectomia: papel da evacuação prejudicada.	Puigdollers, A. et al., 2011	Espanha	Determinar se a eficácia da evacuação retal em pacientes com hemorroidas influencia a gravidade da dor pós-operatória.	Estudo prospectivo	Consistência fecal (dura, normal, mole, líquida).
Postoperative bowel function, symptoms, and habits in women after vaginal reconstructive surgery	Função intestinal pós-operatória, sintomas e hábitos em mulheres após cirurgia reconstrutiva vaginal	Ballard, A. et al., 2015	EUA	Caracterizar os sintomas intestinais pós-operatórios em mulheres submetidas à cirurgia reconstrutiva de prolapso vaginal randomizados para preparo	Análise secundária planejada de um estudo randomizado simples-cego.	Bristol Stool Form Scale

				intestinal pré-operatório versus dieta regular.		
Posterior Tibial Nerve Stimulation for the Treatment of Fecal Incontinence Following Obstetric Anal Sphincter Injury	Estimulação do nervo tibial posterior para o tratamento da incontinência fecal após lesão obstétrica do esfíncter anal	Sanagapalli, S. et al., 2018	Australia	Avaliar a eficácia e os fatores preditivos da estimulação do nervo tibial posterior para incontinência fecal obstétrica induzida por lesão do esfíncter anal.	Análise retrospectiva de dados coletados prospectivamente.	Bristol Stool Form Scale
Plecanatide, an oral guanylate cyclase C agonist acting locally in the gastrointestinal tract, is safe and well-tolerated in single doses.	A plecanatida, um agonista oral da guanilato ciclase C que atua localmente no trato gastrointestinal, é segura e bem tolerada em doses únicas.	Shailubhai, K. et al., 2013	EUA	Avaliar a segurança, tolerabilidade, farmacocinética e farmacodinâmica de doses únicas de plecanatida em voluntários saudáveis.	Estudo fase 1, primeiro em humanos, de local único, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de dose única ascendente.	Bristol Stool Form Scale
Pilot study on the effect of linaclotide in patients with chronic constipation.	Estudo piloto sobre o efeito da linaclotida em pacientes com constipação crônica.	Johnston, J. M. et al., 2009	EUA	Avaliar a segurança, tolerabilidade e eficácia de linaclotida em pacientes com constipação crônica.	Estudo randomizado, multicêntrico, duplo-cego, de grupos paralelos, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale
Pharmacodynamic effects of a novel prokinetic 5-HT receptor agonist, ATI-7505, in humans.	Efeitos farmacodinâmicos de um novo agonista procinético do receptor 5-HT, ATI-7505, em humanos.	Camilleri, M. et al., 2007	EUA	Avaliar o efeito do ATI-7505 no trânsito gastrointestinal (GI) e colônico em humanos saudáveis.	Estudo randomizado, de grupos paralelos, duplo-cego, controlado por placebo	Bristol stool form scale
Perioperative bowel habits of women undergoing gynecologic surgery: a pilot study.	Hábitos intestinais perioperatórios de mulheres submetidas à cirurgia ginecológica: um estudo piloto.	Tarr, M. E. et al., 2012	EUA	Descrever o hábito intestinal perioperatório de mulheres submetidas à cirurgia ginecológica.	Estudo de coorte prospectivo.	Bristol Stool Form Scale
Performance, acceptability, and validation of a phone application bowel diary.	Desempenho, aceitabilidade e validação de um diário intestinal de aplicativo de telefone.	Zyczynski, H. M. et al., 2020	EUA	Avaliar o desempenho, aceitabilidade, validade externa e confiabilidade de um diário eletrônico intestinal de aplicativo de telefone (PFDN Bowel eDiary).	Ensaio randomizado cruzado	Bristol Stool Scale
Painful or Mild-Pain Constipation? A Clinically Useful Alternative to Classification as Irritable Bowel Syndrome with Constipation Versus Functional Constipation.	Constipação dolorosa ou leve? Uma alternativa clinicamente útil à classificação como síndrome do intestino irritável com constipação versus constipação funcional.	Bouchoucha, M. et al., 2018	França	comparar características clínicas, psicológicas e fisiológicas em pacientes com síndrome do intestino irritável com constipação com aquelas em pacientes com constipação funcional de acordo com a intensidade da dor abdominal.	Estudo transversal prospectivo comparando grupos de pacientes constipados.	Bristol Stool Form Scale

Outcomes from treating bile acid malabsorption using a multidisciplinary approach.	Resultados do tratamento da má absorção de ácidos biliares usando uma abordagem multidisciplinar.	Gupta, A. et al., 2015	Londres	Avaliar a eficácia das intervenções para má absorção de ácidos biliares em pessoas que tiveram tratamento anterior para câncer.	Avaliação retrospectiva de dados registrados prospectiva e sistematicamente de todos os pacientes encaminhados a um especialista gastrointestinal devido a "consequências do tratamento do câncer".	Bristol stool chart Questionário da escala de classificação de sintomas gastrointestinais (GSRS)
Optimal dose of ramosetron in female patients with irritable bowel syndrome with diarrhea: A randomized, placebo-controlled phase II study.	Dose ideal de ramosetron em pacientes do sexo feminino com síndrome do intestino irritável com diarréia: um estudo de fase II randomizado e controlado por placebo.	Fukudo, S. et al., 2017	Japão	Encontrar uma dose adequada para ramosetron em mulheres com síndrome do intestino irritável com diarreia.	Estudo exploratório de fase II randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de determinação de dose.	Bristol Stool Form Scale
Opioid-induced constipation in patients with cancer pain in Japan (OIC-J study): a post hoc subgroup analysis of patients with lung cancer.	Constipação induzida por opióides em pacientes com dor oncológica no Japão (estudo OIC-J): uma análise post hoc de subgrupo de pacientes com câncer de pulmão.	Imai, H. et al., 2021	Japão	Avaliar a carga de constipação induzida por opióides no subgrupo de pacientes com câncer de pulmão que participaram do estudo observacional Constipação Induzida por Opióides em Pacientes com Dor no Câncer no Japão (OIC-J).	Análise post hoc.	Escala de Fezes de Bristol
Opioid-induced bowel dysfunction in healthy volunteers assessed with questionnaires and MRI.	Disfunção intestinal induzida por opióides em voluntários saudáveis avaliados com questionários e ressonância magnética.	Nilsson, M. et al., 2016	Dinamarca	Avaliar a função intestinal em voluntários saudáveis durante o tratamento com opioides usando métodos subjetivos e objetivos.	Estudo duplo-cego, cruzado.	Bristol stool form scale Bowel function index Gastrointestinal symptom rating scale (GSRS) Patient assessment of constipation symptom questionnaire (PAC-SYM)
Osteopathic management of chronic constipation in women patients. Results of a pilot study.	Manejo Osteopático da Constipação Crônica em Pacientes Mulheres. Resultados de um estudo piloto.	Belvaux, A. et al., 2017	França	Determinar a eficácia do tratamento manipulativo osteopático para o tratamento de mulheres constipadas com constipação funcional ou distúrbios de defecação.	Estudo piloto	Bristol stool form scale Knowless Eccersley Scott Symptom score (KESS score) constipação Patient Assessment of Constipation Symptoms (PACSYM)
Nurse-Led Self-Management Educational Intervention Improves Symptoms of Patients With Functional Constipation.	Intervenção educacional de autogestão liderada por enfermeiros melhora os sintomas de pacientes com constipação funcional.	Shen, Q. et al., 2018	China	Avaliar os efeitos da intervenção educativa de autogestão sobre os sintomas de pacientes com constipação funcional.	Ensaio clínico randomizado	Bristol stool form scale Constipation Assessment Scale Constipation Cognition Scale

New onset of constipation during long-term physical inactivity: a proof-of-concept study on the immobility-induced bowel changes	Novo início da constipação durante a inatividade física de longo prazo: um estudo de prova de conceito sobre as alterações intestinais induzidas pela imobilidade	Iovino, P. et al., 2013	Itália	Estudar o efeito da inatividade física de longo prazo na determinação de um novo início de constipação; Avaliar alterações na frequência das fezes, função intestinal e sintomas induzidos por esta inatividade física prolongada.	Estudo de prova de conceito	Bristol stool form scale
Neuromuscular electrical stimulation as an adjunctive therapy to drotaverine hydrochloride for treating patients with diarrhea-predominant irritable bowel syndrome: A retrospective study.	Estimulação elétrica neuromuscular como terapia adjuvante ao cloridrato de drotaverina para o tratamento de pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia: um estudo retrospectivo.	Wang, J. K. et al., 2018	China	Investigar a eficácia e segurança da estimulação elétrica neuromuscular como terapia adjuvante ao cloridrato de drotaverina em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia.	Estudo retrospectivo.	Escala de Bristol.
Moxibustion treatment for diarrhea-predominant irritable bowel syndrome: study protocol for a randomized controlled trial	Tratamento com moxabustão para síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia: protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado	Bao, C. et al., 2016	China	Avaliar a eficácia clínica e a segurança do tratamento com moxabustão em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia.	Estudo multicêntrico, randomizado, mono-cego e controlado por placebo.	Bristol stool form scale
More similarities than differences between men and women with irritable bowel syndrome	Mais semelhanças do que diferenças entre homens e mulheres com síndrome do intestino irritável	Björkman, I. et al., 2015	Suécia	Investigar as diferenças de gênero em sintomas gastrointestinais, extra-intestinais e psicológicos, e senso de coerência e qualidade de vida em um grande grupo de pacientes diagnosticados com SII.	Transversal	Bristol Stool Form Scale IBS severity scoring system (IBS-SSS) Visceral Sensitivity Index (VSI) SOC Scale Patient Health Questionnaire (PHQ-15)
Mixture model analysis identifies irritable bowel syndrome subgroups characterised by specific profiles of gastrointestinal, extraintestinal somatic and psychological symptoms.	A análise do modelo de mistura identifica subgrupos de síndrome do intestino irritável caracterizados por perfis específicos de sintomas somáticos e psicológicos gastrointestinais, extra-intestinais.	Polster, A. et al., 2017	Suécia	Identificar subgrupos de pacientes com SII com base em uma combinação de sintomas somáticos gastrointestinais e extraintestinais, bem como características psicológicas.	Análise do modelo de mistura.	Bristol Stool Form scale Gastrointestinal Symptom Rating Scale (GSRS-IBS)

Microbiota profile and efficacy of probiotic supplementation on laxation in adults affected by Prader-Willi Syndrome: A randomized, double-blind, crossover trial.	Perfil da microbiota e eficácia da suplementação de probióticos na laxação em adultos afetados pela síndrome de Prader-Willi: um estudo randomizado, duplo-cego e cruzado.	Alyousif, Z. et al., 2020	EUA	Determinar se Bifidobacterium animalis ssp. lactis B94 (B. lactis B94) melhora a frequência das fezes, com objetivos secundários de forma de fezes e sintomas gastrointestinais. Os objetivos exploratórios incluíram a qualidade da dieta e a composição da microbiota fecal.	Estudo cruzado de 20 semanas, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale Escala de Avaliação de Sintomas Gastrointestinais (GSRS)
Metabolomic study of a diagnostic model for the metabolites of stool fat.	Estudo metabolômico de um modelo diagnóstico para os metabólitos da gordura fecal.	Lee, C. H. et al., 2013	Coreia do Sul	Determinar a utilidade da metabolômica na identificação dos metabólitos em amostras positivas para gordura nas fezes e estabelecer se os resultados podem ser usados para prever o prognóstico a longo prazo.	In vitro	Rome III questionnaires Bristol stool scale form
Macrogol for the treatment of constipation in Parkinson's disease. A randomized placebo-controlled study	Macrogol para o tratamento da constipação na doença de Parkinson. Um estudo randomizado controlado por placebo	Zangaglia, R. et al., 2007	Itália	Determinar eficácia e tolerabilidade de uma solução eletrolítica isosmótica de macrogol para o tratamento da constipação na doença de Parkinson.	Estudo randomizado duplo-cego versus placebo.	A consistência das fezes foi pontuada em uma escala de quatro pontos: não formada (0), formado (1), duro (2), muito duro (3). As notas 0 e 1 foram consideradas consistência normal, enquanto a melhora foi definida como uma diminuição de pelo menos um ponto.
Lubiprostone vs Senna in postoperative orthopedic surgery patients with opioid-induced constipation: a double-blind, active-comparator trial	Lubiprostona vs Senna em pacientes pós-operatórios de cirurgia ortopédica com constipação induzida por opióides: um estudo duplo-cego, comparador ativo	Marciniak, C. M. et al., 2014	EUA	Investigar a eficácia da lubiprostona em comparação com Senna nos sintomas intestinais e constipação em pacientes ortopédicos pós-operatórios tratados com opioides.	Estudo duplo-cego, randomizado, comparador ativo.	Bristol stool scale Patient Assessment of Constipation Symptoms (PAC-SYM)
Lubiprostone for constipation in adults with cystic fibrosis: a pilot study.	Lubiprostona para constipação em adultos com fibrose cística: um estudo piloto.	O'Brien, C. E. et al., 2011.	EUA	Avaliar a eficácia da lubiprostona no tratamento da constipação em adultos com fibrose cística.	Estudo piloto.	Bristol Stool Scale Patient Assessment of Constipation Symptoms (PAC-SYM)
Lubiprostone Accelerates Intestinal Transit and Alleviates Small Intestinal Bacterial Overgrowth in	Lubiprostona acelera o trânsito intestinal e alivia o supercrescimento bacteriano do intestino	Sarosiek, I. et al., 2016	EUA	Investigar se a lubiprostona altera o trânsito gastrointestinal e afeta a supercrescimento	Estudo aberto, exploratório.	Bristol stool scale

Patients With Chronic Constipation.	delgado em pacientes com constipação crônica.			bacteriano no intestino delgado em pacientes com constipação.		
Low volume bowel preparation for colonoscopy: randomized, endoscopist-blinded trial of liquid sodium phosphate versus tablet sodium phosphate.	Preparação intestinal de baixo volume para colonoscopia: estudo randomizado e cego para o endoscopista de fosfato de sódio líquido versus fosfato de sódio em comprimido.	Balaban, D. H. et al., 2003	EUA	Comparar a eficácia de limpeza do cólon, facilidade de consumo e perfis de efeitos colaterais de duas preparações de fosfato de sódio comercialmente disponíveis: comprimidos Fleet Phospho-soda e Visicol líquidos.	Estudo randomizado e cego.	Consistência das fezes residuais 0 nenhum 1 líquido claro 2 líquido colorido 3 fezes particuladas 4 fezes semi-sólidas 5 fezes sólidas As pontuações para quantidade de fezes residuais, consistência das fezes residuais e porcentagem da parede intestinal visualizado de cada segmento de cólon foram calculadas em média e, em seguida, somadas para calcular um total de Pontuação de fezes residuais para cada sujeito (intervalo de 0-11 para pontuação total, 0 melhor).
Low fermentable oligo-di-mono-saccharides and polyols diet versus general dietary advice in patients with diarrhea-predominant irritable bowel syndrome: A randomized controlled trial.	Dieta de oligo-di-monossacarídeos e polióis de baixa fermentação versus aconselhamento dietético geral em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia: um estudo controlado randomizado.	Zahedi, M. J. et al., 2018	Irã	Comparar o efeito de deita baixa em FODMAPs com conselhos dietéticos gerais sobre qualidade de vida e sintomas clínicos em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia	Estudo randomizado, controlado, mono-cego.	Bristol stool form scale
Long-Term Safety and Efficacy of Subcutaneous Methylnaltrexone in Patients with Opioid-Induced Constipation and Chronic Noncancer Pain: A Phase 3, Open-Label Trial.	Segurança e eficácia a longo prazo da metilnaltrexona subcutânea em pacientes com constipação induzida por opióides e dor crônica não oncológica: um estudo de fase 3, aberto	Webster, L. R. et al., 2017	Seis países	Avaliar a segurança e eficácia da metilnaltrexona subcutânea foram avaliadas por 48 semanas em pacientes com constipação induzida por opióides e dor crônica não oncológica.	Estudo fase 3, multicêntrico, aberto.	Bristol Stool Scale score
Long-term Functional Outcome After Right-Sided Complete Mesocolic	Resultado Funcional a Longo Prazo Após Excisão Mesocólica Completa do	Bertelsen, C. A. et al., 2018	Dinamarca	Investigar se a excisão mesocólica completa está associada	Estudo de questionário baseado na população.	Bristol stool scale score

Excision Compared With Conventional Colon Cancer Surgery: A Population-Based Questionnaire Study.	Lado Direito Comparado com Cirurgia Convencional de Câncer de Cólon: Um Estudo de Questionário Baseado na População.			com um risco aumentado de disfunção intestinal a longo prazo e qualidade de vida reduzida		
Long-term follow-up of the effects of fecal microbiota transplantation in combination with soluble dietary fiber as a therapeutic regimen in slow transit constipation.	Acompanhamento a longo prazo dos efeitos do transplante de microbiota fecal em combinação com fibra alimentar solúvel como regime terapêutico na constipação por trânsito lento.	Zhang, X. et al., 2018	China	Avaliar a eficácia do transplante de microbiota fecal combinado com pectina para o tratamento a longo prazo de constipação de trânsito lento.	Estudo piloto	Bristol stool form scale
Long-term evaluation of quality of life and gastrointestinal well-being after segmental colo-rectal resection for deep infiltrating endometriosis (ENDO-RESECT QoL).	Avaliação a longo prazo da qualidade de vida e bem-estar gastrointestinal após ressecção colorretal segmentar para endometriose infiltrativa profunda (ENDO-RESECT QoL).	Turco, L. C. et al., 2020	Itália	Avaliar a qualidade de vida a longo prazo e o bem-estar gastrointestinal em pacientes que realizaram ressecção segmental para endometriose; avaliar os resultados perioperatórios e pós-operatórios.	Estudo de coorte observacional.	Bristol Stool chart
Lipi Guben decoction in treating diarrheal irritable bowel syndrome: A study protocol for a randomized controlled trial.	Decocção de Lipi Guben no tratamento da síndrome do intestino irritável diarreico: um protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado.	Yang, H. et al., 2021	China	Avaliar a eficácia da segurança da decocção de Lipi Guben (LPGBD) no tratamento da síndrome do intestino irritável.	Ensaio clínico controlado aleatorizado.	Bristol Stool Form Scale IBS clinical symptom scores IBS-Severity Scoring System
Linaclotide increases cecal pH, accelerates colonic transit, and increases colonic motility in irritable bowel syndrome with constipation.	A linaclotida aumenta o pH cecal, acelera o trânsito colônico e aumenta a motilidade colônica na síndrome do intestino irritável com constipação.	Farmer, A. D. et al., 2019	Reino Unido	Examinar o efeito da linaclotida na mudança de pH em toda a junção ileocecal e sua relação com sintomas e qualidade de vida na síndrome do intestino irritável com constipação; examinar o efeito da linaclotida em tempo de trânsito e medidas de motilidade.	Coorte prospectiva.	Bristol stool form scale
Linaclotide improves abdominal pain and bowel habits in a phase IIb study of patients with irritable bowel syndrome with constipation.	Linaclotide melhora a dor abdominal e hábitos intestinais em um estudo de fase IIb de pacientes com síndrome do intestino irritável com constipação.	Johnston, J. M. et al., 2010	EUA Canadá	Avaliar a eficácia, segurança e resposta à dose de linaclotida administrado a 75, 150, 300 e 600 µg uma vez ao dia por 12 semanas em pacientes com síndrome do intestino irritável com constipação.	Estudo randomizado, duplo-cego, multicêntrico, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale

Linaclotide for irritable bowel syndrome with constipation: a 26-week, randomized, double-blind, placebo-controlled trial to evaluate efficacy and safety.	Linaclotide para síndrome do intestino irritável com constipação: um estudo de 26 semanas, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar eficácia e segurança.	Chey, W. D. et al., 2012	EUA	Determinar a eficácia e segurança do tratamento com linaclotida em pacientes com síndrome do intestino irritável com constipação durante 26 semanas.	Estudo de 26 semanas, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale
Laxative co-medication and changes in defecation patterns during opioid use.	Co-medicação laxante e mudanças nos padrões de defecação durante o uso de opióides.	Bruin, F. et al., 2019	Holanda	Descrever a prevalência de co-medicação com laxantes no início do tratamento com opióides com razões para não dispensar ou usar laxantes e avaliar a mudança nos padrões de defecação de iniciadores de opióides em relação à co-medicação com laxantes.	Estudo observacional prospectivo.	Bristol stool form scale Rome III Diagnostic Questionnaire for the Adult Functional GI Disorders
Lanreotide Autogel in the Treatment of Idiopathic Refractory Diarrhea: Results of an Exploratory, Controlled, Before and After, Open-label, Multicenter, Prospective Clinical Trial.	Lanreotide Autogel no tratamento da diarréia refratária idiopática: resultados de um ensaio clínico exploratório, controlado, antes e depois, aberto, multicêntrico, prospectivo.	Bisschops, R. et al., 2016	Bélgica	Avaliar a eficácia, perfil de segurança e tolerabilidade de lanreotida Autogel 120 mg em pacientes com diarréia idiopática crônica; avaliar o impacto do tratamento na qualidade de vida geral e relacionada à doença.	Ensaio clínico exploratório, controlado, antes e depois, aberto, multicêntrico, prospectivo.	Bristol Stool Scale
Lactobacillus acidophilus versus placebo in the symptomatic treatment of irritable bowel syndrome: the LAPIBSS randomized trial.	Lactobacillus acidophilus versus placebo no tratamento sintomático da síndrome do intestino irritável: o estudo randomizado LAPIBSS.	Sadrin, S. et al., 2017	França	Determinar os efeitos de uma mistura de Lactobacillus acidophilus NCFM e LAFTI L10 como probióticos para melhorar os sintomas da síndrome do intestino irritável (LAPIBSS).	Estudo multicêntrico, duplo-cego, em grupos paralelos, randomizado, controlado por placebo.	Bristol Stool Form scale
Lactobacillus acidophilus supplementation in human subjects and their resistance to enterotoxigenic Escherichia coli infection.	Suplementação de Lactobacillus acidophilus em seres humanos e sua resistência à infecção enterotoxigênica por Escherichia coli.	Ouwehand , A. C. et al., 2013	Holanda	Avaliar o efeito de Lactobacillus acidophilus na infecção enterotoxigênica por Escherichia coli.	Estudo paralelo duplo-cego, controlado por placebo e randomizado.	Escala de fezes de Bristol
Lactobacillus acidophilus DDS-1 and Bifidobacterium lactis UABla-12 Improve Abdominal Pain Severity and Symptomology in Irritable Bowel Syndrome: Randomized Controlled	Lactobacillus acidophilus DDS-1 e Bifidobacterium lactis UABla-12 melhoram a gravidade da dor abdominal e a sintomatologia na síndrome do intestino irritável: estudo controlado	Martoni, C. J. et al., 2020	Índia	Investigar a eficácia clínica de duas cepas probióticas na gravidade e sintomatologia da dor abdominal na síndrome do intestino irritável.	Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Escala de Fezes de Bristol

Trial.	randomizado.					
Kiwifruit-derived supplements increase stool frequency in healthy adults: a randomized, double-blind, placebo-controlled study.	Suplementos derivados de kiwi aumentam a frequência das fezes em adultos saudáveis: um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Ansell, J. et al., 2015	Nova Zelândia	Examinar os efeitos de ACTAZIN™ e GOLD, ingredientes nutricionais derivados de kiwis, na frequência das fezes, forma das fezes e conforto gastrointestinal em indivíduos saudáveis e funcionalmente constipados (critérios de Roma III para constipação funcional C3).	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, cruzado.	Bristol stool scale
Irritable Bowel Syndrome and Quality of Life in Women With Fecal Incontinence.	Síndrome do intestino irritável e qualidade de vida em mulheres com incontinência fecal.	Markland, A. D. et al., 2017	EUA	Determinar a prevalência da síndrome do intestino irritável e subtipos em mulheres que se apresentam para tratamento de incontinência fecal e avaliar o impacto da síndrome do intestino irritável nos sintomas da incontinência fecal e na qualidade de vida.	Estudo de coorte prospectivo multicêntrico.	Bristol Stool Form Scale Fecal Incontinence Severity Index (FISI) Colorectal Anal Distress Inventory (CRADI)
Intestinal Hyperpermeability in Gulf War Veterans With Chronic Gastrointestinal Symptoms.	Hiperpermeabilidade intestinal em veteranos da Guerra do Golfo com sintomas gastrointestinais crônicos.	Zhang, B. et al., 2019	EUA	Avaliar a permeabilidade intestinal em veteranos da Guerra do Golfo que desenvolveram sintomas gastrointestinais crônicos durante sua turnê no Golfo Pérsico.	Longitudinal	Bristol Stool Scale
Influence of drinking a probiotic fermented milk beverage containing bifidobacterium animalis on the symptoms of constipation.	Influência da bebida de leite fermentado probiótico contendo bifidobacterium animalis nos sintomas de constipação.	Moreira, T. R. et al., 2017	Brasil	Avaliar o efeito do consumo de uma bebida láctea fermentada probiótica contendo Bifidobacterium animalis sobre os sintomas de constipação.	Estudo controlado randomizado, duplo-cego.	Bristol Scale
Influence of a probiotic mixture on antibiotic induced microbiota disturbances.	Influência de uma mistura probiótica nos distúrbios da microbiota induzidos por antibióticos.	Forssten, S. et al., 2014	Canadá	Estudar o efeito do consumo de probióticos na microbiota fecal durante e após a exposição a antibióticos.	Estudo randomizado, triplo-cego, controlado por placebo, de grupos paralelos.	Bristol Stool scale

Influence of alpha-adrenoceptor antagonists therapy on stool form in patients with lower urinary tract symptoms suggestive of benign prostatic hyperplasia.	Influência da terapia com antagonistas alfa-adrenérgicos na forma de fezes em pacientes com sintomas do trato urinário inferior sugestivos de hiperplasia prostática benigna.	Matsumoto, S. et al., 2019	Japão	Avaliar a eficácia e segurança a curto prazo de dois antagonistas dos receptores α1-adrenérgicos (AR), tansulosina e silodosina, no tratamento de pacientes com sintomas do trato urinário inferior não tratados sugestivos de hiperplasia prostática benigna, com foco na forma das fezes.	Estudo prospectivo randomizado.	Bristol Stool Form Scale
Increased Prevalence of Irritable Bowel Syndrome in a Cohort of French Morbidly Obese Patients Candidate for Bariatric Surgery.	Prevalência aumentada de síndrome do intestino irritável em uma coorte de pacientes franceses obesos mórbidos candidatos à cirurgia bariátrica.	Schneck, A. S. et al., 2016	França	Determinar a prevalência e gravidade da síndrome do intestino irritável em uma coorte prospectiva de pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital de Nice (França).	Estudo prospectivo	Bristol scale
Increased fecal primary bile acids in multiple myeloma with engraftment syndrome diarrhea after stem cell transplant.	Ácidos biliares primários fecais aumentados no mieloma múltiplo com diarreia da síndrome do enxerto após transplante de células-tronco.	Vijayvargiya, P. et al., 2019	EUA	Analisar as características das fezes, ácidos biliares totais e individuais fecais, permeabilidade e inflamação em pacientes com mieloma múltiplo submetido a transplante autólogo de células-tronco com altas doses de melfalano e examinar os resultados em pacientes diagnosticados com síndrome do enxerto em comparação com aqueles sem síndrome do enxerto.	Estudo prospectivo e longitudinal	Bristol Stool Form Scale
Increased fatigability of external anal sphincter in inflammatory bowel disease: significance in fecal urgency and incontinence.	Aumento da fatigabilidade do esfíncter anal externo na doença inflamatória intestinal: significância na urgência e incontinência fecal.	Papathanasopoulos, A. A. et al., 2010	Grécia	Avaliar a fatigabilidade esfíncter anal externo em pacientes com doença inflamatória intestinal com e sem incontinência fecal e urgência, e fatigabilidade correlacionada com fatores demográficos e clínicos e endossonografia esfíncter anal externo.	Estudo prospectivo, longitudinal, comparativo.	Bristol stool form scale

Inaccuracy of patient-reported descriptions of and satisfaction with bowel actions in irritable bowel syndrome.	Imprecisão das descrições relatadas pelo paciente e satisfação com as ações intestinais na síndrome do intestino irritável.	Halmos, E. P. et al., 2017	Suécia	Correlacionar a avaliação subjetiva e objetiva das características fecais em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Interrogação de dados de dois ensaios simples-cego, randomizado, cruzado.	King's Stool Chart (KSC)
Improvement of functional constipation with kiwifruit intake in a mediterranean patient population: An open, non-randomized pilot study	Melhoria da constipação funcional com ingestão de kiwi em uma população de pacientes mediterrâneos: um estudo piloto aberto e não randomizado	Cunillera, O. et al., 2015	Espanha	Avaliar o efeito da ingestão de kiwi na constipação funcional em uma população de pacientes mediterrâneos caracterizada por seus hábitos nutricionais distintos.	Estudo longitudinal aberto não controlado e não randomizado.	Bristol Scale
Importance of diarrhea in evaluating constipation in irritable bowel syndrome clinical studies.	Importância da diarreia na avaliação da constipação em estudos clínicos da síndrome do intestino irritável.	Basseri, R. J. et al., 2011	2 centros de referência terciários.	Examinar a pontuação "constipação menos diarréia" (C-D) para explicar a contribuição da diarréia e criar um método confiável para prever a predominância da constipação na síndrome do intestino irritável.	Parte de um estudo duplo-cego randomizado ensaio controlado.	Bristol stool scores
Impact of treatment for fecal incontinence on constipation symptoms.	Impacto do tratamento da incontinência fecal nos sintomas de constipação.	Andy, U. U. et al., 2020	EUA	Comparar as mudanças nos sintomas de constipação em mulheres em tratamento para incontinência fecal apenas com educação, loperamida, exercícios musculares anais com biofeedback ou loperamida e biofeedback; comparar as mudanças nos sintomas de constipação entre respondedores e não respondedores ao tratamento da incontinência fecal.	Análise secundária planejada de um estudo controlado randomizado.	Bristol Stool Form St. Mark's (Vaizey) incontinência fecal severity scale Patient Assessment of Constipation Symptoms (PAC-SYM)
Impact of preoperative defecation pattern on postoperative constipation for patients undergoing cardiac surgery.	Impacto do padrão de defecação pré-operatória na constipação pós-operatória de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca	Iyigun, E. et al., 2017	Turquia	Analisar o impacto do padrão de defecação pré-operatório no padrão de defecação pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.	Estudo descritivo.	Bristol Stool Form Scale

Impact of patient and disease characteristics on the efficacy and safety of eluxadoline for IBS-D: a subgroup analysis of phase III trials	Impacto das características do paciente e da doença na eficácia e segurança da eluxadolina para IBS-D: uma análise de subgrupo de estudos de fase III	Lacy, B. E. et al., 2019	EUA Canadá Reino Unido	Determinar se a eluxadolina era eficaz em vários subgrupos relevantes com base em dados demográficos, comorbidades e características da doença de base (síndrome do intestino irritável com diarreia) nos ensaios clínicos de fase III.	Análise de dois estudos randomizados, duplo-cegos, controlados por placebo.	Escala de Forma de Fezes de Bristol
Impact of a Novel Vaginal Bowel Control System on Bowel Function.	Impacto de um Novo Sistema de Controle do Intestino Vaginal na Função Intestinal.	Varma, M. G. et al., 2016	EUA	Examinar o impacto de um sistema de controle intestinal vaginal sobre parâmetros da função intestinal, incluindo frequência, urgência, consistência das fezes e evacuação.	Análise secundária de um ensaio clínico multicêntrico e prospectivo.	Escore de Bristol
Impact of symptom severity in patients with diarrhoea-predominant irritable bowel syndrome (IBS-D): results from two separate surveys of HCPs and patients with IBS-D.	Impacto da gravidade dos sintomas em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia (IBS-D): resultados de duas pesquisas separadas de HCPs e pacientes com IBS-D.	Emmanuel, A. et al., 2020	Austrália, Canadá, França, Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido	Avaliar as atitudes dos profissionais de saúde em relação à classificação de gravidade na síndrome do intestino irritável com diarreia com base nos dados da pesquisa e avaliar a carga de sintomas, o consumo de medicamentos e as atitudes dos pacientes classificadas por gravidade, conforme definido usando o relato do paciente variáveis.	Subanálise post-hoc de duas pesquisas auto-administradas baseadas na web.	Escala de Forma de Fezes de Bristol
IBS patients show frequent fluctuations between loose/watery and hard/lumpy stools: implications for treatment.	Os pacientes com SII apresentam flutuações frequentes entre fezes moles/aguadas e duras/grumosas: implicações para o tratamento.	Palsson, O. S. et al., 2012	EUA	Determinar quão variável é a consistência das fezes em pacientes com síndrome do intestino irritável (SII) e avaliar a relação entre a consistência das fezes e os sintomas gastrointestinais.	Coorte prospectiva	Bristol Stool Scale

Is-it possible to distinguish irritable bowel syndrome with constipation from functional constipation?	É possível distinguir a síndrome do intestino irritável com constipação da constipação funcional?	Bouchoucha, M. et al., 2017	França	Identificar, em pacientes com constipação funcional e síndrome do intestino irritável constipação predominante, conforme definido pelos critérios de Roma III, diferenças na intensidade dos sinais cardinais auto-relatados de síndrome do intestino irritável (constipação, diarréia, inchaço, dor abdominal) e tempo de trânsito colônico total e segmentar.	Estudo prospectivo	Bristol scale
How adding the abdominal massage to polyethylene glycol can improve symptom and quality of life in patients with functional constipation in comparison with each one of the treatment modalities alone: A randomized clinical trial.	Como a adição da massagem abdominal ao polietilenoglicol pode melhorar os sintomas e a qualidade de vida em pacientes com constipação funcional em comparação com cada uma das modalidades de tratamento isoladas: um ensaio clínico randomizado.	Mokhtare, M. et al., 2020	Irã	Comparar a eficácia de uma combinação de polietileno glicol (PEG) e massagem abdominal com cada um dos tratamentos sozinhos.	Ensaio clínico randomizado.	Bristol stool scale
Gut Microbiome of a Multiethnic Community Possessed No Predominant Microbiota.	Microbioma intestinal de uma comunidade multiétnica não possuía microbiota predominante	Khine, W. W. T. et al., 2021	Cingapura	Verificar se os hábitos alimentares multiétnicos desestabilizaram o microbioma intestinal em resposta a mudanças frequentes, levando à facilmente colonização de micróbios exógenos.	Estudo randomizado longitudinal.	Escala de Fezes de Bristol
Gut Environment and Dietary Habits in Healthy Japanese Adults and their Association with Bowel Movement.	Ambiente intestinal e hábitos alimentares em adultos japoneses saudáveis e sua associação com o movimento intestinal.	Tanabe, A. et al., 2020	Japão	Investigar a relação entre o movimento intestinal e a microbiota intestinal e a ingestão alimentar.	Estudo prospectivo.	Bristol stool form scale (BSFS)
Glycemic response to low sugar apple juice treated with invertase, glucose oxidase and catalase.	Resposta glicêmica ao suco de maçã com baixo teor de açúcar tratado com invertase, glicose oxidase e catalase.	Laue, C. et al., 2019	Alemanha	Investigar o efeito na resposta glicêmica pós-prandial e na resposta à insulina no soro venoso de uma bebida de maçã após a conversão de sua glicose em gluconato.	Ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo com desenho cruzado.	Bristol stool form scale

Gender differences in self-reported constipation characteristics, symptoms, and bowel and dietary habits among patients attending a specialty clinic for constipation.	Diferenças de gênero nas características de constipação auto-relatada, sintomas e hábitos intestinais e alimentares entre pacientes atendidos em uma clínica especializada em constipação.	McCrea, G. L. et al., 2009	EUA	Avaliar as diferenças de gênero na frequência de várias características de constipação, sintomas específicos da constipação e hábitos intestinais e alimentares, bem como os efeitos de fatores de risco independentes, mas associados.	Estudo transversal.	A consistência das fezes foi avaliada em uma Escala Likert de 6 pontos: (1 = líquido/solto, 2 = macio, 3 = endurecido, 4 = muito duro ou granulado, 5 = varia, 6 = não sei, sempre uso laxantes).
Gastrointestinal Tolerance and Microbiome Response to Snacks Fortified with Pea Hull Fiber: A Randomized Trial in Older Adults.	Tolerância gastrointestinal e resposta do microbioma a lanches fortificados com fibra de casca de ervilha: um estudo randomizado em adultos mais velhos.	Alyousif, Z. et al., 2020	EUA	Determinar os efeitos do consumo de lanches fortificados com fibra de casca de ervilha (PHF) na frequência e forma das fezes, sintomas gastrointestinais e apetite em idosos.	Estudo cruzado, randomizado, cego, de 10 semanas.	Bristol Stool Form Scale
Gastrointestinal symptom burden and dietary intake in patients with chronic kidney disease.	Carga de sintomas gastrointestinais e ingestão alimentar em pacientes com doença renal crônica.	Meade, A. et al., 2021	Australia	Examinar a carga gastrointestinal e a ingestão alimentar em pacientes com doença renal crônica com ou sem diálise.	Estudo transversal	Bristol Stool Form Scale
Gastro 2013 APDW/WCOG Shanghai working party report: chronic diarrhea: definition, classification, diagnosis.	Gastro 2013 APDW/WCOG Relatório do grupo de trabalho de Xangai: diarreia crônica: definição, classificação, diagnóstico.	Schiller, L. R. et al., 2013	EUA	Relatar grupo de trabalho de Xangai sobre diarreia crônica	Relatório	Bristol Stool Form Scale
Further characterization of painful constipation (PC): clinical features over one year and comparison with IBS.	Caracterização adicional da constipação dolorosa (PC): características clínicas ao longo de um ano e comparação com IBS.	Drossman, D. A. et al., 2008	EUA	(1) comparar constipação dolorosa com síndrome do intestino irritável e seus subtipos (IBS-C, IBS-D e IBS-A) em termos de escores de dor, hábito de fezes e características clínicas, e determinar quais fatores predizem constipação dolorosa sobre IBS, (2) determinar a variação na dor e hábito de fezes para constipação dolorosa em relação ao síndrome do intestino irritável ao longo do tempo, e (3) comparar se existem diferenças clínicas entre aqueles com constipação de	Ensaio prospectivo randomizado.	Bristol Stool Scale form

				alta dor e constipação de baixa dor ao longo do tempo.		
FODMAP rich foods intake related to gastrointestinal symptoms in healthy adults	Ingestão de alimentos ricos em FODMAP relacionada a sintomas gastrointestinais em adultos saudáveis	Freitas, I. et al., 2019	Brasil	Investigar a relação entre a frequência de ingestão de alimentos ricos em FODMAP e sintomas gastrointestinais em adultos saudáveis	Estudo transversal	Bristol Scale
Fermented milk containing Lactobacillus casei strain Shirota reduces incidence of hard or lumpy stools in healthy population.	Leite fermentado contendo Lactobacillus casei cepa Shirota reduz a incidência de fezes duras ou grumosas na população saudável.	Sakai T. et al., 2011	Bélgica	Investigar a eficácia do leite fermentado contendo Lactobacillus casei cepa Shirota (LcS) em uma população saudável.	Estudo aberto, randomizado e controlado, centro único.	Bristol Stool Form Scale
Fermentable Carbohydrate Restriction (Low FODMAP Diet) in Clinical Practice Improves Functional Gastrointestinal Symptoms in Patients with Inflammatory Bowel Disease.	Restrição de carboidratos fermentáveis (dieta com baixo teor de FODMAP) na prática clínica melhora os sintomas gastrointestinais funcionais em pacientes com doença inflamatória intestinal.	Prince A. C. et al., 2016	Reino Unido	Investigar a eficácia da dieta baixa em FODMAP fornecida na prática clínica de rotina em pacientes com doença inflamatória intestinal e sintomas gastrointestinais funcionais coexistentes.	Coorte prospectiva	Bristol Stool Form Scale
Fecograph: A graphical representation of daily stool forms to subtype irritable bowel syndrome in office practice.	Fecografia: Uma representação gráfica das formas de fezes diárias para subtipar a síndrome do intestino irritável na prática de consultório.	Shah C. et al., 2019	India	Projetar um gráfico no qual a forma e a frequência das fezes podem ser plotadas; avaliar sua utilidade como uma ferramenta semiquantitativa para subtipar pacientes com síndrome do intestino irritável em um curto período de tempo.	Estudo metodológico	Bristol stool form scale
Fecal Microbiota Transplantation Reduces Symptoms in Some Patients With Irritable Bowel Syndrome With Predominant Abdominal Bloating: Short- and Long-term Results From a Placebo-Controlled Randomized Trial.	Transplante de microbiota fecal reduz os sintomas em alguns pacientes com síndrome do intestino irritável com inchaço abdominal predominante: resultados de curto e longo prazo de um estudo randomizado controlado por placebo.	Holvoet T. et al., 2021	Bélgica	Investigar o potencial do transplante de microbiota para tratar pacientes com síndrome do intestino irritável com inchaço grave e posteriormente mapear as alterações da microbiota associadas.	Ensaio clínico randomizado duplo-cego, controlado por placebo, de centro único.	Diário de sintomas elaborado pelo pesquisador. Bristol stool score

Feasibility of Low Fermentable Oligosaccharide, Disaccharide, Monosaccharide, and Polyol Diet and Its Effects on Quality of Life in an Italian Cohort.	Viabilidade da dieta de oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e poliol de baixa fermentação e seus efeitos na qualidade de vida em uma coorte italiana.	Cingolani A. et al., 2020	Itália	Determinar quais pacientes com síndrome do intestino irritável poderiam se beneficiar mais da redução de FODMAP e investigar a viabilidade e aplicabilidade de tal plano alimentar em uma coorte italiana (Sardenha) com diferentes características demográficas.	Coorte prospectiva	Bristol Stool Scale
Factors associated with symptom severity in women presenting with fecal incontinence.	Fatores associados à gravidade dos sintomas em mulheres com incontinência fecal.	Menees S. B. et al., 2013	EUA	Avaliar os fatores associados à gravidade dos sintomas em mulheres com incontinência fecal.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Scale
Exploratory study to assess the effect of Anulomana and Rechana Karma on pureesha	Estudo exploratório para avaliar o efeito de Anulomana e Recana Karma em pureesha	Nidhin, P. S. et al., 2015	Índia	Avaliar o efeito de Anulomana Karma e Recana Karma em Pureesha.	Estudo exploratório	Bristol stool scale
Exhaled hydrogen as a marker of intestinal fermentation is associated with diarrhea in kidney transplant recipients	Hidrogênio exalado como marcador de fermentação intestinal está associado à diarreia em receptores de transplante renal	Rodrigues, F. G. et al., 2021	Holanda	Estudar a relação entre H2 exalado e diarreia em receptores de transplante renal e explorar potenciais determinantes clínicos e dietéticos.	Estudo transversal	Bristol Stool Form Scale
Evaluation of the symptom of constipation in Indian patients	Avaliação do sintoma de constipação em pacientes indianos	Ray, G., 2016	Índia	Determinar a frequência e a forma das fezes em pacientes que consultam o médico por queixa de constipação e compará-las com a definição ocidental de constipação.	Estudo transversal prospectivo.	Bristol stool chart
Evaluation of Stool frequency and stool form as measures of HIV-related diarrhea.	Avaliação da frequência e forma das fezes como medidas de diarreia relacionada ao HIV.	Tinmouth, J. et al., 2007	Canadá	Avaliar a frequência e a forma das fezes como medidas de diarreia relacionada ao HIV.	Estudo de coorte.	Bristol Stool Form Scale
Evaluation of Plecanatide for the Treatment of Chronic Idiopathic Constipation and Irritable Bowel Syndrome With Constipation in Patients 65 Years or Older.	Avaliação da plecanatida para o tratamento da constipação idiopática crônica e síndrome do intestino irritável com constipação em pacientes com 65 anos ou mais.	Menees, S. B. et al., 2020	EUA	Avaliar a segurança e eficácia da plecanatida em pacientes com idade ≥65 anos.	Análise de dados de 4 ensaios controlados por placebo, randomizados, duplo-cego, que avaliaram plecanatida em pacientes com Constipação idiopática crônica e síndrome do intestino irritável com constipação.	Bristol Stool Form Scale
Epidemiology of slow and fast colonic transit using a	Epidemiologia do trânsito colônico lento e rápido	Choung, R. S. et al., 2007	EUA	Estimar a prevalência de trânsito colônico lento e	Estudo transversal.	Bristol Stool Scale

scale of stool form in a community.	usando uma escala de forma de fezes em uma comunidade.			rápido usando a forma das fezes e os potenciais fatores de risco.		
Episodic nature of symptoms in irritable bowel syndrome.	Natureza episódica dos sintomas na síndrome do intestino irritável.	Palsson, O. S. et al., 2014	EUA	Determinar se os sintomas de diarreia (definida como fezes moles ou aquosas), constipação (fezes duras ou grumosas), dor abdominal e inchaço ocorrem em episódios e não esporadicamente em pacientes com síndrome do intestino irritável; identificar regras para definir o início e término dos episódios de sintomas; e avaliar a sobreposição desses episódios.	Relatório de dados.	Bristol Stool Scale
Endoscopic and Histological Findings Are Predicted by Fecal Calprotectin in Acute Intestinal Graft-Versus-Host-Disease.	Achados endoscópicos e histológicos são previstos pela calprotectina fecal na doença aguda do enxerto intestinal contra o hospedeiro.	Adam, B. et al., 2016	Alemanha	Identificar uma associação de calprotectina fecal com achados endoscópicos, danos na mucosa e sintomas para diagnóstico e monitoramento de doença do enxerto contra o hospedeiro gastrointestinal aguda.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Scale
Encapsulated green kiwifruit extract: a randomised controlled trial investigating alleviation of constipation in otherwise healthy adults.	Extrato de kiwi verde encapsulado: um estudo controlado randomizado investigando o alívio da constipação em adultos saudáveis.	Kindleysides, S. et al., 2015	Nova Zelândia	Investigar se o extrato de kiwi encapsulado (1 g/dia) poderia aliviar a constipação em adultos saudáveis.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, cruzado com dois períodos de intervenção de 3 semanas.	Bristol stool scale
Eluxadoline benefits patients with irritable bowel syndrome with diarrhea in a phase 2 study.	A eluxadolina beneficia pacientes com síndrome do intestino irritável com diarreia em um estudo de fase 2.	Dove, L. S. et al., 2013	EUA	Avaliar a eficácia e segurança de um agonista do receptor μ-opióide minimamente absorvido e antagonista do receptor δ-opióide (eluxadolina) em um estudo de fase 2 em pacientes com síndrome do intestino irritável com diarreia .	Estudo de fase 2 randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Scale
Elobixibat alleviates chronic constipation in hemodialysis patients: a questionnaire-based study.	Elobixibat alivia a constipação crônica em pacientes em hemodiálise: um estudo baseado em questionário.	Kamei, D. et al., 2020	Japão	Avaliar o efeito do elobixibat na qualidade de vida de pacientes em hemodiálise com constipação crônica.	Estudo observacional multicêntrico	Bristol Stool Form Scale

Electroacupuncture for patients with diarrhea-predominant irritable bowel syndrome or functional diarrhea: A randomized controlled trial.	Eletroacupuntura para pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia ou diarreia funcional: um estudo controlado randomizado.	Zheng, H. et al., 2016	China	Comparar a eficácia da eletroacupuntura com a loperamida.	Estudo prospectivo, randomizado, controlado por grupos paralelos.	Escala de Bristol
Efficacy of the tincture of jalapa in the treatment of functional constipation: a double-blind, randomized, placebo-controlled study.	Eficácia da tintura de jalapa no tratamento da constipação funcional: um estudo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo.	Cunha, G. H. et al., 2011	Brasil	Avaliar a eficácia da tintura de jalapa no tratamento de pacientes com constipação funcional.	Ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado por placebo.	Bristol's scale
Efficacy of tegaserod for functional constipation in Chinese subjects: a randomized double-blind controlled trial in a single centre.	Eficácia do tegaserode para constipação funcional em indivíduos chineses: um estudo controlado randomizado duplo-cego em um único centro.	On Chan, A. O. et al., 2007	China	Investigar se o tegaserode é igualmente eficaz na população chinesa.	Estudo controlado randomizado duplo-cego em um único centro.	Bristol stool scale form
Efficacy of Saccharomyces cerevisiae CNCM I-3856 as an add-on therapy for irritable bowel syndrome.	Eficácia de Saccharomyces cerevisiae CNCM I-3856 como terapia complementar para a síndrome do intestino irritável.	Gayathri, R. et al., 2020	Índia	Avaliar a eficácia e segurança de Saccharomyces cerevisiae CNCM I-3856 no tratamento da síndrome do intestino irritável.	Estudo prospectivo, randomizado e controlado por placebo.	Escala de fezes de Bristol
Efficacy of Electro-acupuncture in Treatment of Functional Constipation: A Randomized Controlled Trial.	Eficácia da Eletroacupuntura no Tratamento da Constipação Funcional: Um Ensaio Controlado Randomizado.	Xu, X. H. et al., 2020	China	Avaliar a eficácia da eletroacupuntura no alívio dos sintomas, estados mentais e qualidade de vida de pacientes com constipação funcional.	Ensaio Controlado Randomizado	Bristol Stool Form Scale
Efficacy of double-coated probiotics for irritable bowel syndrome: a randomized double-blind controlled trial.	Eficácia de probióticos de revestimento duplo para a síndrome do intestino irritável: um estudo controlado randomizado duplo-cego	Han, K. et al., 2017	Coreia	Elucidar os efeitos de um suplemento probiótico de revestimento duplo (Duolac Care) nos sintomas da síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia em um ensaio clínico randomizado duplo-cego.	Estudo controlado randomizado duplo-cego.	Bristol stool scale
Efficacy of a Chinese Herbal Medicine in Providing Adequate Relief of Constipation-predominant Irritable Bowel Syndrome: A Randomized Controlled Trial.	Eficácia de uma Fitoterapia Chinesa no Alívio Adequado da Síndrome do Intestino Irritável com Predominância de Constipação: Um Ensaio Controlado Randomizado.	Bensoussan, A. et al., 2015	Australia	Avaliar a eficácia e a segurança de uma preparação de fitoterapia chinesa (CHM) padronizada e especificamente formulada no tratamento de pacientes com síndrome do intestino	Ensaio Controlado Randomizado duplo-cego.	Bristol Stool Form Scale

				irritável com predominância de diarreia.		
Efficacy, long-term safety, and impact on quality of life of elobixibat in more severe constipation: Post hoc analyses of two phase 3 trials in Japan.	Eficácia, segurança a longo prazo e impacto na qualidade de vida do elobixibat na constipação mais grave: análises post hoc de dois ensaios de fase 3 no Japão.	Nakajima, A. et al., 2019	Japão	Analisar a eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida do elobixibat em pacientes com constipação sintomaticamente mais grave em dois estudos de fase 3.	Análise post hoc dos resultados de um estudo de fase 3 de 2 semanas, randomizado, controlado por placebo e um estudo aberto de 52 semanas.	Bristol Stool Form Scale
Efficacy and Safety of High Specific Volume Polysaccharide-A New Type of Dietary Fiber for Treatment of Functional Constipation and IBS-C.	Eficácia e Segurança do Polissacarídeo de Alto Volume Específico-Um Novo Tipo de Fibra Alimentar para o Tratamento da Constipação Funcional e IBS-C.	Cong, L. et al., 2015	China	Investigar a eficácia e segurança de um novo tipo de fibra alimentar no tratamento da constipação de diferentes etiologias.	Estudo experimental de 2 grupos.	Bristol scale
Efficacy and Safety of Eluxadoline in Patients With Irritable Bowel Syndrome With Diarrhea Who Report Inadequate Symptom Control With Loperamide: RELIEF Phase 4 Study.	Eficácia e segurança da eluxadolina em pacientes com síndrome do intestino irritável com diarreia que relatam controle inadequado dos sintomas com loperamida: estudo de fase 4 de ALÍVIO.	Brenner, D. M. et al., 2019	EUA Canadá	Avaliar a eficácia e segurança da eluxadolina em pacientes com síndrome do intestino irritável com diarreia que relataram controle inadequado dos sintomas com loperamida prévia.	Estudo duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, prospectivo, multicêntrico, multinacional de fase 4.	Escala de fezes de Bristol
Efficacy and Safety of a Magnesium Sulfate-Rich Natural Mineral Water for Patients With Functional Constipation	Eficácia e segurança de uma água mineral natural rica em sulfato de magnésio para pacientes com constipação functional.	Dupont, C. et al., 2014	França	Avaliar a eficácia de Hépar em mulheres com constipação idiopática crônica definida de acordo com os critérios de Roma III.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol scale
Efficacy and safety of tiropramide in the treatment of patients with irritable bowel syndrome: A multicenter, randomized, double-blind, non-inferiority trial, compared with octylonium	Eficácia e segurança da tiropramida no tratamento de pacientes com síndrome do intestino irritável: um estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, de não inferioridade, comparado com octilônio	Lee, K. N. et al., 2014	Coreia do Sul	Avaliar o perfil de eficácia e segurança da tiropamida em pacientes com síndrome do intestino irritável em comparação com octilônio.	Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, de não inferioridade, comparado com octilônio.	Bristol stool form scale
Efficacy and safety of Gelidium elegans intake on bowel symptoms in obese adults: A 12-week randomized double-blind placebo-controlled trial.	Eficácia e segurança da ingestão de Gelidium elegans nos sintomas intestinais em adultos obesos: um estudo randomizado duplo-cego controlado por placebo de 12 semanas.	Choi, H. I. et al., 2019	Coreia	Determinar a eficácia e segurança da ingestão de Gelidium elegans sobre os sintomas intestinais em adultos humanos obesos.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de 12 semanas.	Bristol Stool Form Scale

Efficacy and safety of Gelsectan for diarrhoea-predominant irritable bowel syndrome: A randomised, crossover clinical trial.	Eficácia e segurança do Gelsectan para a síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia: um ensaio clínico randomizado e cruzado.	Trifan, A. et al., 2019	Romênia	Avaliar a eficácia e segurança de xiloglucano + proteína de ervilha e taninos do extrato de semente de uva + xilo-oligossacarídeos em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia.	Ensaio clínico multicêntrico, duplo-cego, controlado por placebo, randomizado e cruzado.	Escala de Forma de Fezes de Bristol
Efficacy and safety of Bacillus coagulans LBSC in irritable bowel syndrome: A prospective, interventional, randomized, double-blind, placebo-controlled clinical study [CONSORT Compliant].	Eficácia e segurança de Bacillus coagulans LBSC na síndrome do intestino irritável: Um estudo clínico prospectivo, intervencionista, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo [CONSORT Compliant].	Gupta, A. K. et al., 2021	India	Avaliar a segurança e eficácia do Bacillus coagulans LBSC [DSM17654] na síndrome do intestino irritável.	Ensaio clínico prospectivo, intervencionista, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, compatível com CONSORT.	Bristol stool form scale
Efficacy and safety of acupuncture for functional constipation: a randomised, sham-controlled pilot trial.	Eficácia e segurança da acupuntura para constipação funcional: um estudo piloto randomizado e controlado por simulação.	Lee, H. Y. et al., 2018	Coreia do Sul	Explorar a possível eficácia e segurança da acupuntura no tratamento da constipação funcional e avaliar a viabilidade de realizar um estudo controlado randomizado de tamanho completo no futuro.	Estudo piloto randomizado, controlado por simulação, cego para participantes/avaliadores.	Escala de fezes de Bristol
Effects of synbiotic supplementation on gut functioning and systemic inflammation of community-dwelling elders - secondary analyses from a randomized clinical trial.	Efeitos da suplementação simbiótica no funcionamento intestino e inflamação sistêmica de idosos da comunidade - análises secundárias de um ensaio clínico randomizado.	Valentini Neto, J. et al., 2020	Brasil	Avaliar os efeitos de uma substância simbiótica na inflamação sistêmica, funcionamento intestinal de idosos da comunidade.	Análise secundária de um ensaio clínico randomizado.	Bristol Stool Form Scale
Effect of Ubiquinol Intake on Defecation Frequency and Stool Form: A Prospective, Double-Blinded, Randomized Control Study.	Efeito da ingestão de ubiquinol na frequência de defecação e forma das fezes: um estudo prospectivo, duplo-cego e randomizado de controle.	Suzuki, S. et al., 2019	Japão	Avaliar os efeitos da ingestão de coenzima Q 10 na forma reduzida (ubiquinol) na frequência de defecação e forma de fezes em pacientes com sintomas abdominais diários.	Estudo prospectivo, duplo-cego e randomizado de controle, de centro único.	Bristol Stool Form
Effect of Three Diets (Low-FODMAP, Gluten-free and Balanced) on Irritable Bowel Syndrome Symptoms and Health-	Efeito de três dietas (baixo FODMAP, sem glúten e balanceada) nos sintomas da síndrome do intestino irritável e na qualidade de	Paduano, D. et al., 2019	Itália	Avaliar se diferentes dietas podem melhorar a qualidade de vida na síndrome do intestino irritável.	Coorte prospectiva.	Bristol stool scale

Related Quality of Life.	vida relacionada à saúde.					
Effect of Repeated Consumption of Partially Hydrolyzed Guar Gum on Fecal Characteristics and Gut Microbiota: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled, and Parallel-Group Clinical Trial.	Efeito do consumo repetido de goma de guar parcialmente hidrolisada nas características fecais e na microbiota intestinal: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo e em grupo paralelo.	Yasukawa, Z. et al., 2019	Japão	Investigar os efeitos do Goma de guar parcialmente hidrolisada nos movimentos intestinais (forma e frequência das fezes), ácidos biliares plasmáticos, qualidade de vida e microbiota intestinal de voluntários saudáveis com tendência à diarreia, ou seja, sintomas semelhantes à diarreia da síndrome do intestino irritável.	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo e em grupo paralelo.	Bristol stool scale
Effect of probiotics on symptoms in korean adults with irritable bowel syndrome.	Efeito dos probióticos nos sintomas em adultos coreanos com síndrome do intestino irritável.	Hong, K. S. et al., 2009	Coreia	Provar o efeito de probióticos compostos, incluindo Bifidobacterium bifidum BGN4 e outras cepas promissoras em adultos coreanos com síndrome do intestino irritável.	Estudo clínico prospectivo, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Escala de forma de fezes de Bristol
Effect of inulin and fructo-oligosaccharide on the prevention of acute radiation enteritis in patients with gynecological cancer and impact on quality-of-life: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial.	Efeito da inulina e fruto-oligossacarídeo na prevenção da enterite aguda por radiação em pacientes com câncer ginecológico e impacto na qualidade de vida: um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Garcia-Peris, P. et al., 2016	Espanha	Analisar se o uso de doses farmacológicas de dois prebióticos (inulina e fruto-oligossacarídeos versus placebo) em mulheres com câncer ginecológico tratadas com radioterapia abdominal pode ter um efeito benéfico na prevenção de enterite aguda por radiação e sua qualidade de vida.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	7-point Bristol scale
Effect of heavy exercise on gastrointestinal transit in endurance athletes.	Efeito do exercício pesado no trânsito gastrointestinal em atletas de resistência.	Strid, H. et al., 2011	Suécia	Investigar o efeito do exercício pesado no trânsito gastrointestinal em atletas bem treinados.	Coorte prospectiva.	Bristol Stool Form Scale

Effect of fructose-reduced diet in patients with irritable bowel syndrome, and its correlation to a standard fructose breath test.	Efeito da dieta reduzida em frutose em pacientes com síndrome do intestino irritável e sua correlação com um teste padrão de respiração de frutose.	Berg, L. K. et al., 2013	Noruega	Realizar uma validação dos registros de laticínios para uso como ferramenta diagnóstica em síndrome do intestino irritável e má absorção de frutose. Investigar a precisão do teste respiratório com frutose em comparação com a redução do escore de sintomas na dieta com redução de frutose em uma coorte de pacientes com síndrome do intestino irritável definida por Roma II.	Coorte prospectiva.	Bristol scale
Effect of Descurainia sophia (L.) Webb ex Prantl on Adult Functional Constipation: A Prospective Pilot Study.	Efeito da Descurainia sophia (L.) Webb ex Prantl na constipação funcional do adulto: um estudo piloto prospectivo.	Choopani, R. et al., 2017	Irã	Avaliar a eficácia e segurança da Descurainia sophia L. conhecida comumente como flixweed para o tratamento da constipação funcional por avaliações padrão.	Estudo piloto prospectivo.	Escala de Forma de Fezes de Bristol
Effect of Connective Tissue Manipulation on Symptoms and Quality of Life in Patients With Chronic Constipation: A Randomized Controlled Trial.	Efeito da manipulação do tecido conjuntivo nos sintomas e qualidade de vida em pacientes com constipação crônica: um estudo controlado randomizado.	Gürsen, C. et al., 2015	Turquia	Examinar os efeitos da manipulação do tecido conjuntivo na gravidade da constipação e na qualidade de vida relacionada à saúde em indivíduos diagnosticados com constipação crônica.	Estudo controlado randomizado.	Bristol Stool Scale Constipation Severity Instrument (CSI)
Effect of cocoa on the brain and gut in healthy subjects: a randomised controlled trial.	Efeito do cacau no cérebro e intestino em indivíduos saudáveis: um estudo controlado randomizado.	Fox, M. et al., 2019	Suíça	Testar a hipótese de que o cacau retarda o esvaziamento gástrico e o trânsito intestinal.	Estudo controlado randomizado.	Bristol stool score
Effect of alosetron on bowel urgency and global symptoms in women with severe, diarrhea-predominant irritable bowel syndrome: analysis of two controlled trials.	Efeito do alosetron na urgência intestinal e sintomas globais em mulheres com síndrome do intestino irritável grave, com predominância de diarreia: análise de dois estudos controlados.	Lembo, A. J. et al., 2004	EUA	Avaliar o efeito do alosetron na urgência intestinal e na melhora global da síndrome do intestino irritável na síndrome do intestino irritável predominante na síndrome do intestino irritável (D-IBS).	Coorte.	Consistência das fezes (pontuações de consistência foram registrados com base na escala: muito difícil=1, difícil=2, formado=3, solto=4, aguado=5).
Effect of a fructose and lactose elimination diet in patients with irritable bowel syndrome: A	Efeito de uma dieta de eliminação de frutose e lactose em pacientes com síndrome do intestino	Moritz, K. et al., 2013	Áustria	Investigar de maneira se uma dieta de eliminação de lactose ou frutose pode melhorar os sintomas da	Estudo randomizado duplo-cego controlado por placebo.	Questionário padronizado incluindo escalas visuais analógicas.

randomized double-blind placebo-controlled study	irritável: um estudo randomizado duplo-cego controlado por placebo			síndrome do intestino irritável.		
Effect of acupuncture for constipation after ischemic stroke: study protocol for a randomized controlled trial.	Efeito da acupuntura para constipação após acidente vascular cerebral isquêmico: protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado.	Zhang, T. et al., 2018	China	Avaliar os efeitos preliminares da acupuntura na constipação após um acidente vascular cerebral isquêmico.	Estudo piloto prospectivo randomizado controlado.	Bristol Stool Scale
Effect of acupressure on constipation in patients with advanced cancer.	Efeito da acupressão na constipação em pacientes com câncer avançado.	Wang, P. M. et al., 2019	Taiwan	Investigar o efeito de uma intervenção de acupressão de curto prazo em pacientes com câncer avançado.	Estudo pré-pós não randomizado.	Bristol stool form scale
Effect of a 1-Piece Drainable Pouch on Incontinence-Associated Dermatitis in Intensive Care Unit Patients With Fecal Incontinence: A Comparison Cohort Study.	Efeito de uma bolsa drenável de 1 peça na dermatite associada à incontinência em pacientes de unidade de terapia intensiva com incontinência fecal: um estudo de coorte de comparação.	Zhou, X. L. et al., 2017	China	Comparar o efeito de uma bolsa drenável de 1 peça com o tratamento padrão na ocorrência de dermatite associada à incontinência em pacientes de unidade de terapia intensiva com incontinência fecal.	Estudo de coorte de comparação não randomizado (quase-experimental).	Escala de Fezes de Bristol
Effect of a structured skin care regimen on patients with fecal incontinence: a comparison cohort study.	Efeito de um regime estruturado de cuidados com a pele em pacientes com incontinência fecal: um estudo de coorte de comparação.	Park, K. H. et al., 2014	Coreia do Sul	Medir o efeito de um regime estruturado de cuidados com a pele para pacientes críticos com incontinência fecal.	Estudo quase experimental não randomizado (coorte de comparação).	Bristol stool chart
Effect of synbiotic in constipated adult women - a randomized, double-blind, placebo-controlled study of clinical response.	Efeito do simbiótico em mulheres adultas constipadas - um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo de resposta clínica.	Waitzberg, D. L. et al., 2013	Brasil	Avaliar a resposta clínica de mulheres cronicamente constipadas a um simbiótico comercialmente disponível, combinando frutooligossacarídeos com cepas de Lactobacillus e Bifidobacterium (LACTOFOS®).	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo de resposta clínica.	Bristol scale
Effect of symbiotic supplementation on fecal calprotectin levels and lactic acid bacteria, Bifidobacteria, Escherichia coli and Salmonella DNA in patients with cervical cancer.	Efeito da suplementação simbiótica sobre os níveis de calprotectina fecal e bactérias ácido-láticas, Bifidobacteria, Escherichia coli e Salmonella DNA em pacientes com câncer cervical.	De Loera Rodríguez, L. H. et al., 2018	México	Avaliar o efeito da suplementação dietética simbiótica na calprotectina fecal, níveis de DNA bacteriano e efeitos adversos gastrointestinais em pacientes com câncer cervical.	Ensaio clínico, controlado, randomizado, duplo-cego.	Bristol stool form scale

Effectiveness of laxatives in elderly--a cross sectional study in nursing homes.	Eficácia de laxantes em idosos - um estudo transversal em asilos.	Fosnes, G. S. et al., 2011	Noruega	Avaliar a eficácia da terapia laxante em um ambiente cotidiano em lares de idosos noruegueses; estudar as diferenças entre regimes de tratamento e fatores associados à função intestinal normal.	Estudo transversal.	Bristol Stool Form Scale
Effectiveness of individualised intervention on older residents with constipation in nursing home: a randomised controlled trial.	Eficácia da intervenção individualizada em idosos com constipação em casa de repouso: um estudo controlado randomizado.	Huang, T. T. et al., 2015	Taiwan	Desenvolver e examinar a eficácia da intervenção individualizada para reduzir a constipação entre idosos em lares de idosos.	Ensaio controlado, prospectivo e randomizado.	Bristol Stool Form Scale
Effectiveness of step-wise intervention plan for managing nelfinavir-associated diarrhea: a pilot study.	Eficácia do plano de intervenção passo a passo para o manejo da diarreia associada ao nelfinavir: um estudo piloto.	Rachlis, A. et al., 2005	Canadá	Avaliar a eficácia de uma estratégia de manejo da diarreia por etapas para a diarreia associada ao nelfinavir.	Estudo piloto aberto, prospectivo, de braço único, multicêntrico.	Escala pictórica validada do Diarrhea Questionnaire com uma variação de 1 (totalmente formado) a 6 (aquoso).
Effectiveness and safety of light vegetarian diet and Qingjiang Tiaochang Recipe for functional constipation: An exploratory study protocol for randomized controlled trial.	Eficácia e segurança da dieta vegetariana leve e receita de Qingjiang Tiaochang para constipação funcional: um protocolo de estudo exploratório para estudo controlado randomizado.	Liu, X. et al., 2020	China	Investigar de forma exploratória a eficácia e segurança do Receita Qingjiang Tiaochang e a dieta vegetariana leve.	Protocolo de estudo exploratório para estudo controlado randomizado.	Bristol stool form scale
Effects of two different glutamine-containing enteral supplements on stool frequency and density in elderly patients recovering from acute critical illness.	Efeitos de dois diferentes suplementos enterais contendo glutamina na frequência e densidade das fezes em pacientes idosos em recuperação de doença crítica aguda.	Fushimi, N. et al., 2017	Japão	Investigar o efeito de dois diferentes suplementos de glutamina sobre o movimento intestinal no início da alimentação enteral em pacientes idosos internados.	Estudo de comparação duplo-cego, prospectivo, randomizado.	Bristol Scale Form Score
Effects of Synbiotics among Constipated Adults in Serdang, Selangor, Malaysia-A Randomised, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial.	Efeitos de simbióticos entre adultos constipados em Serdang, Selangor, Malásia-Um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Lim, Y. J. et al., 2018	Malásia	Examinar os efeitos de um suplemento de simbióticos entre adultos constipados.	Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale

Effects of probiotic Lactobacillus paracasei-enriched artichokes on constipated patients: a pilot study.	Efeitos de alcachofras probióticas com Lactobacillus paracasei em pacientes constipados: um estudo piloto.	Valerio, F. et al., 2010	Itália	Determinar se o consumo de alcachofras enriquecidas com uma cepa probiótica de Lactobacillus paracasei afeta a composição da microbiota fecal, a atividade enzimática fecal e a produção de ácidos graxos de cadeia curta e o perfil de sintomas em pacientes que sofrem de constipação.	Estudo piloto	Bristol stool form chart
Effects of probiotic Lactobacillus casei DN-114 001 in prevention of radiation-induced diarrhea: results from multicenter, randomized, placebo-controlled nutritional trial.	Efeitos do probiótico Lactobacillus casei DN-114 001 na prevenção da diarreia induzida por radiação: resultados de um estudo nutricional multicêntrico, randomizado e controlado por placebo.	Giralt, J. et al., 2008	Espanha	Determinar se uma bebida probiótica contendo Lactobacillus casei DN-114 001 reduz a incidência de diarreia induzida por radiação em pacientes com câncer ginecológico.	Estudo multicêntrico, randomizado e controlado por placebo.	Bristol scale
Effects of Probiotics with or without Honey on Radiation-induced Diarrhea	Efeitos de probióticos com ou sem mel na diarreia induzida por radiação	Mansouri-Tehrani, H. S. et al., 2016	Irã	Avaliar os efeitos do probiótico com ou sem mel na diarreia induzida por radiação.	Estudo randomizado controlado por placebo.	Bristol scales
Effects of polydextrose supplementation on different faecal parameters in healthy volunteers.	Efeitos da suplementação de polidextrose em diferentes parâmetros fecais em voluntários saudáveis.	Hengst, C. et al., 2009	Alemanha	Mostrar os efeitos prebióticos da polydextrose.	Estudo de intervenção randomizado, controlado por placebo.	Bristol stool form scale
Effects of flaxseed supplementation on functional constipation and quality of life in a Chinese population: A randomized trial.	Efeitos da suplementação de linhaça na constipação funcional e qualidade de vida em uma população chinesa: um estudo randomizado.	Sun, J. et al., 2020	China	Avaliar os efeitos da suplementação de linhaça na constipação funcional e qualidade de vida em homens e mulheres adultos na China.	Estudo prospectivo, randomizado e controlado.	Bristol Stool Form Scale
Effects of disturbed sleep on gastrointestinal and somatic pain symptoms in irritable bowel syndrome.	Efeitos do sono perturbado nos sintomas de dor gastrointestinal e somática na síndrome do intestino irritável.	Patel, A. et al., 2016	EUA	Determinar o efeito do sono medido nos sintomas da síndrome do intestino irritável no dia seguinte, na qualidade de vida específica da síndrome do intestino irritável e nos sintomas de dor não gastrointestinais.	Estudo prospectivo de dois grupos.	Bristol scale
Effects of daikenchuto, a Japanese herb, on intestinal motility after total gastrectomy: a prospective	Efeitos do daikenchuto, uma erva japonesa, na motilidade intestinal após gastrectomia total: um	Akamaru, Y. et al., 2015	Japão	Avaliar a eficácia do daikenchuto (DKT), um fitoterápico tradicional japonês comumente	Estudo prospectivo randomizado.	Bristol scale

randomized trial.	estudo prospectivo randomizado.			prescrito, na disfunção intestinal pós-operatória após cirurgia de câncer gástrico.		
Effects of cow's milk beta-casein variants on symptoms of milk intolerance in Chinese adults: a multicentre, randomised controlled study.	Efeitos das variantes de beta-caseína do leite de vaca nos sintomas de intolerância ao leite em adultos chineses: um estudo multicêntrico, randomizado e controlado.	He, M. et al., 2017	China	Comparar os efeitos gastrointestinais do leite contendo A1 e A2 β-caseína versus A2 β-caseína isolada em adultos chineses com intolerância à lactose autorrelatada.	Estudo cruzado, multicêntrico, randomizado, controlado, duplo-cego.	Escala visual analógica de 9 pontos, onde 0 = nada e 9 = muito grave. Escala própria não referenciada.
Effects of chicory inulin in constipated elderly people: a double-blind controlled trial.	Efeitos da inulina de chicória em idosos constipados: um estudo controlado duplo-cego.	Marteau, P. et al., 2011	França	Investigar o impacto do consumo diário de 15 g de inulina nativa de chicória nos níveis fecais de bifidobactérias, parâmetros fecais e qualidade de vida de voluntários idosos constipados.	Ensaio clínico controlado, randomizado, duplo-cego, versus placebo.	Escala visual analógica codificado de 0 (nada) a 10 (muito).
Effects and Safety of Aqueous Extract of Poncirus fructus in Spinal Cord Injury with Neurogenic Bowel	Efeitos e segurança do extrato aquoso de Poncirus fructus na lesão medular com intestino neurogênico	Kim, J. H. et al., 2016	Coreia do Sul	Investigar os efeitos e a segurança do extrato aquoso do fruto seco e imaturo de Poncirus trifoliata (L.) Raf., conhecido como Poncirus fructus (PF), em pacientes com lesão medular (LM) com intestino neurogênico.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Form Scale
Efecto de la suplementación con simbióticos sobre los niveles de calprotectina fecal y ADN de bacterias ácido lácticas, Bifidobacteria, Escherichia coli y Salmonella en pacientes con cáncer cervical.	Efeito da suplementação com simbióticos sobre os níveis de calprotectina fecal e ADN de bactérias ácidas lácticas, Bifidobacteria, Escherichia coli e Salmonella em pacientes com câncer cervical.	de Loera-Rodríguez, L. H. et al., 2018	México	Avaliar o efeito da suplementação dietética simbiótica na calprotectina fecal (FCP), níveis de DNA bacteriano e efeitos adversos gastrointestinais em pacientes com câncer cervical.	Ensaio clínico, controlado, randomizado, duplo-cego.	Bristol stool form scale
Early postoperative administration of probiotics versus placebo in elderly patients undergoing elective colorectal surgery: a double-blind randomized controlled trial.	Administração pós-operatória precoce de probióticos versus placebo em pacientes idosos submetidos à cirurgia colorretal eletiva: um estudo controlado randomizado duplo-cego.	Pellino, G. et al., 2013	Itália	Investigar se a administração de probióticos no pós-operatório imediato após ressecção do intestino grosso pode facilitar a restauração da função intestinal e reduzir os sintomas em pacientes idosos.	Estudo prospectivo controlado randomizado duplo-cego.	Bristol's scale

Dry jelly concentrate with vitamins and dietary fiber in patients with IBS with constipation: a comparative controlled study	Concentrado de geleia seca com vitaminas e fibra alimentar em pacientes com SII com constipação: um estudo controlado comparativo	Pilipenko, V. I. et al., 2015	Rússia	desenvolver e avaliar clinicamente o concentrado de geleia seca contendo 3 g de inulina, 10 mg de curcumina e 1,8 mg de piridoxina para pacientes com síndrome do intestino irritável com constipação.	Estudo controlado comparativo.	Bristol stool scale
Double-Blind Placebo-Controlled Study of Rifaximin and Lactulose Hydrogen Breath Test in Gulf War Veterans with Irritable Bowel Syndrome.	Estudo duplo-cego controlado por placebo do teste respiratório de rifaximina e lactulose hidrogênio em veteranos da Guerra do Golfo com síndrome do intestino irritável.	Tuteja, A. K. et al., 2019	EUA	Comparar rifaximina com placebo nos sintomas da síndrome do intestino irritável e na qualidade de vida em veteranos da Guerra do Golfo com síndrome do intestino irritável sem constipação.	Estudo duplo-cego controlado por placebo.	Bristol stool scale
Do stool form and frequency correlate with whole-gut and colonic transit? Results from a multicenter study in constipated individuals and healthy controls.	A forma e a frequência das fezes se correlacionam com o trânsito intestinal e colônico? Resultados de um estudo multicêntrico em indivíduos constipados e controles saudáveis.	Saad, R. J. et al., 2010	EUA	Avaliar a correlação entre as características das fezes (forma e frequência) e o trânsito intestinal em adultos constipados e saudáveis.	Análise post hoc dos dados derivados de um grande estudo que avaliou o trânsito intestinal e colônico medido por dois métodos objetivos (estudos, cintilografia e cápsula de motilidade sem fio: WMC e teste marcador radio-opaco: ROM) em adultos constipados e saudáveis.	Bristol Stool Scale
Digestive tolerance of inulin-type fructans: a double-blind, placebo-controlled, cross-over, dose-ranging, randomized study in healthy volunteers.	Tolerância digestiva de frutanos do tipo inulina: um estudo duplo-cego, controlado por placebo, cruzado, de variação de dose, randomizado em voluntários saudáveis.	Bruhwyler, J. et al., 2009	Bélgica	Comparar a tolerância digestiva de frutanos do tipo inulina, administrados durante 2 semanas, em diferentes doses.	Estudo duplo-cego, controlado por placebo, randomizado, cruzado.	Para consistência das fezes, foi utilizada uma escala visual analógica dupla (0 mm ‘fezes normais’ e 100 mm ‘ fezes totalmente líquidas ou totalmente sólidas”).
Digestion-resistant maltodextrin effects on colonic transit time and stool weight: a randomized controlled clinical study.	Efeitos da maltodextrina resistente à digestão no tempo de trânsito colônico e peso das fezes: um estudo clínico controlado randomizado.	Abellán Ruiz, M. et al., 2016	Espanha	Avaliar os efeitos da RMD no tempo de trânsito colônico (CTT) e características de defecação (frequência, volume e consistência das fezes).	Estudo randomizado, controlado por placebo, duplo-cego.	Bristol Stool Chart
Difficult defecation in constipated patients and its relationship to colonic disorders.	Defecação difícil em pacientes constipados e sua relação com distúrbios colônicos.	Bouchoucha, M. et al., 2016	França	Buscar uma associação entre dificuldade de defecação e anormalidades do trânsito colônico em pacientes constipados e, assim, esclarecer a definição de constipação de acordo com os critérios de	Estudo transversal prospectivo.	Bristol Stool Form Scale

				Roma III.		
Different perception of chronic constipation between patients and gastroenterologists	Percepção diferente da constipação crônica entre pacientes e gastroenterologistas	Bellini, M. et al., 2018	Itália	Avaliar a porcentagem de indivíduos com constipação autodiagnosticada com diagnóstico de CF e IBS-C e comparar características demográficas e clínicas, sintomas e qualidade de vida nos diferentes grupos SDC (FC, IBS-C, NRC).	Estudo transversal.	Bristol scale
Differential effects of lactobacillus casei strain shirota on patients with constipation regarding stool consistency in China	Efeitos diferenciais da cepa shirota de lactobacillus casei em pacientes com constipação em relação à consistência das fezes na China	Chen, S. et al., 2019	China	Investigar o efeito do Lactobacillus casei cepa Shirota (LcS) sobre os sintomas relacionados à constipação, especialmente a consistência das fezes, de pacientes constipados.	Estudo aberto com um período baseline de 2 semanas, um período de intervenção de 4 semanas e um período de acompanhamento de 2 semanas em sucessão.	Bristol Stool Form Scale
Differences in gut microbiota associated with age, sex, and stool consistency in healthy Japanese subjects.	Diferenças na microbiota intestinal associadas à idade, sexo e consistência das fezes em indivíduos japoneses saudáveis.	Takagi, T. et al., 2019	Japão	Investigar as diferenças da microbiota intestinal relacionadas à idade, sexo e consistência das fezes em indivíduos japoneses saudáveis.	Estudo prospectivo.	Bristol stool scale
Dietary poorly absorbed, short-chain carbohydrates increase delivery of water and fermentable substrates to the proximal colon.	Carboidratos de cadeia curta mal absorvidos na dieta aumentam a liberação de água e substratos fermentáveis para o cólon proximal.	Barrett, J. S. et al., 2010	Austrália	Determinar o efeito de FODMAPs dietéticos no conteúdo de água e substratos fermentáveis do efluente ileal.	Estudo de intervenção randomizado, cruzado e mono-cego.	Escala visual analógica de 10 cm.
Dietary Milk-Fat-Globule Membrane Affects Resistance to Diarrheagenic Escherichia coli in Healthy Adults in a Randomized, Placebo-Controlled, Double-Blind Study.	A membrana dietética do glóbulo de gordura do leite afeta a resistência à Escherichia coli diarréica em adultos saudáveis em um estudo randomizado, controlado por placebo e duplo-cego.	Bruggencate, S. J. T. et al., 2016	Holanda	Determinar se a membrana do glóbulo de gordura do leite comercialmente tratado termicamente pode aumentar a resistência à Escherichia coli diarreica.	Estudo randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, de intervenção paralela de 4 semanas.	Escala de Fezes de Bristol
Dietary habits in a group of patients with multiple sclerosis are similar to those of healthy control subjects.	Os hábitos alimentares em um grupo de pacientes com esclerose múltipla são semelhantes aos de controles saudáveis.	Machado, S. B. et al., 2020	Brasil	Investigar se pacientes com esclerose múltipla residentes na cidade de Santos, São Paulo, Brasil, apresentavam perfil de dieta inflamatória.	Estudo transversal.	Bristol Stool Form Scale

Diarrhea in Crohn's disease: investigating the role of the ileal hormone fibroblast growth factor 19.	Diarréia na doença de Crohn: investigando o papel do hormônio ileal fator de crescimento de fibroblastos 19.	Nolan, J. D. et al., 2015	Reino Unido	Investigar a relação em pacientes com doença de Crohn entre níveis séricos de FGF19 e escores de atividade da doença de Crohn e, em particular sintomas de diarreia [a principal consequência sintomática da má absorção de ácidos biliares]. Também queríamos investigar a contribuição do íleo terminal à produção do soro FGF19 estudando a relação entre os níveis de FGF19 e a duração da ressecção ileal prévia.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Form
Diarrhea Caused by Proton Pump Inhibitor Administration: Comparisons Among Lansoprazole, Rabeprazole, and Omeprazole	Diarreia causada pela administração de inibidor da bomba de prótons: comparações entre lansoprazol, rabeprazol e omeprazol	Shimura, S. et al., 2012	Japão	Investigar a incidência de diarreia causada por 3 inibidores da bomba de prótons diferentes: lansoprazol, rabeprazol e omeprazol.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Scale Form
Diagnosis of constipation in family practice.	Diagnóstico da constipação na prática familiar.	Ferrazzi, S. et al., 2002	Canadá	Determinar se os pacientes que visitam seu médico de família com queixa ou diagnóstico de constipação preenchiam os critérios de Roma II para constipação funcional e apresentavam características fecais de constipação.	Estudo Transversal.	Bristol Stool Form Scale
Developing a critical care bowel management assessment tool to manage faecal incontinence.	Desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação do manejo intestinal de cuidados intensivos para gerenciar a incontinência fecal.	Peart, J. et al., 2015	Reino Unido	Identificar o nível de dano causado pela incontinência fecal em cuidados intensivos e revisar a prática atual de enfermagem em cuidados intensivos sobre o uso de sistemas de gerenciamento de intestino, com a intenção de implementar mudanças para evitar a inserção tardia.	Abordagem de quatro etapas foi usada para desenvolver um programa de melhoria da qualidade.	The Bristol Stool Form Scale

Determining Risk Factors to Develop a Predictive Model of Incontinence-associated Dermatitis Among Critically Ill Patients with Fecal Incontinence: A Prospective, Quantitative Study.	Determinando os fatores de risco para desenvolver um modelo preditivo de dermatite associada à incontinência entre pacientes críticos com incontinência fecal: um estudo prospectivo e quantitativo.	Wei, L. et al., 2019	China	Determinar os fatores de risco para dermatite associada à incontinência em pacientes críticos com incontinência fecal. Com base nessas informações, um modelo de avaliação de risco preditivo foi desenvolvido para fornecer evidências de pesquisa para prevenção de dermatite associada à incontinência.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Scale
Demographic and Dietary Associations of Chronic Diarrhea in a Representative Sample of Adults in the United States.	Associações Demográficas e Dietéticas de Diarréia Crônica em uma Amostra Representativa de Adultos nos Estados Unidos.	Singh, P. et al., 2018	EUA	Relatar a prevalência e os fatores associados de diarreia crônica usando os escores da Bristol stool form scale em uma amostra nacionalmente representativa de adultos norte-americanos.	Estudo transversal.	Bristol stool form scale
Functional foods are critical components of treatment of metabolic disorders in celiac disease.	Os alimentos funcionais são componentes críticos no tratamento dos distúrbios metabólicos na doença celíaca.	tkachenko, e. i. et al., 2016	Rússia	Avaliar a eficácia do alimento funcional nativo-complexo para corrigir distúrbios nutricionais e normalizar a atividade motora gastrointestinal na doença celíaca.	Estudo de intervenção.	Bristol Stool Form
Functional constipation in the general population of Cotonou (Benin): clinical features and factors influencing dietary behaviours	Constipação funcional na população geral de Cotonou (Benin): características clínicas e fatores que influenciam os comportamentos alimentares	Séhonou, J. et al., 2019	Benim	Descrever as diferentes características clínicas da constipação funcional na população geral de Cotonou e determinar o impacto da dieta em sua ocorrência.	Estudo observacional.	Bristol stool scale
Assessment of acute bowel function after radiotherapy for prostate cancer: Is it accurate enough?	Avaliação da função intestinal aguda após radioterapia para câncer de próstata: é preciso o suficiente?	Bonet, M. et al., 2018	Espanha	Avaliar a adequação das ferramentas usadas para avaliar os sintomas intestinais após radioterapia para câncer de próstata, incluindo médicos e resultados relatados pelo paciente.	Coorte prospectiva.	Bristol Stool Form
Assessment of bowel function in the peripartum period.	Avaliação da função intestinal no período periparto.	Graziano, S. et al., 2014	EUA	Caracterizar o momento e a consistência da primeira evacuação após o parto obstétrico em uma população racialmente	Estudo de coorte prospectivo	Bristol Stool Form

				diversa em um centro médico acadêmico.		
Assessment of Long-Term Bowel Symptoms After Segmental Resection of Deeply Infiltrating Endometriosis: A Matched Cohort Study.	Avaliação de sintomas intestinais a longo prazo após ressecção segmentar de endometriose profundamente infiltrante: um estudo de coorte pareado.	Soto, E. et al., 2016	EUA	Avaliar os sintomas intestinais a longo prazo em mulheres submetidas à ressecção segmentar do intestino para endometriose infiltrativa profunda (DIE) em comparação com mulheres submetidas à ressecção de endometriose grave sem ressecção intestinal.	Estudo de coorte pareado	Bristol Stool Form
Assessment of rectal feces storage condition by a point-of-care pocket-size ultrasound device for healthy adult subjects: A preliminary study.	Avaliação da condição de armazenamento de fezes retais por um dispositivo de ultrassom de bolso de ponto de atendimento para indivíduos adultos saudáveis: um estudo preliminar.	Yabunaka, K. et al., 2018	Japão	Avaliar a condição de armazenamento de fezes retais por meio de uma ultrassonografia de bolso (PUS) em adultos saudáveis para definir o desejo de defecação retal normal.	Coorte prospectiva	Bristol Stool Form e King's Stool Chart
A simple bowel habit score for colorectal patients.	Um escore de hábito intestinal simples para pacientes colorretais.	Zinicola, R. et al., 2017	Itália	Propomos um escore simples para avaliar rapidamente a função intestinal em todos os pacientes com distúrbios proctológicos.	Transversal	Bristol Stool Form e o Score proposto pelos autores
Associations between physical activity and constipation in adult Americans: Results from the National Health and Nutrition Examination Survey.	Associações entre atividade física e constipação em adultos americanos: resultados do National Health and Nutrition Examination Survey	Wilson, P. B. et al., 2020	EUA	Determinar se a quantidade e os tipos de atividade física estão transversalmente associados à constipação.	Estudo transversal e observacional	Bristol Stool Form
Association between bowel habits and quality of bowel preparation for colonoscopy.	Associação entre hábitos intestinais e qualidade do preparo intestinal para colonoscopia	Lee, D. W. et al., 2020	Coréia	Avaliar o impacto dos hábitos intestinais na qualidade do preparo intestinal.	Estudo retrospectivo	Bristol Stool Form
Association Between Selenium Intake with Chronic Constipation and Chronic Diarrhea in Adults: Findings from the National Health and Nutrition Examination Survey	Associação entre a ingestão de selênio com constipação crônica e diarréia crônica em adultos : resultados do National Health and Nutrition Examination Survey .	Wang, C. et al., 2021	EUA	Associação entre a ingestão de selênio com constipação crônica e diarréia crônica em adultos : resultados do National Health and Nutrition Examination Survey .	Transversal	Bristol Stool Form

Association between the severity of constipation and sarcopenia in elderly adults: A single-center university hospital-based, cross-sectional study.	Associação entre a gravidade da constipação e sarcopenia em adultos idosos : Um estudo transversal, baseado em hospital universitário de centro único.	Asaoka, D. et al., 2021	Japão	Investigar a associação entre a gravidade da constipação e a sarcopenia em idosos .	Estudo Transversal	Bristol Stool Form
Association of bowel habits with lower urinary tract symptoms in men: findings from the 2005-2006 and 2007-2008 National Health and Nutrition Examination Survey.	Associação de hábitos intestinais com sintomas do trato urinário inferior em homens: achados da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição de 2005-2006 e 2007-2008 .	Thurmon, K. L. et al., 2013	EUA	Examinamos a associação entre sintomas do trato urinário inferior autorrelatados e hábitos intestinais em homens em um grande estudo de coorte de base populacional, transversal.	Estudo de coorte de base populacional, transversal	Bristol Stool Form
Association of life habits and fermented milk intake with stool frequency, defecatory symptoms and intestinal microbiota in healthy Japanese adults.	Associação de hábitos de vida e ingestão de leite fermentado com frequência de fezes, sintomas defecatórios e microbiota intestinal em adultos japoneses saudáveis .	Shima, T. et al., 2019	Japão	Investigamos hábitos de vida e movimentos intestinais em adultos japoneses saudáveis e quantificamos as principais bactérias intestinais usando YIF-SCAN, com o objetivo de determinar qualquer associação de tabagismo, álcool, exercício e consumo de leite fermentado com movimentos intestinais e a microbiota intestinal.	Transversal	Bristol Stool Form
Association of low dietary intake of fiber and liquids with constipation: evidence from the National Health and Nutrition Examination Survey.	Associação de baixa ingestão alimentar de fibras e líquidos com constipação: evidências do National Health and Nutrition Examination Survey .	Markland, A. D. et al., 2013	EUA	Avaliar a prevalência e associações de fibra alimentar e ingestão de líquidos com constipação.	Transversal	Bristol Stool Form
Abdominal pain localization is associated with non-diarrheic Rome III functional gastrointestinal disorders.	A localização da dor abdominal está associada a distúrbios gastrointestinais funcionais Roma III não diarréicos.	Bouchoucha, M. et al., 2013	França	Caracterizar os locais predominantes de dor abdominal associada aos subtipos de DF, conforme definido pelos critérios de Roma III.	Estudo Prospectivo	Bristol Stool Form
A Controlled, Randomized, Double-blind Trial to Evaluate the Effect of Vegetables and Whole Grain Powder That Is Rich	Um estudo controlado, randomizado e duplo-cego para avaliar o efeito de vegetais e grãos integrais em pó ricos em	Woo, H. I. et al., 2015	Coréia	Avaliar o efeito de vegetais em pó (VP), consistindo principalmente de chicória, brócolis e grãos integrais, na melhora do hábito	Estudo de intervenção dietética, randomizado controlado, duplo-cego.	Escala Likert de 5 pontos, começando em 1 (aguado) a 5 (muito duro)

in Dietary Fibers on Bowel Functions and Defecation in Constipated Young Adults.	fibras alimentares nas funções intestinais e na defecação em adultos jovens constipados .			intestinal e no alívio da constipação.		
A cross-sectional study of constipation and laxative use in advanced cancer patients: insights for revision of current practice.	Um estudo transversal de constipação e uso de laxantes em pacientes com câncer avançado: insights para revisão da prática atual.	Cheng, C. W. et al., 2013	China	Avaliar o hábito intestinal e o uso de laxantes em pacientes oncológicos avançados com constipação em unidade de cuidados paliativos.	Estudo transversal, com questionário auto-concebido.	Bristol Stool Form
Acupuncture for patients with chronic functional constipation: A randomized controlled trial.	Acupuntura para pacientes com constipação crônica funcional: um estudo controlado randomizado .	Zheng, H. et al., 2018	China	Avaliar a eficácia e segurança da acupuntura no manejo da constipação crônica funcional.	Estudo multicêntrico randomizado controlado	Bristol Stool Form
Adaptation and validation of the Bristol scale stool form translated into the Spanish language among health professionals and patients.	Adaptação e validação do formulário de fezes da escala de Bristol traduzido para o idioma espanhol entre profissionais de saúde e pacientes.	Pares, D. et al., 2009	Espanha	Traduzir e adaptar o Bristol Scale Stool Form para o espanhol.	Estudo de Validação	Bristol Stool Form
A diet low in FODMAPs reduces symptoms of irritable bowel syndrome.	Uma dieta pobre em FODMAPs reduz os sintomas da síndrome do intestino irritável.	Halmos, E. P. et al., 2014	Austrália	Investigar os efeitos de uma dieta pobre em FODMAPs em comparação com uma dieta australiana.	Estudo randomizado , controlado, simples-cego e cruzado de pacientes com SII.	King's Stool Chart.
A Dose-Escalation Study Demonstrates the Safety and Tolerability of Cellobiose in Healthy Subjects.	Um estudo de escalonamento de dose demonstra a segurança e tolerabilidade da celobiose em indivíduos saudáveis.	Moré, M. I. et al., 2019	Alemanha	Avaliar a segurança e tolerabilidade da celobiose e determinar a dose máxima tolerada de celobiose em indivíduos saudáveis.	Estudo de escalonamento de dose de braço único	Bristol Stool Form
A double-blind, placebo-controlled study to assess the effect of a probiotic mixture on symptoms and inflammatory markers in women with diarrhea-predominant IBS.	Um estudo duplo-cego, controlado por placeb o para avaliar o efeito de uma mistura probiótica nos sintomas e marcadores inflamatórios em mulheres com SII com predominância de diarreia.	Hod, K. et al., 2017	Israel	Avaliar os efeitos clínicos e laboratoriais do BIO-25, um probiótico multiespécies, em mulheres com SII-D.	Estudo duplo-cego, controlado por placeb o .	Bristol Stool Form
Altered profiles of fecal metabolites correlate with visceral hypersensitivity and may contribute to symptom severity of diarrhea-predominant irritable bowel syndrome.	Perfis alterados de metabólitos fecais correlacionam-se com hipersensibilidade visceral e podem contribuir para a gravidade dos sintomas da síndrome do intestino irritável com	Zhang, W. X. et al., 2019	China	Investigar a composição de metabólitos fecais e o papel dos metabólitos na fisiopatologia da SII-D.	Caso-controle	Bristol Stool Form

	predominância de diarreia.					
A mountable toilet system for personalized health monitoring via the analysis of excreta.	Um sistema de banheiro montável para monitoramento personalizado da saúde por meio da análise de excrementos.	Park, S. M. et al., 2020	EUA	Apresentar uma tecnologia de banheiro de prova de conceito para a entrega de medições não invasivas e robustas de excretas para monitoramento contínuo e precisão da saúde.	Transversal analítico	Bristol Stool Form
A multi-centre, randomised trial to assess whether increased dietary fibre intake (using a fibre supplement or high-fibre foods) produces healthy bowel performance and reduces laxative requirement in free living patients on peritoneal dialysis.	Um estudo multicêntrico e randomizado para avaliar se o aumento da ingestão de fibras alimentares (usando um suplemento de fibras ou alimentos ricos em fibras) produz um desempenho intestinal saudável e reduz a necessidade de laxantes em pacientes de vida livre em diálise peritoneal.	Sutton, D. et al., 2014	Reino Unido	Investigar se um hábito intestinal diário adequado poderia ser alcançado por meio de uma maior ingestão de fibras, uso mínimo de laxantes e sem efeito adverso no potássio, fosfato e equilíbrio hídrico.	Estudo multicêntrico e randomizado.	Bristol Stool Form
Anal Intercourse and Fecal Incontinence: Evidence from the 2009-2010 National Health and Nutrition Examination Survey.	Intercurso Anal e Incontinência Fecal: Evidências da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição 2009-2010 .	Markland, A. D. et al., 2016	EUA	Avaliar a prevalência e associações entre sexo anal e incontinência fecal.	Transversal	Bristol Stool Form
Anti-irritable Bowel Syndrome Syrup Improves Constipation-Predominant Irritable Bowel Syndrome: A Randomized, Placebo-Controlled Trial.	Xarope anti-síndrome do intestino irritável melhora a síndrome do intestino irritável com predominância de constipação: um estudo randomizado e c ontrolado por placebo .	Pazhouh, H. K. et al., 2020	Irâ	Avaliar a eficácia e segurança da administração do xarope de ervas persa formulado na melhora dos sintomas de pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de constipação (SII-C).	Estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo.	Bristol Stool Form
Anxiety and depression as markers of multiplicity of sites of functional gastrointestinal disorders: a gender issue?	Ansiedade e depressão como marcadores de multiplicidade de sítios de distúrbios gastrointestinais funcionais: uma questão de gênero?	Bouchoucha, M. et al., 2013	França	Avaliar os níveis de ansiedade e depressão em pacientes adultos de acordo com a extensão e o tipo de DGIF.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Form
A Phase 1 Study to Assess the Safety, Tolerability, Pharmacokinetics, and Pharmacodynamics of Single Oral Doses of DS-3801b, a Motilin Receptor Agonist, in Healthy	Um estudo de fase 1 para avaliar a segurança, tolerabilidade, farmacocinética e farmacodinâmica de doses orais únicas de DS-3801b, um agonista do receptor de	Dennie, J. et al., 2017	EUA	Avaliar a segurança, tolerabilidade, farmacocinética e efeitos farmacodinâmicos na motilidade gastrointestinal (GI) proximal e distal de doses orais únicas de DS-	Ensaio controlado randomizado.	Bristol Stool Form

Subjects.	motilina, em indivíduos saudáveis.			3801b em indivíduos saudáveis.		
A poly-herbal blend (Herbagut®) on adults presenting with gastrointestinal complaints: a randomised, double-blind, placebo-controlled study.	Uma mistura de poli-ervas (Herbagut®) em adultos com queixas gastrointestinais: um estudo randomizado , duplo- cego, controlado por placebo .	Lopresti, A. L. et al., 2018	Austrália	Avaliar a eficácia e tolerabilidade de uma formulação poli-ervas, Herbagut, para o tratamento de sintomas gastrointestinais e seu efeito sobre os parâmetros de qualidade de vida em pacientes com hábitos intestinais auto-relatados e insatisfatórios.	Estudo randomizado , duplo- cego, controlado por placebo .	Bristol Stool Form
A potential anatomic subtype of short bowel syndrome: a matched case-control study.	Um potencial subtipo anatômico da síndrome do intestino curto: um estudo de caso-controle pareado.	Kong, W. et al., 2016	China	Esclarecer melhor a diferença entre íleo e jejuno na adaptação intestinal.	Estudo de caso-controle pareado.	Bristol Stool Form
A prospective, interventional, randomized, double-blind, placebo-controlled clinical study to evaluate the efficacy and safety of Bacillus coagulans LBSC in the treatment of acute diarrhea with abdominal discomfort.	Um estudo clínico prospectivo, intervencionista, randomizado , duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e segurança do Bacillus coagulans LBSC no tratamento da diarreia aguda com desconforto abdominal.	Maity, C. et al., 2019	Índia	Avaliar a segurança e eficácia da preparação probiótica Bacillus Ácido Láctico (LAB contendo ingrediente ativo Bacillus coagulans cepa LBSC) para o tratamento de diarreia aguda com desconforto abdominal.	Um estudo clínico prospectivo, intervencionista, randomizado , duplo-cego, controlado por placebo .	Bristol Stool Form
A proposed tailored investigational algorithm for women treated for gynaecological cancer with long-term gastrointestinal consequences.	Um algoritmo de investigação sob medida proposto para mulheres tratadas de câncer ginecológico com consequências gastrointestinais a longo prazo.	Muls, A. et al., 2020	Reino Unido	Revisar os sintomas gastrointestinais de mulheres previamente tratadas para câncer ginecológico e considerou se os algoritmos sugeridos poderiam ser alterados para otimizar o manejo para esta coorte	Estudo de coorte.	Bristol stool chart with 1 = hard stool and 7 = liquid stool
A randomised clinical trial (RCT) of a symbiotic mixture in patients with irritable bowel syndrome (IBS): effects on symptoms, colonic transit and quality of life.	Um ensaio clínico randomizado (RCT) de uma mistura simbiótica em pacientes com síndrome do intestino irritável (SII): efeitos nos sintomas, trânsito colônico e qualidade de vida.	Cappello, C. et al., 2013	Itália	Testar em um estudo duplo- cego, randomizado , controlado por placebo , os efeitos de uma mistura simbiótica de várias cepas comercialmente disponível nos sintomas, trânsito colônico e qualidade de vida em pacientes com síndrome do intestino irritável (SII) que atender	Estudo duplo- cego, randomizado , controlado por placebo	Bristol Stool Form

				aos critérios de Roma III.		
A Randomised, Controlled Comparison of Low-Dose Polyethylene Glycol 3350 plus Electrolytes with Ispaghula Husk in the Treatment of Adults with Chronic Functional Constipation	Uma comparação randomizada e controlada de baixa dose de polietilenoglicol 3350 mais eletrólitos com casca de ispagula no tratamento de adultos com constipação crônica funcional	Wang, H. J. et al., 2004	China	Comparar a eficácia e segurança do polietilenoglicol (PEG) 3350 mais eletrólitos (PEG+E; Movicol®) com a casca de ispaghula (psyllium; Konsyl®) no tratamento da constipação.	Estudo randomizado , controlado, aberto, de grupos paralelos .	Bristol Stool Form
Bacteroides fragilis is a potential marker of effective microbiota transplantation in acute graft-versus-host disease treatment	Bacteroides fragilis é um potencial marcador de transplante de microbiota eficaz no tratamento da doença do enxerto contra o hospedeiro aguda.	Goloshchapov, O. V. et al., 2020	Rússia	Comparar a eficiência e os resultados de PCR e sequenciamento baseado em RNA 16S para traçar a dinâmica da composição da microbiota após FMT.	O estudo prospectivo de centro único.	Bristol Stool Form
Bifidobacterium-Rich Fecal Donor May Be a Positive Predictor for Successful Fecal Microbiota Transplantation in Patients with Irritable Bowel Syndrome.	Doador fecal rico em bifidobactérias pode ser um preditor positivo para o sucesso do transplante de microbiota fecal em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Mizuno, S. et al., 2017	Japão	Determinar a segurança e eficácia do TMF em pacientes com SII, bem como preditores positivos para TMF.	Estudo de braço único, aberto.	Bristol Stool Form
Bile and fat excretion are biomarkers of clinically significant diarrhoea and constipation in irritable bowel syndrome.	A excreção de bile e gordura são biomarcadores de diarreia e constipação clinicamente significativas na síndrome do intestino irritável.	Vijayvargiya, P. et al., 2019	EUA	Identificar diferenças nos ácidos biliares fecais, gordura fecal e soro de jejum C4 (7a-hidroxi-4-colesten-3-ona) e fator de crescimento de fibroblastos 19 (FGF19) entre pacientes com SII-D, SII-C e controles saudáveis e determinar biomarcadores precisos e econômicos para diarreia e constipação clinicamente relevantes.	Estudo de centro único.	Bristol Stool Form
Bimodal Release Ondansetron Improves Stool Consistency and Symptomatology in Diarrhea-Predominant Irritable Bowel Syndrome: A Randomized, Double-Blind, Trial.	Ondansetron de liberação bimodal melhora a consistência das fezes e a sintomatologia na síndrome do intestino irritável com predominância de diarréia: um estudo randomizado , duplo- cego .	Plasse, T. F. et al., 2020	EUA	Avaliar a eficácia e segurança de 12 mg diários de RHB-102, um comprimido de ondansetron de liberação bimodal experimental, em IBS-D.	Estudo randomizado, duplo- cego.	Bristol Stool Form

Bioelectrical impedance vector analysis in patients with irritable bowel syndrome on a low FODMAP diet: a pilot study.	Análise vetorial de bioimpedância elétrica em pacientes com síndrome do intestino irritável em uma dieta baixa em FODMAP: um estudo piloto.	Bellini, M. et al., 2017	Itália	Determinar os efeitos de uma dieta de baixa fermentação de oligo, di e monossacarídeos e polióis (FODMAP) sobre o estado nutricional e composição corporal, sintomas abdominais, qualidade de vida, ansiedade/depressão e qualidade do sono de pacientes com síndrome do intestino irritável (SII).	Coorte prospectiva.	Bristol Stool Form
Bowel functions, fecal unconjugated primary and secondary bile acids, and colonic transit in patients with irritable bowel syndrome.	Funções intestinais, ácidos biliares primários e secundários não conjugados fecais e trânsito colônico em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Shin, A. et al., 2013	EUA	Medir UBA individual total e principal em amostras fecais de pacientes com SII e avaliar as relações entre a frequência ou consistência das fezes, UBA fecal (total e individual) e trânsito colônico.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Form
Bowel function after minimally invasive urogynecologic surgery: a prospective randomized controlled trial.	Função intestinal após cirurgia uroginecológica minimamente invasiva: um estudo prospectivo randomizado controlado .	McNanley, A. et al., 2012	EUA	Avaliar o efeito de um regime intestinal padronizado pós-operatório de medicamentos de venda livre em (1) tempo para a primeira evacuação (BM) e (2) nível de dor associado à primeira BM em indivíduos submetidos a cirurgia uroginecológica minimamente invasiva.	Estudo prospectivo randomizado controlado .	Bristol Stool Form
Bowel function during pain therapy with oxycodone/naloxone prolonged-release tablets in patients with advanced cancer.	Função intestinal durante a terapia da dor com comprimidos de liberação prolongada de oxicodona/naloxona em pacientes com câncer avançado.	Clemens, K. E. et al., 2011	Alemanha	Avaliar se pacientes com câncer avançado e dor oncológica moderada a grave se beneficiarão do tratamento com comprimidos de liberação prolongada de oxicodona/naloxona (OXN), especialmente no que diz respeito à constipação.	Estudo exploratório, não randomizado ,, aberto, monocêntrico.	Bristol Stool Form
Bowel Habits and Bowel Movement Disorders in a South-western Nigerian Population: A Community-based Study.	Hábitos intestinais e distúrbios do movimento intestinal em uma população do sudoeste da Nigéria: um estudo baseado	Jemilohun, A. C. et al., 2021	Nigéria	Determinar os hábitos intestinais e as frequências de distúrbios do movimento intestinal entre adultos em uma	Pesquisa transversal de base comunitária de uma coorte de adultos	Bristol Stool Form

	na comunidade.			população do sudoeste da Nigéria.		
Bowel habits and fecal incontinence in patients with obesity undergoing evaluation for weight loss: the importance of stool consistency.	Hábitos intestinais e incontinência fecal em pacientes com obesidade em avaliação para perda de peso: a importância da consistência das fezes .	Pares, D. et al., 2012	Espanha	Estimar a prevalência de incontinência fecal em pacientes com obesidade em avaliação para perda de peso, sua relação com hábitos intestinais e seu impacto na qualidade de vida.	Estudo observacional transversal.	Bristol Stool Form
Bowel Habits and the Association With Uremic Toxins in Non-Dialysis-Dependent Chronic Kidney Disease Patients.	Hábitos intestinais e a associação com toxinas urêmicas em pacientes com doença renal crônica não dependentes de diálise.	Ramos, C. I. et al., 2020	Brasil	Avaliar a associação entre hábitos intestinais e toxinas urêmicas microbianas derivadas de p-cresil sulfato (PCS) e indoxil sulfato (IS) em pacientes com doença renal crônica não dependente de diálise (NDD-DRC) .	Análise transversal.	Bristol Stool Form
Bowel habit reference values and abnormalities in young Iranian healthy adults.	Valores de referência e anormalidades do hábito intestinal em adultos jovens iranianos saudáveis .	Adibi, P. et al., 2007	Irã	Estimar a prevalência de constipação auto-relatada, definida por ROME II e determinar a frequência média de defecação e tipos de fezes na população iraniana.	Transversal	Bristol Stool Form
Bowel health in chronic kidney disease: Patient perceptions differ from clinical definitions.	Saúde intestinal na doença renal crônica: as percepções dos pacientes diferem das definições clínicas.	Trimingham, C. et al., 2018	Austrália	Investigar as percepções do paciente sobre a saúde de seu próprio intestino em comparação com os critérios clínicos de saúde intestinal 'normal' e 'anormal' na população com DRC (incluindo HD, DP e Tx)	Transversal	Bristol Stool Form
Calcium Supplementation Does Not Contribute to Constipation in Healthy Women.	A suplementação de cálcio não contribui para a constipação em mulheres saudáveis.	Alyousif, Z. et al., 2016	EUA	Determinar se o carbonato de cálcio ou fosfato de cálcio afeta Motilidade GI em mulheres saudáveis.	Estudo piloto cruzado, randomizado, duplo-cego.	Bristol Stool Form
Cerebrotendinous xanthomatosis-associated diarrhea and response to chenodeoxycholic acid treatment	Diarreia associada à xantomatose cerebrotendínea e resposta ao tratamento com ácido quenodesoxicólico.	Brass, E. P. et al., 2020	Holanda	Avaliar as características da diarreia e sua resposta à terapia com ácido quenodesoxicólico (CDCA) em uma coorte de pacientes holandeses com CTX.	Estudo de Coorte	Bristol Stool Form

Changes in stool frequency following chicory inulin consumption, and effects on stool consistency, quality of life and composition of gut microbiota.	Mudanças na frequência das fezes após o consumo de inulina de chicória e efeitos na consistência das fezes , qualidade de vida e composição da microbiota intestinal.	Watson, A. W. et al., 2019	Holanda	Determinar o efeito do consumo de inulina de chicória nativa na frequência de evacuações de adultos de meia-idade a idosos (40-75 anos) com baixa frequência de evacuações desconfortável, mas não clinicamente relevante, especificada como dois a quatro dias sem evacuação.	Dois ensaios cruzados randomiz ados , duplo-cegos e controlados por placebo.	Bristol Stool Form
Change over time of bowel habit in irritable bowel syndrome: a prospective, observational, 1-year follow-up study (RITMO study).	Mudança ao longo do tempo do hábito intestinal na síndrome do intestino irritável: um estudo prospectivo, observacional , de acompanhamento de 1 ano (estudo RITMO).	Garrigues, V. et al., 2007	Espanha	Avaliar a mudança ao longo do tempo do hábito intestinal em pacientes com SII acompanhados durante 1 ano.	Estudo prospectivo, observacional.	Bristol Stool Form
Characteristics of patients with overlap functional gastrointestinal disorders.	Características de pacientes com distúrbios gastrointestinais funcionais sobrepostos.	Bouchoucha, M. et al., 2021	França	Pesquisar as diferenças clínicas entre pacientes com DGIF único e DGIFs sobrepostos e (ii) definir as associações de DGIFs mais comuns para identificar subgrupos homogêneos de pacientes.	Levantamento transversal de novos pacientes consecutivos.	Bristol Stool Form
Characterization of episodes of irritable bowel syndrome using ecological momentary assessment.	Caracterização de episódios de síndrome do intestino irritável usando avaliação ecológica momentânea.	Weinland, S. R. et al., 2011	EUA	Caracterizar e quantificar os sintomas da SII e determinar como esses sintomas diferiram entre episódios auto-relatados e períodos sem episódios; Examinar o grupo de semelhanças e diferenças entre os subtipos IBS-D, IBS-C e IBS-M em relação à dor, inchaço e outras variáveis associadas com a experiência de episódios de sintomas de SII; Comparar a precisão da EMA com o uso de cartões diários preenchidos no fim do dia.	Coorte com comparação de grupos.	Bristol Stool Form
Characterizing Normal Bowel Frequency and Consistency in a	Caracterizando a frequência e consistência intestinal	Mitsuhashi, S. et al., 2018	EUA	(1) examinar a frequência e consistência em indivíduos com hábitos	Estudo de coorte.	Bristol Stool Form

Representative Sample of Adults in the United States (NHANES).	normal em uma amostra representativa de adultos nos Estados Unidos (NHANES).			intestinais normais autorreferidos e (2) determinar os fatores demográficos associados à normalidade autorreferida.		
Cholestyramine--a useful adjunct for the treatment of patients with fecal incontinence.	Colestiramina - um adjuvante útil para o tratamento de pacientes com incontinência fecal.	Remes-Troche, J. M. et al., 2008	EUA	Comparar nossa experiência com o uso de colestiramina e terapia de biofeedback com um grupo pareado de pacientes incontinentes que recebeu apenas biofeedback.	Experimental	Bristol Stool Form
Chronic constipation in the practice of a therapist: Features of therapy for comorbidity	Constipação crônica na prática de um terapeuta: características da terapia para comorbidade.	Svistunov, A. A. et al., 2017	Rússia	Avaliar a eficácia clínica de laxantes com diferentes efeitos farmacológicos na terapia combinada em pacientes com constipação crônica (CC) concomitante à obesidade, doença hipertensiva e diabetes mellitus (DM tipo 2).	Transversal	Bristol Stool Form
Chronic Gastrointestinal Dysmotility and Pain Following Total Pancreatectomy with Islet Autotransplantation for Chronic Pancreatitis.	Dismotilidade gastrointestinal crônica e dor após pancreatectomia total com autotransplante de ilhotas para pancreatite crônica.	John, G. K. et al., 2017	EUA	O objetivo principal deste estudo foi determinar a prevalência de sintomas de dismotilidade gastrintestinal crônica e dor abdominal após TP-IAT. O objetivo secundário era determinar o impacto desses sintomas de dismotilidade e dor na QV após TP-IAT.	Estudo transversal.	Bristol Stool Form
Clinical and Microbiological Effect of a Multispecies Probiotic Supplementation in Celiac Patients With Persistent IBS-type Symptoms: A Randomized, Double-Blind, Placebo-controlled, Multicenter Trial.	Efeito clínico e microbiológico de uma suplementação probiótica multiespécies em pacientes celíacos com sintomas persistentes do tipo IBS: um estudo multicêntrico, randomizado , duplo-cego, controlado por placebo .	Francavilla, R. et al., 2019	Brasil	Avaliar a eficácia e segurança de uma mistura probiótica em pacientes com doença celíaca (DC) com sintomas do tipo síndrome do intestino irritável (SII), apesar de uma dieta rigorosa sem glúten (GFD).	Estudo prospectivo, duplo-cego, randomizado e contro lado por placebo .	Bristol Stool Form
Clinical and Nutritional Effectiveness of a Nutritional Protocol with Oligomeric Enteral	Eficácia clínica e nutricional de um protocolo nutricional com nutrição enteral oligomérica em	Sanz-Paris, A. et al., 2020	Espanha	Avaliar a eficácia de um protocolo de nutrição enteral oligomérica (OEN) na melhora do estado	Estudo multicêntrico, observaciona l e prospectivo.	Bristol Stool Form

Nutrition in Patients with Oncology Treatment-Related Diarrhea.	pacientes com diarreia relacionada ao tratamento oncológico.			nutricional e redução dos sintomas de diarreia.		
Clinical application of the LARS score: results from a pilot study.	Aplicação clínica do escore LARS: resultados de um estudo piloto.	Ribas, Y. et al., 2017	Espanha	Avaliar se o escore LARS como um único questionário foi útil o suficiente no cenário clínico.	Transversal	Bristol Stool Form
Clinical correlates of faecal incontinence in systemic sclerosis: identifying therapeutic avenues.	Correlatos clínicos da incontinência fecal na esclerose sistêmica: identificando vias terapêuticas.	Richard, N. et al., 2017	Canadá	Estabelecer a prevalência e gravidade da incontinência fecal (IF) na ES, sua associação com outras manifestações intestinais e potenciais preditores de IF e seu impacto na qualidade de vida.	Estudo transversal multicêntrico.	Bristol Stool Form
Clinical evaluation of restorative proctocolectomy with ileal pouch-anal anastomosis for ulcerative colitis	Avaliação clínica de proctocolectomia restauradora com anastomose ileal bolsa-anal para colite ulcerativa.	Han, H. Q. et al., 2011	China	Avaliar a eficácia clínica da proctocolectomia restauradora com anastomose ileal bolsa-anal (RP-IPAA) para colite ulcerativa (UC).	Coorte prospectiva	Bristol Stool Form
Clinical features and subtypes of irritable bowel syndrome based on Rome III diagnostic criteria	Características clínicas e subtipos da síndrome do intestino irritável com base nos critérios diagnósticos de Roma III	Yao, X. et al., 2008	China	Investigar as características clínicas e os subtipos da síndrome do intestino irritável (SII) com base nos critérios diagnósticos de Roma III.	Transversal	Bristol Stool Form
Clinical, Physiological, and Psychological Correlates of the Improvement of Defecation during Menses in Women with Functional Gastrointestinal Disorders.	Correlatos clínicos, fisiológicos e psicológicos da melhora da defecação durante a menstruação em mulheres com distúrbios gastrointestinais funcionais.	Bouchoucha, M. et al., 2020	França	Descrever os correlatos clínicos, fisiológicos e psicológicos da melhora da defecação durante a menstruação naquelas com distúrbios intestinais funcionais.	Estudo observacional retrospectivo.	Bristol Stool Form
Clinical response in Mexican patients with irritable bowel syndrome treated with a low diet low in fermentable carbohydrates (FODMAP).	Resposta clínica em pacientes mexicanos com síndrome do intestino irritável tratados com uma dieta baixa em carboidratos fermentáveis (FODMAP).	Pérez y López, N. et al., 2015	México	Avaliar a resposta clínica à dieta low FODMAP em pacientes com os diferentes subtipos clínicos da síndrome do intestino irritável (SII).	Estudo clínico prospectivo, longitudinal, comparativo, experimental.	Bristol Stool Form
Clinical trial: the effects of a trans-galactooligosaccharide prebiotic on faecal microbiota and symptoms in irritable bowel syndrome.	Ensaio clínico : os efeitos de um prebiótico trans-galacto-oligossacarídeo na microbiota fecal e sintomas na síndrome do intestino irritável.	Silk, D. B. et al., 2009	Reino Unido	Investigar a eficácia de um novo prebiótico trans-galacto-oligossacarídeo na mudança da microflora colônica e melhorar os sintomas em portadores de SII.	Ensaio clínico controlado cruzado paralelo de centro único.	Bristol Stool Form

Colonic transit time and IBS symptoms: what's the link?	Tempo de trânsito colônico e sintomas de SII: qual é a ligação?	Törnblom, H. et al., 2012	Suécia	Avaliar o tempo de trânsito colônico total e segmentar (CTT) e sua relação com sintomas e subgrupos em uma grande amostra de pacientes com SII.	Coorte prospectiva.	Bristol Stool Form
Combination of a Probiotic and an Antispasmodic Increases Quality of Life and Reduces Symptoms in Patients with Irritable Bowel Syndrome: A Pilot Study.	A combinação de um probiótico e um antiespasmódico aumenta a qualidade de vida e reduz os sintomas em pacientes com síndrome do intestino irritável: um estudo piloto.	Barraza-Ortiz, D. A. et al., 2021	México	Avaliar a eficácia do tratamento com a formulação probiótica i3.1 (Lactobacillus plantarum CECT7484 e CECT7485 e Pediococcus acidilactici CECT7483), com ou sem adição do antiespasmódico alverina/simeticone, na melhoria da qualidade relacionada à SII de vida (QoL) e redução da dor abdominal e diarreia em pacientes com SII.	Ensaio clínico randomizad o , controlado por placebo.	Bristol Stool Form
Comparative effects of A1 versus A2 beta-casein on gastrointestinal measures: a blinded randomised cross-over pilot study.	Efeitos comparativos da beta-caseína A1 versus A2 em medidas gastrointestinais: um estudo piloto randomizado cruzad o cego.	Ho, S. et al., 2014	Austrália	Avaliar as diferenças nos efeitos gastrointestinais em uma população humana adulta entre leite contendo beta-caseína A1 versus A2.	Estudo duplo-cego, randomizado, cruzado de 8 semanas.	Bristol Stool Form
Comparative effect of electroacupuncture and moxibustion on the expression of substance P and vasoactive intestinal peptide in patients with irritable bowel syndrome.	Efeito comparativo da eletroacupuntura e moxabustão na expressão da substância P e peptídeo intestinal vasoativo em pacientes com síndrome do intestino irritável.	Zhenzhong, L. et al., 2015	China	Comparar os impactos da eletroacupunção (EA) e da moxabustão (Mox) sobre os sintomas gastrointestinais primários e as expressões da substância neuropeptídica P (SP) associada à mucosa colônica e do peptídeo intestinal vasoativo (VIP) em pacientes com diarreia-síndrome do intestino irritável predominante ou com predominância de constipação (SII-D e SII-C, respectivamente).	Estudo randomizado simples.	Bristol Stool Form
Comparative efficacy of dioctahedral smectite (Smecta) and a probiotic preparation in chronic functional diarrhoea.	Eficácia comparativa de esmectita dioctaédrica (Smecta) e uma preparação probiótica na diarreia funcional crônica.	Yao-Zong, Y. et al., 2004	China	Investigar a eficácia clínica e segurança da esmectita dioctaédrica em pacientes chineses com diarreia crônica funcional e	Experimental	Bristol Stool Form

				comparar essa atividade com uma preparação probiótica.		
Comparison of Chang Run Tong and Forlaxin Treatment of Constipation in Elderly Diabetic Patients.	Comparação de Chang Run Tong e Forlaxin Tratamento da Constipação em Pacientes Idosos Diabéticos.	Zhao, D. et al., 2018	China	Avaliar o efeito da decocção Chang Run Tong (CRT) na constipação em pacientes idosos diabéticos em comparação com o efeito do pó Macrogol 4000 (Forlax).	Estudo prospectivo composto por dois braços paralelos.	Bristol Stool Form
Comparison of Connective Tissue Manipulation and Abdominal Massage Combined With Usual Care vs Usual Care Alone for Chronic Constipation: A Randomized Controlled Trial.	Comparação da Manipulação do Tecido Conjuntivo e Massagem Abdominal Combinada com Cuidados Usuais vs Cuidados Usuais Sozinhos para Constipação Crônica: Um Ensaio Controlado Randomizado .	Orhan, C. ey al., 2020	Peru	Determinar e comparar os efeitos da manipulação do tecido conjuntivo (CTM) e massagem abdominal quando combinados com os cuidados habituais sobre os sintomas de constipação e qualidade de vida (QV) imediatamente após um tratamento de 4 semanas em pacientes que sofrem de constipação crônica.	Ensaio Controlado Randomizado .	Bristol Stool Form
Comparison of electroacupuncture and moxibustion on brain-gut function in patients with diarrhea-predominant irritable bowel syndrome: A randomized controlled trial.	Comparação de eletroacupuntura e moxabustão na função cérebro-intestino em pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de diarreia: um estudo controlado randomizado .	Zhao, J. M. et al., 2015	China	Comparar os efeitos das terapias de eletroacupuntura (EA) e moxabustão em pacientes com síndrome do intestino irritável com diarreia predominante (D-IBS).	Estudo controlado randomizado .	Bristol Stool Form
Comparison of pyridostigmine and bisacodyl in the treatment of refractory chronic constipation	Comparação de piridostigmina e bisacodil no tratamento da constipação crônica refratária.	Soufi-Afshar, I. et al., 2016	Irã	Comparar os efeitos da piridostigmina e bisacodil na constipação crônica.	Estudo clínico controlado duplo-cego	Bristol Stool Form
Comparison of Serum Vitamin D Levels in Relation to Bowel and Bladder Symptoms in Women with Vulvar Diseases.	Comparação dos níveis séricos de vitamina D em relação aos sintomas intestinais e da bexiga em mulheres com doenças vulvares.	Swenson, C. W. et al., 2020	EUA	Investigar associações entre níveis de vitamina D e distúrbios intestinais e vesicais em mulheres com doenças vulvares.	Subanálise planejada de um estudo transversal	Bristol Stool Form
Conservative treatment of severe defecatory urgency and fecal incontinence: minor strategies with major impact.	Tratamento conservador da urgência defecatória grave e incontinência fecal: pequenas estratégias com grande impacto.	Ribas, Y. et al., 2018	Espanha	Avaliar a correlação entre a melhora na consistência das fezes pela suplementação de fibras e as mudanças na urgência e número de	Estudo Prospectivo	Bristol Stool Form

				episódios de IA e na QV de pacientes com IA.		
Constipation and defecation pattern the first 30 days after hip fracture.	Padrão de constipação e defecação nos primeiros 30 dias após fratura de quadril.	Trads, M. et al., 2015	Dinamarca	Descrever a duração da mudança no padrão de defecação normal dos pacientes e a incidência de constipação durante a internação e nos primeiros 30 dias após fratura.	Desenho prospectivo descritivo.	Bristol Stool Form
Constipation and defecation pattern the first 30 days after thoracic surgery.	Padrão de constipação e defecação nos primeiros 30 dias após cirurgia torácica.	Rasmussen, L. S. et al., 2010	Dinamarca	Descrever a duração da mudança no padrão normal de defecação dos pacientes e a incidência de constipação durante a internação e os primeiros 30 dias após a cirurgia torácica.	Desenho descritivo prospectivo.	Bristol Stool Form
Constipation in degenerative cervico-thoracic spine myelopathy: a simple co-existence or a complex inter-relationship?	Constipação na mielopatia degenerativa da coluna cervico-torácica: uma simples coexistência ou uma inter-relação complexa?	Mehrotra, A. et al., 2017	Índia	Identificar os fatores que afetam a constipação e a melhora pós-cirúrgica em pacientes com mielopatia.	Estudo prospectivo.	Bristol Stool Form
Cross-Sectional Study of Bowel Symptoms in Adults With Cerebral Palsy: Prevalence and Impact on Quality of Life.	Estudo transversal de sintomas intestinais em adultos com paralisia cerebral: prevalência e impacto na qualidade de vida.	Marciniak, C. M. et al., 2015	Chicago	Determinar a prevalência e o tipo de sintomas intestinais e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em adultos com paralisia cerebral (PC).	Estudo prospectivo transversal.	Bristol Stool Form
Daisaikoto for shoulder stiffness and related changes in stool condition: Retrospective study	Daisaikoto para rigidez do ombro e alterações relacionadas na condição das fezes: estudo retrospectivo	Ohsawa, M. et al., 2019	Japão	Investigar o efeito do Daisaikoto na rigidez do ombro e a relação entre seus efeitos no alívio da rigidez e na condição das fezes.	Estudo observacional retrospectivo	Stool condition was also evaluated and classified as constipation, normal, or diarrhea. In the present study, ‘constipation’” refers to difficult bowel movements for >2 days, ‘normal’ refers to daily defecation, and ‘diarrhea’ refers to frequent bowel movements with watery stools and bowel pain.
Defecation disorders in patients suffering from type 2 diabetes	Distúrbios da defecação em pacientes que sofrem de diabetes tipo 2	Prystupa, A. et al., 2009	Polônia	Avaliar os distúrbios da regularidade da defecação em pacientes com diabetes tipo 2 e em um grupo	Artigo em Polonês	Bristol Stool Form Scale

				controle.		
Double-blind placebo-controlled study of mesalamine in post-infective irritable bowel syndrome--a pilot study	Estudo duplo-cego controlado por placebo de mesalamina na síndrome do intestino irritável pós-infecciosa - um estudo piloto	Tuteja, A. K. et al., 2012	EUA	Comparar mesalamina com placebo nos sintomas e qualidade de vida na síndrome do intestino irritável pós-infecciosa.	Estudo piloto duplo-cego controlado por placebo.	Bristol Stool Form Scale
A randomized double-blind placebo-controlled multicenter trial of Bushen Yisui and Ziyin Jiangzhuo formula for constipation in Parkinson disease.	Um estudo multicêntrico rando mizado duplo-cego controlado por placebo da fórmula de Bushen Yisui e Ziyin Jiangzhuo para constipação na doença de Parkinson.	Jin, Z. et al., 2020	China	Avaliará a eficácia e segurança de uma fórmula de ervas chinesas Bushen Yisui e Ziyin Jiangzhuo (BYZJ) para o tratamento da constipação na DP.	Ensaio clínico randomizad o , duplo-cego, controlado por placebo e multicêntrico .	Bristol Stool Form
A randomized trial of 5-hydroxytryptamine4-receptor agonist, YKP10811, on colonic transit and bowel function in functional constipation.	Um estudo randomizado de agonista do receptor de 5-hidroxitriptamina4, YKP10811, no trânsito colônico e função intestinal na constipação funcional.	Shin, A. et al., 2015	EUA	Investigar a segurança e os efeitos do YKP10811 no trânsito gastrointestinal e colônico e nos movimentos intestinais (BMs) em pacientes com constipação funcional .	Estudo randomizado , duplo-cego, controlado por placeb o .	Bristol Stool Form
Are symptomatic changes in irritable bowel syndrome correlated with the capsule endoscopy transit time? A pilot study using the 5-HT4 receptor agonist mosapride.	As alterações sintomáticas na síndrome do intestino irritável estão correlacionadas com o tempo de trânsito da cápsula endoscópica? Um estudo piloto usando o agonista do receptor 5-HT4 mosaprida.	Nakamura, M. et al., 2011	Japão	Correlacionar alterações sintomáticas devido à administração de drogas procinéticas e alterações do tempo de trânsito da cápsula endoscópica (CE), para pacientes com síndrome do intestino irritável com predominância de constipação (SII-C), e exame da utilidade da EC na avaliação objetiva do IBS-C.	Estudo prospectivo de correlação.	Bristol Stool Form
Are characteristics of abdominal pain helpful to identify patients with visceral hypersensitivity in irritable bowel syndrome? Results of a prospective study.	As características da dor abdominal são úteis para identificar pacientes com hipersensibilidade visceral na síndrome do intestino irritável? Resultados de um estudo prospectivo.	Melchior, C. et al., 2018	França	Avaliar se as características da dor abdominal em pacientes com SII podem ser sugestivas de hipersensibilidade.	Estudo exploratório prospectivo.	Bristol Stool Form

Are floating stools associated with specific functional bowel disorders?	As fezes flutuantes estão associadas a distúrbios intestinais funcionais específicos?	Bouchoucha, M. et al., 2015	França	Avaliar se o sinal clínico de "fezes flutuantes" está associado a distúrbios psicológicos, tempo de trânsito colônico (CTT) ou FBDs, conforme definido pelos critérios de diagnóstico de Roma III, e para avaliar se os elementos psicológicos são importantes.	Transversal	Bristol Stool Form
Are the definitions for chronic diarrhoea adequate? Evaluation of two different definitions in patients with chronic diarrhoea	As definições de diarreia crônica são adequadas? Avaliação de duas definições diferentes em pacientes com diarreia crônica	Stotzer, P. et al., 2015	Suécia	Avaliar a acurácia dos critérios clássicos para diarreia em comparação com uma definição baseada na consistência das fezes , usando a escala Bristol Stool Form .	Transversal	Bristol Stool Form
Atopic dermatitis in adults and irritable bowel syndrome: A cross-sectional study	Dermatite atópica em adultos e síndrome do intestino irritável: um estudo transversal	Islamolu, Z. G. K. et al., 2019	Turquia	Determinar a relação entre AD e IBS.	Estudo transversal.	Bristol Stool Form
A yeast fermentate improves gastrointestinal discomfort and constipation by modulation of the gut microbiome: results from a randomized double-blind placebo-controlled pilot trial	Um fermentado de levedura melhora o desconforto gastrointestinal e a constipação pela modulação do microbioma intestinal: resultados de um estudo piloto randomiz ado duplo-cego controlado por placebo .	Pinheiro, I. et al., 2017	Bélgica	Investigar os efeitos do fermentado EpiCor em uma população com sintomas de desconforto gastrointestinal e redução dos movimentos intestinais e avaliar seu efeito ao nível do microbioma intestinal.	Estudo piloto randomizado duplo-cego controlado por placebo .	Bristol Stool Form
Bacillus coagulans (PROBACI) in treating constipation-dominant functional bowel disorders.	Bacillus coagulans (PROBACI) no tratamento de distúrbios intestinais funcionais dominantes na constipação.	Chang, C. W. et al., 2020	China	Avaliar os efeitos do PROBACI contra vários sintomas intestinais funcionais.	Estudo observacional e transversal.	Escala analógica visual de 5 pontos. (questionário próprio)